

DIRETOR - GIL PEREIRA
GERENTE - OCTAVIO LIMA
20-3-1945 --- N. 838

A NOITE ILUSTRADA

Empresa A NOITE
Superintendente: Luiz C. da Costa Neto



PREÇO PARA
CAPITAL
Cr\$ 1,20
ESTADOS
Cr\$ 1,50

Grupo de guerrilheiras soviéticas chegam a uma cidade russa, vindas da Iugoslávia, para tomar parte ativa nas operações dos exércitos efetivos da sua pátria, na luta contra os alemães.

MÉTODO FÁCIL PARA FALAR INGLÊS

Com a finalidade de robustecer o espírito de Boa Vizinhança entre os povos das Américas, os fabricantes de "Flit" elaboraram, em Inglês Básico, o anúncio que se vê ao lado. O Inglês Básico é um conjunto de 850 palavras simples, selecionadas por sábios linguistas, através de largos anos de investigações científicas, que lograram reunir os vocábulos essenciais da língua inglesa. É espantosa a facilidade com

que se poderá, rapidamente, aprendê-los! Conhecendo, apenas, essas palavras, ser-lhe-á muito fácil expressar-se em inglês correto e ser claramente compreendido em qualquer assunto.

Obtenha hoje mesmo um exemplar grátis do vocabulário completo de palavras inglesas básicas, pedindo-o aos fabricantes de Flit:

DAGGETT & RAMSELL, S. A.

Caixa Postal 3.225

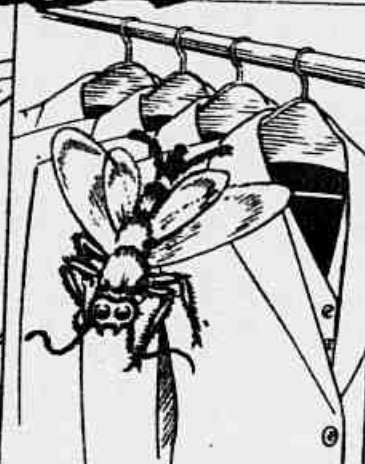
Rio de Janeiro



The fly puts poison in your food



The bite of the mosquito gives pain and disease



The moth makes destruction of your clothing.



FLIT



BE-3



INTOXICADO!

Todo o seu organismo envenena-se com as toxinas produzidas pela

PRISÃO de VENTRE

Qualquer médico lhe confirmará que a prisão de ventre é a causa de uma infinidade de distúrbios, porque o homem ou mulher, vítima da Prisão de Ventre é uma pessoa intoxicada. Os resíduos alimentares, privados de uma eliminação normal e diária, entopem os intestinos e intoxicam o organismo, roubando ao corpo sua vitalidade e resistência. As Pilulas Aloicas, na prisão de ventre, mesmo nos casos rebeldes, proporcionam resultados satisfatórios.

A Prisão de Ventre

Mina e Destrói sua Vitalidade

Arruína sua Força e Saúde

Rouba sua Personalidade

Antecipa a Velhice

PILULAS

ALOICAS

1 Laxante
2 Purgante

Vazmar

Acontecimentos em Portugal

(Serviço especial da Sucursal de "A NOITE Ilustrada" em Lisboa)



O ministro da Marinha, como tem acontecido em anos anteriores, visitou a "Casa do Marinheiro", no Alfama. O flagrante foi feito por ocasião dessa visita.



A gravura mostra a esposa do chefe do Estado com a comissão de senhoras e o governador civil de Lisboa, que a foram convidar a assumir a presidência de honra para a obtenção para o "Socorro de Inverno".



Presidida pela Sra. Carmona, realizou-se em Mafra, uma sessão solene para entrega do prémio único da Obra das Mães pela educação nacional, sendo contemplado o casal Custódio Alves, que já deu 21 filhos à pátria, e que se encontram todos vivos. O prémio foi de cinco mil escudos. A gravura reproduz um aspecto da solenidade.



O chefe do Estado inaugurou oficialmente, o Salão de Inverno, na Sociedade Nacional de Belas Artes, onde foi recebido por altas personalidades civis e militares e pelos expositores. O general Carmona felicitou os artistas pelos trabalhos e a direção da Sociedade pela realização do certame. A gravura fixa um aspecto tomado durante a visita.



AQUÍ ESTÁ HOLLYWOOD

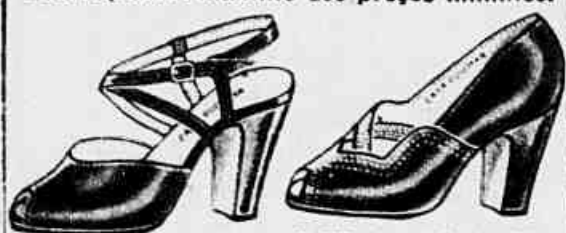
O inglês Torrence D'Abo acompanhou Maria Montez (a da direita) e sua irmã mais nova, Lucita, ao Crillon. Ouvi dizer que a M. G. M. está interessada em Lucita.

REPORTAGEM ESPECIAL PARA
"A NOITE ILUSTRADA"
AS PÁGINAS 24-25

CASA GUIMAR

Calçado "DADO"

É o expoente máximo dos preços mínimos!



2.800 — CR\$ 100,00
Camurça preta ou azul marinho, salto Luis XV, 6 1/2.
De ns. 32 a 39.

8.054 — CR\$ 100,00
Pelica preta, camurça preta ou azul marinho, salto Luis XV, 5 1/2.
De ns. 32 a 39.



281 — CR\$ 75,00
Pelica azul marinho, havana, bordeaux, ou búfalo branco. Solado coberto de cortiça.
De ns. 32 a 39.

8.055 — CR\$ 100,00
Camurça preta, azul marinho ou búfalo branco, salto Luis XV, 5 1/2.
De ns. 32 a 39.



800 — De ns. 28 a 33: CR\$ 60,00. De ns. 34 a 39, 75,00.
Búfalo branco, verniz preto, pelica havana, sangue ou azul marinho.

4.970 — CR\$ 100,00
Búfalo branco, pelica havana, sangue ou azul marinho, com entre-sola de cortiça, salto Anabela, forrado de cortiça.
De ns. 32 a 39.



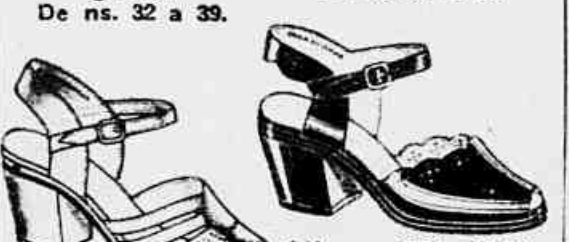
802 — CR\$ 95,00
Pelica havana, azul marinho ou búfalo branco, com entre-sola e salto Anabela de cortiça.
De ns. 32 a 39.

4.940 — CR\$ 100,00
Pelica sangue, azul marinho ou havana; e búfalo branco, com entre-sola de cortiça, salto Anabela forrado de cortiça.
De ns. 32 a 39.



004 — CR\$ 50,00
Pelica preta, búfalo branco ou em três cores: verde, vermelho e bege; salto Anabela, três gomos.
De ns. 32 a 39.

270 — CR\$ 50,00
Pelica preta, bordeaux ou búfalo branco, salto carioca.
De ns. 32 a 39.



272 — CR\$ 50,00
Pelica preta, havana ou búfalo branco, salto carioca.
De ns. 32 a 39.

269 — CR\$ 50,00
Pelica azul marinho, verniz preto ou búfalo branco, salto carioca.
De ns. 32 a 39.



0202 — De ns. 28 a 32, CR\$ 45,00. De ns. 33 a 39, CR\$ 50,00.
Sport, naco havana ou bege, ou búfalo branco, salto de sola.

900 — CR\$ 50,00
De ns. 32 a 39.
Pelica preta, azul marinho, sangue, bordeaux, verniz preto, búfalo branco, salto Anabela, 3 gomos.
De ns. 28 a 33.
CR\$ 45,00.
Nas cores acima, Salto Anabela, dois gomos para menina

PORTE DO CORREIO — CR\$ 2,00
JULIO N. DE SOUZA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 120
FILIAL
Praça Tiradentes, 66 — Rio



Este é o competente telegrafista Nicolau Gervasio Zetola.

Este é o aspecto permanente da paisagem matogrossense, no correr dos meses que vão de outubro a fevereiro: nuvens densas dão ao ambiente um ar sombrio e quieto. Nessa época torna-se quase impossível a locomoção. Rios cheios, caminhos alagados e os campos de pouso, impraticáveis.



A CINCO MINUTOS DA MORTE!

JA faziam cinco dias que esperávamos o avião do correio aéreo que deveria transportar-me, para cumprir mais uma etapa da minha longa e sacrificada viagem pelo interior do sertão goiano. Aquela pequena maloca do Aragarças, às margens do rio Araguaia, onde se localizava a estação chave do serviço de comunicações telegráficas da Fundação Brasil Central, passou a ser o meu cárcere. Já havia perdido inteiramente a noção de côr, do céu. Sentia saudades do sol como da minha infância. Realmente, os dias que contam os meses que vão de outubro a fevereiro, no sertão do Brasil Central, são caracterizados pelas chuvas contínuas, e dias sombrios e abafados. Não podia desgrudar-me do Zetola, hábil telegrafista da N. B. A., servindo no momento à F. B. C., acompanhando-lhe todas as transmissões diárias, na esperança que localizasse o pequeno avião do CAN (Correio Aéreo Nacional) e autorizasse a sua viagem para Aragarças. Mas qual! Zetola tinha bem consciência dos seus deveres e sabia que, a despeito da relativa pequena distância que separava Rio Verde daquela cidade (300 quilômetros) as condições meteorológicas impediam totalmente a decolagem, o curso de voo e a própria aterrissagem no campo da margem do Araguaia. Foi aí, então, que tive oportunidade de assistir a um dos mais emocionantes episódios da minha viagem. No correr da tarde do sexto dia, Zetola (Nicolau Gervasio Zetola, telegrafista da N. B. A., encarregado da estação telegráfica da base da Fundação Brasil Central, em Aragarças) entrou em contacto com a estação de Rio Verde, que pedia o B. M. (boletim meteorológico) do Aragarças, para dar partida ao Nordwig do correio aéreo. Passo a reproduzir o diálogo

O grande perigo dos campos lamacentos está no fato de não suportarem o peso dos aviões, mesmo os mais leves. Esta foto documenta bem o risco por que passou o Nordwig do tenente William França, quando desceu no Aragarças.



O poderoso "Fock-Wulf" do capitão Basilio, chefe do serviço de comunicações da F. B. C.

Ranulpho Mattos, outro competente telegrafista da Fundação, destacado no acampamento do Rio das Mortes.



Quatro vidas nas mãos de um homem — Quando a capacidade profissional de um telegrafista passa por uma prova de fogo — "Está caindo pedaço de céu velho..." — Um tiro no sangue frio — "Você sabe usar o paraquedas?..."

DE A. BUONO JUNIOR, ENVIADO ESPECIAL DE "A NOITE ILSTRADA" AO RIO DAS MORTES

que constituiu aqueles momentos dramáticos a que me referi:

Zetola, atento ao dial, fazia a sua pesquisa pelo disco luminoso do moderno aparelho de transmissões, quando subitamente a voz firme do telegrafista de Rio Verde, Maia, quebrou o silêncio da pequena choupana onde estávamos:

— "Alô, alô, Z-V-E. 2, Aragarças... Alô, alô Z-V-E. 2, Aragarças, Z-V-I. 8, Rio Verde chamando, alô, alô, Aragarças, Rio Verde chamando... câmbio..."

Zetola prontamente respondeu: — "Alô, alô Rio Verde, alô Z-V-I. 8, Z-V-E. 2 Aragarças respondendo, pode falar, Maia, câmbio..."

— "Zetola, quero que você me dê o B. B. daí, o tempo está melhorando aqui em Rio

Verde, e desejo dar saída ao Nordwig... câmbio."

— "Alô, Maia vou lhe dar o B. M.: Teto 100 metros, visibilidade nenhuma. Câmbio."

Isso queria dizer que o avião do correio aéreo contava com boas condições de tempo, para decolar de Rio Verde, mas não as tinha para aterrissar em Aragarças. Procuraram os telegrafistas entrar em contacto com Caiapônia, pequena cidade intermediária que possui o seu campo de pouso, afim de que, em última instância, o pequeno avião reduzisse a distância que o separava de Aragarças. Assim foi dada a partida do (Continua na página 6)

A Vertigem do Século

ESGOTA SEU SISTEMA NERVOSO!

A agitação constante em que vive o homem atual, suas inúmeras preocupações, esgota-lhe o sistema nervoso, enfraquece-lhe o organismo, arruina-lhe a saúde!

Para refazer as energias perdidas na luta diária, existe o NEURO FOSFATO ESKAY — o tônico que os médicos recomendam.

Contém FÓSFORO e CÁLCIO sob a forma que o organismo melhor assimila — os glicérfosfos.

Nervosismo, cansaço físico e mental, perda de apetite, insônia, etc. desaparecem rapidamente com o uso do NEURO FOSFATO ESKAY!

Ganhe força, vigor e energia com o NEURO FOSFATO ESKAY! A venda em todas as farmácias.

NEURO FOSFATO ESKAY

SABOR AGRAVÁVEL - EFICÁCIA - AÇÃO RÁPIDA



A cinco minutos da morte!

(Continuação das páginas 4 e 5)

Nordwig com destino a Caiapônia, cujo B. M. apresentava melhores condições. Contudo, Zetola estabeleceu contacto com o avião, que em pleno vôo mantinha o telegrafista a par dos seus movimentos. No decorrer do diálogo soubemos que as reservas de gasolina do aparelho permitiam duas horas, apenas de viagem, e este foi o primeiro motivo de preocupação que fez com que se esboçasse um princípio de inquietação em todos nós que acompanhávamos a conversa pelo apa-

relho de fonia da mesa telegráfica. Como já disse, as condições de tempo características neste período do ano, naquelas paragens, são precaríssimas para vôos, principalmente para aviões de pouca capacidade, contando-se ainda as dificuldades de reabastecimento, assistência geral ao motor e tripulação e principalmente as pistas que amolecem com o excesso de chuvas, tornando perigosíssima a aterrissagem.

Ao chegar sobre Caiapônia a mensagem do Nordwig deixou-nos estatelados: a visibilidade da cidade desaparecera!



20-30 ou 40 primaveras...

e sempre conquistando corações

— Graças a *Um Só Creme!*

Uma cutis impecável é o segredo mágico da eterna juventude. E este segredo também pode ser seu... Creme Rugol. Este famoso creme embelezador da cutis remove as impurezas dos poros, fortalece os tecidos, corrige o ressecamento ou oleosidade da pele, sendo perfeita base para maquiagem.

Use Creme Rugol todas as noites, em suaves massagens no rosto e no pescoço, e antes de sair, como base da maquiagem. Em apenas uma semana desaparecem os cravos, manchas, espinhas e outras imperfeições realizando este ideal de beleza e mocidade que tanto seduz os corações.



LABS. ALVIM & FREITAS - S. PAULO



A chegada do correio aéreo.

Caiapônia fica a cerca de uma hora de vôo de Rio Verde, mas devido às derivadas pelo avião já haviam sido consumidos cerca de 70 minutos de viagem, importando numa folga de 50 minutos de combustível para que fosse encontrado um campo de pouso em condições de visibilidade suficientes para a aterrissagem.

A noite vinha caindo e o remédio era o Nordwig seguir para Aragarças que fica precisamente a 45 minutos de Caiapônia. A resolução foi tomada imediatamente por Zetola, que através do seu possante transmissor colocou-se a inteiro dispor do piloto do CAN. O vôo cego é uma das aventuras mais perigosas para um piloto, quando o seu avião não dispõe de aparelhos suficientes para tal empreendimento. E o Nordwig teve que fazer a última etapa do seu vôo, às cegas!... Jamais poderei esquecer aqueles momentos. Os dois homens, o telegrafista Zetola e o piloto do correio aéreo, tenente William França conversavam como se estivessem sentados à mesa de um bar... Com o imenso colchão de nuvens sob os seus olhos e as chuvadas a bater no parabrisa do avião, tinha apenas como guia a capacidade de navegação do telegrafista que lhe ia indicando a rota. — "Tire um 'cap' a 360 graus até que aviste o curso do Araguaia, dizia Zetola. Mas nem mesmo o rio podia ser avistado, porque o colchão de nuvens estendia-se pelo infinito, impedindo qualquer contacto com o solo. Súbito uma palavra mais forte do piloto: — "Só tenho gasolina para 6 minutos de vôo, e não consigo avistar coisa alguma"... Na pequena cabine de palha do telegrafista não podíamos nem respirar... éramos todos verdadeiras pilhas de nervos, em alta tensão. Apenas, Zetola não perdia a serenidade que é a sua grande arma, e com a qual mantinha acesa a esperança do heróico piloto do correio aéreo, que no cumprimento da sua missão, não media o sacrifício que chegava extremo do risco de vida, assumido conscientemente. O correio aéreo não falha. A sua missão é cumprida por oficiais da F. A. B. e isto quer dizer que não

pode haver vacilações quanto ao desenvolvimento do seu programa de ligar as grandes distâncias do Brasil.

Os minutos se esgotavam rapidamente e nós tínhamos os ouvidos esticados... súplicas, é a expressão, a confundir o zumbido de uma mosca com o possível ronco do motor. Mas, nada! Nem sinal do aparelho. E Zetola continuava a dar a rota para o Nordwig. Mais 10 graus à esquerda... baixe até 100 metros e tente localizar o Araguaia... A voz calma de William perguntou: — "Posso descer a 100 metros?" — (Estas viagens do correio aéreo por aquelas bandas ainda estão em período de experiência, daí a razão do desconhecimento da rota por parte dos pilotos, ignorando mesmo as altitudes das montanhas, tanto mais que as cartas geográficas da região não são corretas). Zetola propôs-lhe o risco e daí a pouco o piloto respondeu com uma exclamação calma: "Ah! sim... agora já o distingo. Efetivamente, ao esgotar o último minuto de gasolina o Nordwig fazia a sua aterrissagem debaixo de chuva, sobre o campo alagado de Aragarças. Olhávamos como patetas uns para os outros. Alguns riam com ar parvo e outros mais expansivos tentavam abraçar o telegrafista Zetola, que, descansadamente desligava o seu aparelho. Corri para o campo a conversar com o piloto, o jovem tenente William França — de quem aliás me fiz incondicional amigo — certo de que encontraria uma criatura emocionada e com as características naturais dos heróis. Não. Quem saltou foi um rapaz de físico um pouco menor que o médio, dono de um sorriso ingênuo e com o ar mais feliz deste mundo, parecendo que havia vindo de piquenique...

Procurei descobrir-lhe tremores na voz. Aquêles minutos angustiosos, que nos deixaram com os nervos em pandarecos, por certo teriam sido muito mais amargos para ele. Isto não aconteceu. William disse apenas: — "Quem é esse Zetola?... Quero conhecê-lo, é um bom telegrafista". Zetola havia me dito: — "Traga esse piloto até aqui, quero conhecê-lo, é muito corajoso..."



A gravura mostra a câmara ardente, onde foi velado o corpo do maestro Francisco Braga, falecido nesta capital, aos 76 anos de idade. O ilustre morto era o autor do "Hino à Bandeira".

Sangue Puro É A FORTUNA DOS MILIONÁRIOS DE SAUDE

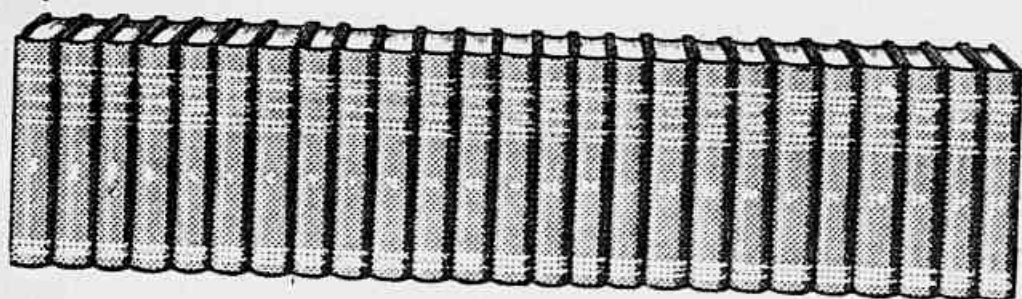
TAYUYA

DE SÃO JOÃO DA BARRA

Medicação auxiliar no tratamento da SÍFILIS e suas manifestações: REUMATISMO, ÚLCERAS, AFEÇÕES DA PELE E DAS MUCOSAS, DORES MUSCULARES E OSSÉAS.

Uma nova coleção JACKSON

COLEÇÃO DE 25 OBRAS LITERÁRIAS DE AFRÂNIO PEIXOTO



Um empreendimento sem precedentes na história das livrarias no Brasil

Nunca antes um autor teve em vida, entre nós, todas as suas obras literárias editadas de uma só vez. Isso aconteceu agora, com Afrânio Peixoto, e o fato serve para demonstrar o merecimento excepcional de cada uma das produções de sua lavra. Esse merecimento, aliás, reconhecido pelos críticos de todo o mundo de língua portuguesa, foi proclamado cada vez que um livro de autoria de Afrânio Peixoto surgiu. E foi proclamado por críticos do maior renome nos meios literários, através de frases sem restrições ou sentidos menos positivos.



Independente da opinião da crítica, a extraordinária saída obtida pela "Coleção de 25 obras literárias de Afrânio Peixoto" serve como o mais puro atestado de que os livros que a compõem formam entre os mais apreciados pelo público que lê. E isso se explica, porque se as obras dessa coleção são primorosas quanto a estilo, por outro lado são interessantíssimas no que se refere ao enredo dos romances, contos e novelas que a compõem, no desenvolvimento e desfecho, e são inigualáveis na delicadeza dos ensaios e na profundidade de conceito dos volumes de críticas, etc.

Algumas apreciações com que o autor tem sido honrado:

- O Sr. Afrânio Peixoto abriu um horizonte novo à nossa literatura... E o modo por que o fez não poderia ser mais interessante e feliz. Humberto de Campos, no "Correio da Manhã".
- ... Afrânio Peixoto dá-nos a perfeita noção da eurytmia obra de arte. Souza Bandeira, na "A Imprensa".
- O estilo do grande escritor cada vez se faz mais limpo e simples — e nisto reside a suprema perfeição literária. Medeiros e Albuquerque, na "A Folha".

Eis as razões pelas quais

o senhor e a senhora, que apreciam a boa leitura, que se deliciam com as passagens emocionantes e com o fino "humour", que se louvam em uma biblioteca superior pela qualidade e pelo interesse — devem adquirir a "Coleção de 25 obras literárias de Afrânio Peixoto". E podem adquiri-la da mesma forma acessível com que milhares de pessoas têm adquirido todas as outras excelentes "Coleções Jackson": Recebendo-a imediatamente, com o pagamento de módica entrada, e o restante em suaves prestações mensais.

Gratis lindo opúsculo

As pessoas que não possam visitar uma das nossas lojas, enviaremos gratuitamente um lindo folheto contendo detalhes sobre esta coleção. Para isso, preencha e nos remeta hoje mesmo o cupom abaixo.

Para bibliófilos:

Coleções especiais, luxuosas, encadernadas em superior marroquin.

W. M. JACKSON INC. EDITORES

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250
(loja)
Caixa Postal, 2.913
Tel.: 2-2348

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140
(loja)
Caixa Postal, 360
Tel.: 42-0671

PORTO ALEGRE
R. dos Andradas, 991
(loja)
Caixa Postal, 475
Tel.: 5.736

W. M. Jackson, Inc. Caixa Postal, 360 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, "Gratis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à "Coleção de Obras Literárias de Afrânio Peixoto"

Nome:
Profissão:
Endereço:
Cidade:
Estado:

Os bravos soldados da F. E. B. em seus leitos no H. C. E. fixados pela objetiva de "A NOITE Ilustrada".



NOVOS FERIDO CHEGAM



**NÓS,
AS
MULHERES
DE AMANHÃ,
necessitamos**

KEPLER *Hoje*

(Marca Registrada)

Não há uma mãe cuja preocupação constante não seja a vida e o bem-estar de seus filhos.

As meninas, especialmente, por serem mais delicadas, requerem alimentação adicional e vitaminas durante os anos de crescimento, para assegurar-lhes um desenvolvimento normal, saudável e perfeito.

A Emulsão 'KEPLER', composta

de Óleo de Fígado de Bacalhau com Extrato de Malte, é um tônico nutritivo, de paladar agradável. Está cientificamente combinado para proporcionar o ALIMENTO e as VITAMINAS que as meninas necessitam.

Comece, hoje, a dar-lhes a Emulsão de 'KEPLER'. Verá como ela gosta. Peça-a nas farmácias. É econômica.



Um produto puro de Burroughs Wellcome & Co. (INC.) NOVA YORK (E. U. & A.)

Unicos Distribuidores para todo o Brasil

SOCIEDADE DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PRÓFAR LTDA.

Rua S. Bento, 11, 2º andar — Rio de Janeiro



Flagrante feito no H. C. E.

O tenente Maria Vassim de Freitas, entre os últimos evacuados, fala à "NOITE Ilustrada".



S DE GUERRA AO BRASIL

TÊM chegado, inclusive por via aérea, novos feridos da Força Expedicionária Brasileira em ação de guerra na Itália contra o exército alemão sob o comando do general Kesserling. Transportados em excelentes condições, nossos bravos soldados retornam à pátria depois de haverem bravamente cumprido seus deveres no campo de luta, confirmando nossas brilhantes tradições guerreiras e defendendo a causa universal da liberdade.

As narrações feitas por alguns dos expedicionários testemunham a valentia e a eficiência de seu comportamento em ações violentas, feridas em terreno sempre favorável ao inimigo, nos Apeninos.



Vêem-se, na gravura, quatro soldados brasileiros feridos assistidos pelo tenente-médico Martin M. Lewis, de Nova-York. Dando provas de coragem e pertinácia fazem o "V" da vitória, dizendo que logo que se restabeleçam voltarão ao "front".

PARA FACILITAR O SEU TRABALHO

*Já vem batido
2 vezes!*

• Observe a contextura finíssima do Composto «A PATRÃO»! Batido duas vezes, o Composto «A PATRÃO» torna fácil misturar rápida e uniformemente todos os ingredientes, evitando que a massa fique empastada ou encaroçada. Por isso, o bôlo fica muito mais crescido e cora por igual.

Use o COMPOSTO «A PATRÃO» também para fazer as suas frituras mais leves e saborosas.



BÔLO PARA FESTAS

Mexa 1/2 xícara de Composto «A Patrão» com 1 1/4 de xícara de açúcar, e 1 ovo. Junte 3 tabletes de chocolate, derretidos e 1 xícara de coelhada, alternadamente com 2 xícaras de farinha de trigo peneirada, com 1 colher de bicarbonato de sódio e uma pitada de sal. Aromatize com 1 colher das de chá, de baunilha. Ponha numa tábua com Composto «A Patrão» e polvilhada com farinha. Forno brando, 30 minutos. Na forma alta talvez precise conservar por mais tempo. Deixe esfriar.

COMPOSTO

A Patrão

UM PRODUTO DA Swift do Brasil

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

PANORAMA DA GUERRA



mente absurdas de Hitler. Os retumbantes discursos de Hitler outrora pelo tom de arrogância e disparate eram para encher de vergonha o mais sem vergonha dos alemães não nazistas.

Só um povo alucinado pela propaganda nacionalista os ouviria sem pasmo.

No dia 11 de março de 1945, o paranoico deu nova mostra do seu delírio:

"A aliança judaica entre o capitalismo e o bolchevismo que hoje ameaça a Europa desvelou, já agora, o véu que cobria o gigantesco armamento que a Rússia construiu e ajuntou, às escondidas do Mundo, para a destruição do Continente."

Veja bem o exágono: "destruição do continente." Revela bem a terrível impressão causada pela reação russa. Para ele a guerra já não é uma luta entre homens, mas um cataclisma cósmico imensurável. Nesse delírio, contudo permanece a intenção mistificadora. Os russos não são os russos, mas os bolchevistas.

"Aliança judaica entre capitalismo e bolchevismo." Velho chão da propaganda que só os fascistas encapuçados ouvem sem vontade de rir.

"Não obstante o Reich Alemão ter sido vergonhosamente traído pela maioria de seus aliados, conseguiu ele por quase seis anos oferecer resistência militar e obter êxitos de uma proporção única. Momentaneamente e aparentemente, a Fortuna parece estar agora contra nós, mas não pode haver dúvida que, com a firmeza, a resistência e o fanatismo dos nossos soldados, essa situação de crise será vencida como foram outras semelhantes antes dela, tantas vezes."

A história da civilização é o longo relato das lutas da inteligência contra o fanatismo. O tempo dos fanáticos já passou. No entanto, Hitler faz do fanatismo a sua "arma secreta" número 1.

"E' minha irrevogável decisão e deve ser a determinação inflexível de todos nós não darmos à posteridade nenhum exemplo pior do que os que a nossa História antiga nos deu. O ano de 1918 jamais será repetido. Todos nós sabemos que muito outro será o destino da Alemanha."

Isso é repetição de velhas tolices hitleristas.

"Embragados pela vitória, nossos inimigos proclamaram claramente o extermínio da Nação Alemã."

Isso é para fazer a mocidade alemã lutar até o último homem, permitindo que ele viva mais alguns meses ou semanas. Ninguém falou jamais em "exterminar a nação alemã". Mas a imaginação doentia e torturada do louco identifica nazismo com nação alemã. O nazismo e o militarismo prussiano, sim. Esses, Roosevelt, Churchill e Stalin prometeram exterminar implacavelmente.

"Hoje, décimo aniversário da instalação do serviço militar geral alemão, há somente uma "ordem", a saber: "Com encarniçada firmeza, desafi, todos, os perigos e, todos, trabalhai, soldados, para mudar a Fortuna das armas. Igualmente grande deve ser nossa fanática determinação para destruir todos aqueles que tentem resistir a essa ordem."

Fanática determinação... A Alemanha terá que lutar até a destruição pelo inimigo externo, senão o próprio Hitler a des-

General Dwight Eisenhower, atual comandante dos exércitos aliados na Frente Ocidental, inspecionando um destacamento da Força Aérea.

Aviador naval norteamericano que, internado em hospital por ferimentos recebidos em ação, agora é informado de que mereceu citação.

QUASE ninguém liga mais importância aos discursos de Hitler, nem aos manifestos como os lançados no "Dia dos Heróis".

O manifesto de onze de março merece registro especial. São os últimos estertores, as convulsões agônicas do monstro nazi-fascista.

Bem que ele gostaria de fazer um discurso. Mas não tem ânimo ou escasseia-lhe o ânimo de proferir absurdos de viva voz sob olhares de ouvintes desiludidos.

No manifesto ao exército do "Dia dos Heróis", no ex-invencível, o que não diminuiu foi a capacidade de odiar e mentir. A intensão mistificadora é a mesma. Talvez entretanto, o homem acredite no que diz, simplesmente pelo fato de que há certa classe de débil mental para a qual a mentira não existe. Tudo o que a sua imaginação cria passa a ser verdade. Não há distinção entre realidade e fantasia. Talvez nisso resida a explicação de certas afirmações espantosa-

PERTURBAÇÕES NO ESTÔMAGO ÀS 7



SORRIDENTE E FELIZ ÀS 8

Se Você se levantou cansada e nervosa, sentindo mal-estar e a cabeça pesada e, contra os seus hábitos, não sente vontade de ir passear na praia com o seu noivo, é porque provavelmente o seu estômago anda perturbado e o seu fígado e intestinos não funcionam bem.

Combata as toxinas que envenenam o seu organismo com SAL HEPÁTICA, que agindo em uma hora, limpa os intestinos e regulariza as funções do fígado. Depois de uma dose de SAL HEPÁTICA, a sensação de peso na cabeça desaparece, o físico fica novamente bem disposto e Você voltará a ser amável e bem humorada, como todos estão habituados a vê-la.



Sal Hepatica

MARCA REGISTRADA

INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ÁCIDO ÚRICO)



O manifesto do Fuehrer no "dia dos heróis" -- As palavras de Guderian -- O problema das reparações

truirá. O desgraçado povo alemão está entre dois fogos: Pela frente as armas das Nações Unidas e à retaguarda das metralhadoras da Gestapo. Destino trágico o de um povo que renuncia a todas as conquistas morais e jurídicas do mundo civilizado para embriagar-se com as fantasias megalomaniacas de um neurosado furioso. A Alemanha está pagando caro os anos de pesadelo que infligiu ao mundo.

"A História tem mostrado que somente aqueles que não cumprem seu dever são derrubados, e o Deus deste Mundo ajuda somente aqueles que se mostram determinados a se ajudarem mutuamente. E' claro para todos o que devemos fazer: resistir e lutar até que o inimigo esteja esgotado e perdido."

O que ele entende por dever toda a gente já sabe. Moral de bandido e de fascista! O seu Deus também já não ilude pessoa alguma. Com toda a certeza não é o dos cristãos. Quanto a esperar que o inimigo esteja esgotado e perdido deve ser puro delírio de criminoso caçado pela polícia, insone, desesperado... Nenhum acontecimento, nenhum fato ou coisa alguma autoriza a crença de que a Alemanha hoje isolada, batida em centenas de batalhas, rechaçada de milhões de quilômetros qua-



Comandantes no Pacífico: almirante Frederick Carl Sherman, almirante Gerald Francis Bogan e almirante Harold Bushnell



Coronel Joel Crouch que, atingido sobre as linhas alemãs, conseguiu salvar-se de paradas fora daquelas linhas.

drados, já quase desprovida de fontes de matérias primas, com a sua mocidade esfacelada, derrotada ou aprisionada, tenha recursos para deter, esgotar e bater as poderosas forças das democracias que agora é que ainda estão atingindo o apogeu. Só um louco pode alimentar ilusões tão absurdas.

Além do fantasma judaico-capitalista-bolchevista com que Hitler teima em assustar o mundo, Guderian, chefe do estado maior alemão busca aumentar a resistência com o da barbaria russa. Para pintar um quadro tenebroso basta-lhe recordar o que faziam os alemães em terras alheias e dizer dos russos o que esses diziam anteriormente dos alemães:

"O caminho percorrido pelos russos é uma pista de sangue, assassinios, violações incêndios, em escala sem precedentes. Decidi falar a esse respeito porque as informações alemãs foram postas de lado, como simples propaganda. No entanto, os informes alemães não representam senão uma pequena fração das atrocidades realmente cometidas pelos russos."

Conclue na pág. 11

Perfume
Harpa
de Gally

Persistente como a saudade!

★

Agradável como a música!

★

Voluptuoso como o amor!



Água de Colônia - Extrato - Loção

À VENDA EM TODO O BRASIL

Flagrantes tomados durante os sangrentos combates em Iwo Jima, onde os fuzileiros americanos empenharam-se a fundo, para conquistá-la.



A SANGRENTA BATALHA DE IWO JIMA

"NUNCA, EM 168 ANOS, EMPENHARAM-SE OS FUZILEIROS NUMA LUTA TÃO ARDUA", DECLAROU O GENERAL HOLLAND SMITH
Como Robert Sherrod descreve a refrega

KOLYNOS ILUMINA O SEU SORRISO...



PORQUE DÁ SAÚDE À BOCA!

Um sorriso saudável é o resultado da saúde geral do organismo. Um centímetro de Kolynos na escova seca lhe proporciona este sorriso, não somente porque limpa os dentes, mas porque combate a proliferação das bactérias que provocam muitas molestias infecciosas. A concentração de Kolynos e a ausência de água na sua composição o tornam um germicida poderoso e de efeito mais duradouro.

E... como é agradável usar Kolynos! A sua espuma benéfica atinge todos os recantos da boca, as gengivas e a garganta, levando a todo o aparelho bucal uma sensação de frescor que comprava a ação total de Kolynos.

Não é em vão que mais dentistas e mais famílias usam e recomendam este creme dental realmente benéfico, que custa muito menos porque rende muito mais.



ILUMINE O SEU SORRISO usando o CREME DENTAL ANTISSEPTICO!



* Ouça na Rádio Nacional, às 2as. feiras, às 21.35 o "Radio Almanaque Kolynos".

Limpa mais... agrada mais... rende mais...

A pequena ilha de Iwo Jima, também conhecida pelo nome de ilha do Enxofre, tem cinco milhas de comprimento por três de largura e cobre apenas oito milhas quadradas. Pertence ao grupo das ilhas Volcano e fica exatamente a meio caminho entre Guam e Tóquio. Dos seus aeródromos, os aviões japoneses vinham atacando as super-fortificações B-29 e a base americana de Saipan, e as suas estações de rádio alertavam Tóquio toda vez que as esquadrilhas de bombardeio tomavam-lhe o rumo.

Os japoneses sabiam que os americanos se veriam forçados a capturar Iwo e não ignoravam a significação da sua perda para o sistema defensivo do Micado. Não é de admirar, pois, que a tivessem fortificado intensamente, enchendo-a de casamatas para canhões de costa, de embasamentos para artilharia anti-aérea e de ninhos de metralhadoras disfarçados entre as rochas.

Durante 72 dias Iwo Jima bombardeada sem cessar e não poucas vezes teve de suportar o fogo de cruzadores e destroyers. Ela, todavia, continuou a resistir, tanto que ao ser atacada pelo grupo de bombardeio da Quinta Frota, sob o comando do Vice-Almirante W. H. P. Blandy (um petrito no emprego dos canhões de grosso calibre a longa distância) ela ainda vomitava metralha.

Durante três longos dias Iwo Jima suportou tudo o que Blandy pôde atirar-lhe e nunca deixou de revidar. No quarto dia novos couraçados e porta-aviões enviaram mais esquadilhas. 7.000 toneladas de projéteis foram atiradas sobre a pequena ilha e mais uma quantidade desconhecida de bombas, batendo o "record" de todas as outras operações dessa ordem no Pacífico.

Foi esse o dia D — 19 de fevereiro. O dia amanheceu claro sobre um mar calmo e coalhado de navios. Eram 800 embarcações comandadas pelo vice-almirante Richmond Kelly Turner, o conquistador de Guadalcanal, Nova Geórgia, Tarawa, Kwajalein e Saipan. Ao lado de Turner, na ponte da sua nave capitânea, via-se o tenente-general Holland M. Smith, chefe do Corpo Anfíbio da esquadra, e nos transportes estavam os homens do Quinto Sôde de fuzileiros.

Quarenta e cinco minutos antes da hora zero os canhões foguetes dos navios começaram a vomitar os seus projéteis sobre a ilha envolta em poeira e fumaça. Quando a primeira barreira de desembarque aprou na baía Futatabi, às 9 horas da manhã, a oposição ainda era moderada e dispersa. Os japoneses tinham-se apenas retirado das praias muito castigadas e estavam os fuzileiros avançando 600 jardas para o interior, rumo ao aeródromo número 1. E quanto mais se aprofundavam mais violenta se tornava a oposição.

Do cimo do monte Suribachi, a sudoeste, e de uma série de colinas, a nortes, os japoneses passaram a dirigir um fogo certeiro sobre os ataques. Observadores com os fuzileiros na vanguarda enviavam mensagens aos navios pedindo apoio dos seus canhões. Mas era difícil localizar as posições japonesas, escondidas que estavam em cavernas. Os tanques, no entanto, se alternavam com os resfregos de dragão dos tiros dos seus canhões ficava uma cabeça de praia de 4.500 jardas.



Vejamos como o correspondente Robert Sherrod, de "Time", relatou a fase inicial da luta entre 40.000 americanos e 20.000 japoneses fortemente entrenchados:

"Ao fim de seis dias de luta árdua os homens da Terceira Divisão de Fuzileiros (major-general Graves B. Erskine), da Quarta (major-general Clifton B. Cates) e da Quinta (major-general Keller E. Rockey) já haviam conquistado cerca de 40 por cento de Iwo Jima, inclusive metade do aeródromo número 2, base de aviões de caça. Esse aeródromo fica quase no centro geográfico da ilha e constitui talvez a chave da sua defesa. Construído num planalto, acha-se defendido por centenas de casamatas entrelaçadas, aparentemente ligadas por túneis.

"O apoio aéreo e naval tem sido muito maior do que em qualquer outro ponto no

Pacífico. Um comandante de batalhão, tenente-coronel Alexander A. Vandegrift Junior, dizia-se ontem: "Muitas vezes discuti com aviadores navais sobre apoio aéreo, mas agora já não terei argumentos. Eles têm sido sob-

FUZILEIROS CHORAM

O 28.º Regimento (parte da Terceira Divisão), comandado pelo gigantesco coronel Harry Liversedge, capturou o vulcão Suribachi no quarto dia depois do salto, e quando a bandeira americana tremulou no seu ponto mais alto alguns fuzileiros choraram copiosamente.

Os morteiros e canhões foguetes japoneses ainda fazem um fogo nutrido dos seus esconderijos no planalto apertados por centenas de salvas. Na realidade, não há um ponto sequer até onde eles não possam fazer chegar os seus projéteis facilmente, embora a sua precisão diminua à medida que avançamos para o terreno elevado. Em breve já não poderão aponlar para as nossas gargantas.

LUTA SELVAGEM

Os japoneses estão perdendo Iwo Jima para os homens do major-general Harry Schmidt, comandante, como já dissemos, do Quinto Corpo Anfíbio, e uma vez terminada a empreitada teremos aeródromos a 750 milhas de Tóquio. Tem contribuído muito para esse feito

(CONCLUI NA PÁGINA 13)



TOME SOL...



...e não tema sardas.

Proteja sua pele com LEITE DE COLONIA!

O sol é uma admirável fonte de saúde, mas muitas vezes provoca o aparecimento de sardas e manchas nas pessoas de cutis muito delicada. Isso, entretanto, não é motivo para alguém fugir ao sol, privando-se da alegria das praias e dos passeios ao ar livre. Goze intensamente essa alegria, sem temer sardas e manchas... Proteja a sua delicada epiderme da influência dos raios solares, aplicando Leite de Colonia sobre o rosto, colo e braços, não só antes de sair para a praia ou passeio, mas também ao regressar. Leite de Colonia limpa, amacia e protege a pele! Use-o e terá sempre uma cutis acetinada e juvenil.

Leite de Colonia



A SANGRENTA BATALHA DE IWO JIMA

**"NUNCA, EM 168 ANOS, EMPENHARAM-SE OS FUZILEIROS NUMA LUTA TÃO ÁRDUA", DECLAROU O GENERAL HOLLAND SMITH
Como Robert Sherrod descreve a refrega**



Pacífico. Um comandante de batalhão, tenente-coronel Alexander A. Vandegrift Junior, dizia-se ontem: "Muitas vezes discuti com aviadores navais sobre apoio aéreo, mas agora já não terei argumentos. Eles têm sido soberbos".

FUZILEIROS CHORAM

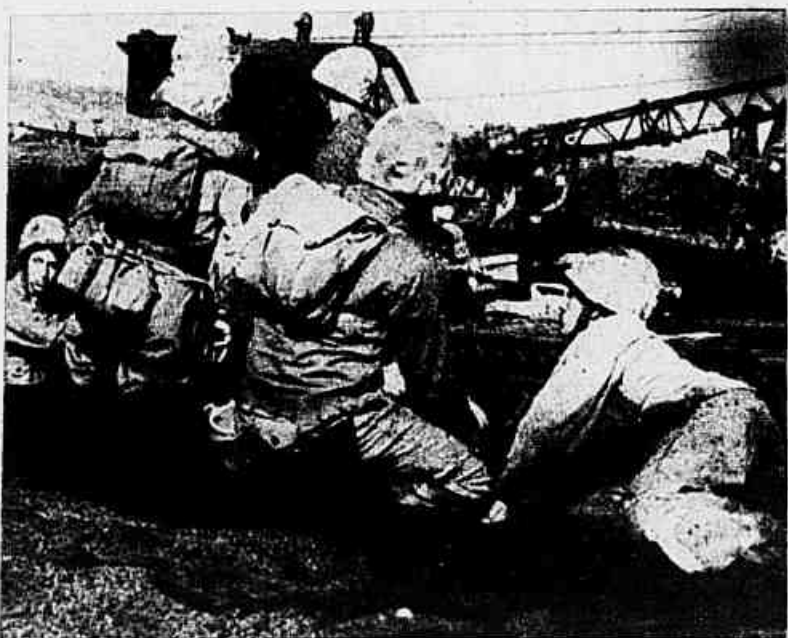
O 28.º Regimento (parte da Terceira Divisão), comandado pelo gigantesco coronel Harry Liverledge, capturou o vulcão Suribachi no quarto dia depois do assalto, e quando a bandeira americana tremulou no seu ponto mais alto alguns fuzileiros choraram copiosamente.

Os morteiros e canhões foguetes japoneses ainda fazem um fogo nutrido dos seus esconderijos no planalto setentrional. Mesmo na quarta noite de combate fomos apanhados por centenas de salvas. Na realidade, não há na ilha um ponto sequer até onde eles não possam fazer chegar os seus projéteis facilmente, embora a sua precisão diminua à medida que avançamos para o terreno elevado. Em breve já não poderão aponiar para as nossas gargantas.

LUTA SELVAGEM

Os japoneses estão perdendo Iwo Jima para os homens do major-general Harry Schmidt, comandante, como já dissemos, do Quinto Corpo Anfíbio, e uma vez terminada a empreitada teremos aeródromos a 750 milhas de Tóquio. Tem contribuído muito para esse feito

(CONCLUE NA PÁGINA 1)



**TOME
SOL...**

... e não tema sardas.

Proteja sua pele com
LEITE DE COLONIA!

O sol é uma admirável fonte de saúde, mas muitas vezes provoca o aparecimento de sardas e manchas nas pessoas de cutis muito delicada. Isso, entretanto, não é motivo para alguém fugir ao sol, privando-se da alegria das praias e dos passeios ao ar livre. Goze intensamente essa alegria, sem temer sardas e manchas... Proteja a sua delicada epiderme da inclemência dos raios solares, aplicando Leite de Colonia sobre o rosto, colo e braços, não só antes de sair para a praia ou passeio, mas também ao regressar. Leite de Colonia limpa, amacia e protege a pele! Use-o e terá sempre uma cutis acetinada e juvenil.

Leite de Colonia



A SANGRENTA BATALHA DE IWO JIMA

(Continuação das páginas 12 e 13)

a supremacia aérea e naval, mas o fator principal da queda do baluarte serão a fibra e a coragem dos fuzileiros de Tio Sam. Chega um instante em que as defesas resistem ao poder de qualquer artilharia, e é então que os infantistas são chamados a pagar com suas vidas as jardas de avanço. Nunca, em 168 anos, empenharam-se os fuzileiros numa campanha tão feroz, disse o comandante das forças de fuzileiros da esquadra, tenente-general Holland M. Smith.

Duas horas depois dos desembarques iniciais, tínhamos um pequeno ponto de apoio que nos pareceu bom. Mas o inferno desabou sobre nós antes do meio dia. Do norte e do sul os japoneses, escondidos, fizeram chover a metralha da sua artilharia e dos seus morteiros de seis polegadas sobre os fuzileiros na cabeça de praia. Quase todos os nossos tanques se viram bloqueados perto da praia esburacada, lembrando abelhas em papel com alcatrão. Algumas, no entanto, sempre conseguiram galgar a encosta íngreme vomitando de vez em quando chamas contra as casamatas japonesas.

Examinando o cenário, mais tarde, quase não acreditei houvesse algum homem ultrapassando aquelas fortificações. As suas aberturas eram em grande parte para o norte e

sul, o que as livrou do fogo dos canhões navais. Seja como for, esses incriveis fuzileiros tinham silenciando as casamatas servindo-se de granadas ou de lança-chamas, à medida que escalavam a colina rumo ao aeródromo.

Era conflagrador ver os projéteis dos morteiros nipônicos explodirem no meio dos atacantes ou entre os barcos cheios de reforços, atirando areia, água e mesmo pedaços de carne humana a uma altura de 100 pés.

Os canhões da esquadra e as bombas dos aviões conseguiram desmantelar certo número de morteiros, mas os japoneses continuaram a atirar os seus petardos mortíferos durante toda a tarde. Ao meio dia, os batalhões de assalto já haviam perdido 20 ou 25 por cento dos seus efetivos.

Algumas unidades atravessaram a ilha quando a tarde ia em meio e conquistaram a extremidade meridional do aeródromo número 1, mas outros foram repelidos. Cinco tanques chegaram a penetrar no campo e destes três foram logo atingidos, forçando os dois outros a se retirarem. Sob o fogo japonês das alturas, os nossos só podiam avançar e morrer, pavimentando com seus corpos o caminho para os outros.

Um grande fator esteve porém ao nosso lado naquele primeiro dia: o tempo estava magnífico. Um mar calmo permitiu-nos des-

pejar na praia novos contingentes e desembarcar certa quantidade de artilharia. Com o mar agitado do segundo e terceiro dias não nos teria sido possível levar a efeito o assalto inicial. Nem todas as barcas, é verdade, alcançaram a praia na primeira investida, mas um número suficiente atingiu o seu objetivo permitindo-nos fazer finca-pé no terreno. E quando o dia declinou já controlávamos 10 por cento da ilha — os mais perigosos dez por cento.

A primeira noite em Iwo Jima só pode ser descrita como um pesadelo no inferno. E isto em parte devido ao tempo, pois Iwo é tão fria como o Ohio no inverno. A linha de frente moveu-se agora dos trópicos para a região dos grandes ventos e dos grandes períodos sem sol. Brevemente as forças combatentes dos Estados Unidos terão saudade dos velhos matagais pantanosos e dos "atolls" batidos pelo sol.

Durante toda a noite os japoneses despejaram os projéteis dos seus morteiros pesados sobre as nossas posições entre a praia e o aeródromo. Por duas vezes atingiram postos de saúde, matando numerosos feridos. A sede do comando de um batalhão foi pelos ares, perecendo muitos oficiais, o mesmo tendo acontecido com um batalhão de artilharia sediado perto da praia. Um grupo do corpo de saúde ficou reduzido de 28 para 11.

Ao longo da praia, ao amanhecer, jaziam muitos mortos. Entre eles, americanos e japoneses, havia uma coisa em comum: tinham morrido com a maior violência possível. Em nenhuma parte do Pacífico contemplara eu corpos tão esmagados. Muitos haviam sido seccionados pelo meio. Pernas e braços eram vistos 50 metros distantes de qualquer corpo. Só as pernas, aliás, eram fáceis de se identificar, por causa das peças uniformes.

PANORAMA DA GUERRA

(Continuação da página 11)

O maior problema do após guerra é saber o que fazer da Alemanha. Yalta resolveu em parte. Os russos insistem em que a Alemanha deve pagar os danos que causou à Rússia. "Em espécie", isto é, em mãos de obra e materiais. A idéia de sobrecarregar-las de dívidas e determinar somas em dinheiro não é muito sedutora, pois sabe-se que ela tudo fará para não pagar. Seria interessante que os russos obrigassem os milhões de alemães prisioneiros a reconstruir o que destruíram. Eles o fariam como soldados a soldo do próprio Estado alemão. Soldados construtores em vez de destruidores. A Alemanha os mataria. Se Stalin não fizer isso, será por atenção a Roosevelt e Churchill.

O diabo é que os alemães destruíram tanta riqueza dos outros povos que tudo o que eles possam fazer como recompensa será pouco. Milhões de casas foram arrasadas na Rússia, na Polónia, etc. Dezenas de milhares de pontes preciosas. Só na França mais de dez mil locomotivas, mais de 300.000 vagões de estradas de ferro, mais de 300.000 caminhões. Em todos os outros países deu-se o mesmo.

A idéia de fazer a Alemanha pagar tudo isso é a primeira que ocorre. Entretanto, não se acredita que tenha forças para tal. Por outro lado reduzir a Alemanha à completa miséria como castigo não é do interesse das outras nações visto que a miséria entre povos, é um mal contagioso e fonte de outros males nocivos à economia mundial.

Contudo ninguém, entre as maiores vítimas, desiste de fazer a Alemanha pagar pelo que fez. Há três métodos estudados para o futuro controle da Alemanha:

1) — A Rússia, a França, a Bélgica, a Holanda e outras nações mais ou menos devastadas pela destruição nazista, dividiriam entre si as usinas alemãs, o material de transporte e levariam teoricamente esse material para suas próprias cidades.

2) — Essas mesmas nações tomariam a si apenas os produtos industriais, por um certo número de anos.

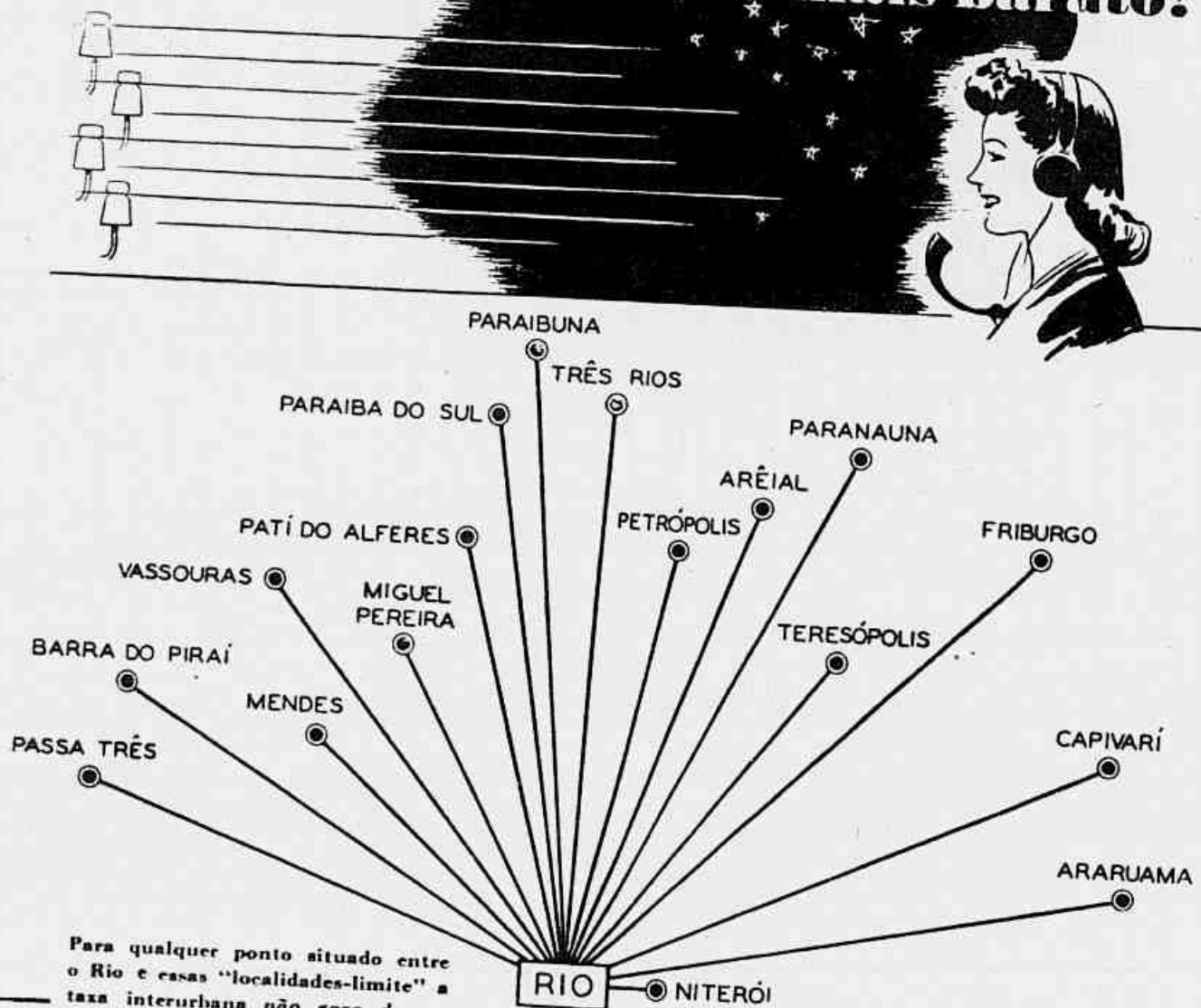
3) — As mesmas nações devastadas destruiriam apenas as usinas de munições "Krupp", transportariam para seus países a maquinaria e o equipamento dessa e outras usinas semelhantes deixando uma parte da indústria — além do plano Morgenthau — trabalhando e funcionando para produzir mais artigos para elas, dentro da própria Alemanha.

Segundo o que transpirou de Yalta, os russos não desistiram da idéia de empregar milhões de alemães nos trabalhos de reconstrução.

Seria uma lição terrível para as futuras gerações germânicas: Ter que reconstruir o que destroem.

E' sintomático o fato de que a comissão de reparações terá sede em Moscou. A insistência russa em receber as reparações. E quer que tudo se organize de tal maneira que a Alemanha não escape ao pagamento... "Em espécie..." Desde o começo da invasão alemã, os escritores russos, como Silia Ehreburgo martelam: "A Alemanha pagará. Nós temos métodos próprios para impedi-la que escape às consequências dos seus crimes." Há três anos, diante das vitórias alemãs, tais palavras pareciam basófas.

Nem sempre A NOITE é mais barato!



Para qualquer ponto situado entre o Rio e essas "localidades-limite" a taxa interurbana não goza de redução nas chamadas noturnas.

Como a sobrecarga do nosso tráfego interurbano se intensifica no período das 19 às 6 horas, julgamos oportuno comunicar ao público que não são todas as localidades ligadas à nossa rede que oferecem descontos às ligações interurbanas noturnas.

Somente as localidades cuja taxa inicial de 3 minutos é igual ou superior a Cr\$ 5,00 gozam de redução nas chamadas entre 19 horas de um dia e 6 horas de outro. Nestas condições, não há motivo para

esperar pela noite quando se deseja uma ligação para Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Miguel Pereira, Mendes etc. etc. Pedimos apenas que as chamadas sejam limitadas ao tempo estritamente necessário, poupando, dessa forma, os nossos serviços nos meses de verão e de férias. Contamos, pois, com a colaboração do público no sentido de — salvo em casos de urgência — fazer as suas chamadas nos sábados depois de 12 horas e aos domingos, quando os circuitos interurbanos estão mais aliviados.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

A NOITE PAG. 14 — 20-3-1945

Você sabe a resposta?

- 1 — A que grande estadista e inventor norte-americano se atribui a invenção do para-raio?
- 2 — Qual é o mais frio; o Polo Norte ou o Polo Sul?
- 3 — Como se chama, na milícia, os soldados que cavam túncis para chegar às posições inimigas?
- 4 — Que é um interregno?
- 5 — A temperatura do corpo humano tem seus altos e baixos. Durante que horas se é mais alta?
- 6 — Entre os instrumentos de navegação usados por Colombo estava o astrolábio. Para que servia?
- 7 — Qual é a população de nosso planeta?
- 8 — Que nome se dá vulgarmente à enfermidade chamada coréia?
- 9 — A quem odeia o homem misógino?
- 10 — Quem compôs a ópera...
a) "Dolores"?
b) "Norma"?
c) "Favorita"?
- 11 — Que país é maior...
a) Bulgária ou Birmânia?
b) Colômbia ou Bolívia?
c) Finlândia ou França?

VEDE A RESPOSTA NA PÁGINA 46

saber
olveu
Ale-
sou à
os de
carre-
s em
sabe-
Seria
n os
cons-
como
mão.
trui-
talin
ose-
tan-
que
será
adas
mi-
ança
de
mais
tros
udo
nto,
tal.
om-
te-
sé-
e
mia
vi-
gar
dos
a
nos
di-
ial
esse
a
am
es-
es
i-
r-
n-
a
la
os
ar
t-
s
r
o
-
E



Luiz Fernando, filho do Sr. Miguel Ferreira, funcionário do Departamento Nacional do Café, e de sua esposa, Sra. Mizia Azambuja Ferreira, residentes nesta capital.



Srta. Eined Azevedo, filha do casal Maria-zinha-Luiz Azevedo, fantasiada de "cigana" no último Carnaval.



Luiza, filha do casal Perpétua-Anísio Cardoso Macedo, negociante.

Exposição Armando Pacheco



Após a conquista do Prêmio de Viagem do Salão Oficial de 1943, o jovem pintor Armando Pacheco percorreu as cidades mais pitorescas dos Estado do Rio, Bahia e Minas Gerais, colhendo vasto e interessante material para seu talento artístico. E assim, com setenta e sete trabalhos, incluídas dez aquarelas, com motivos tipicamente regionais, como velhas ruas, igrejas históricas e majestosas, inaugurou sua VIII Exposição, nos salões do Palace Hotel. As fotos mostram o pintor Armando Pacheco e um de seus trabalhos intitulado "Rua Rodrigo Silva", pitoresca via pública da Bahia.



Seu Dentista lhe dirá:

De cada
5 cáries
4 começam
aqui...



J.W.T. - 14.253

...Gessy protege no Ponto Vital!



PARA PROTEGER seus dentes no Ponto Vital — nas faces ocultas onde a escôva não atinge — use Gessy. Sua espuma, de ação ultra-

penetrante, limpa onde a escôva não alcança: combate as fermentações dos resíduos alimentares, destrói os germes causadores da cárie, neutraliza o excesso de acidez, evita o tártaro.

GESSY CUSTA MENOS que os demais dentífricos de alta qualidade. Use Gessy e economize até 20% em cada tubo de creme dental.

Proteja seus dentes no Ponto Vital: use Gessy três vezes ao dia. Gessy higieniza, dá brilho aos dentes e combate o mau hálito.

50 ANOS

A SERVIÇO DA EUGENIA E DA BELEZA

Acontecimentos em NITERÓI



O capitão Mercio Caldas, comandante do Forte Imbui, foi alvo de significativa homenagem por parte dos legionários fluminenses e seus colegas por ocasião de seu aniversário. Aos soldados foram distribuídos cigarros e fósforos. A gravura mostra um aspecto tirado durante a homenagem.

A gravura mostra o Sr. Lindolfo Santiago, presidente da L. B. A., ao fazer a entrega da primeira marmitta com alimentos, que vem sendo distribuídas pela Fundação do Lar dos Operários, às pessoas pobres.

NOVO LIVRO DO CEL. LIMA FIGUEIREDO UM RETRATO MORAL E PO- LITICO DO JA- PÃO MODERNO



Coronel Lima Figueiredo

LIMA Figueiredo, oficial distinto do nosso Exército e escritor consciencioso e brilhante, teve rara oportunidade para conhecer o Japão e os japoneses, pois em largo período ali esteve credenciado como observador militar. Privou, por força da própria missão, com elementos representativos de várias classes, notadamente com a classe militar — aquela que oferece ao observador o campo mais expressivo do temperamento e do pensamento nipônicos.

Seu livro, "Japão por dentro", apresenta vivo interesse, da primeira à última página. Nele não interfere a fantasia. Predomina, ao invés, a verdade de fatos assistidos e aspectos colhidos na própria vida dos japoneses. Tudo quanto aí se encontra, instrutivo ou recreativo, seja da existência social comum, seja de transcendente expressão política, é viva realidade — e esse caráter extremamente objetivo da obra lhe imprime uma força de sugestão empolgante. O retrato que nos dá do homem nipônico moderno é um primor de simplicidade e de energia sintética. Através dele sentimos o japonês de nossos dias, ao mesmo tempo fanático e lúcido, agressivo e calculista, que ilude pela doçura e trucida com implacável segurança, que se move pela força supersticiosa e se dirige por íntimo conhecimento de causa.

Abordando os mais variados temas, o autor nos oferece uma série de flagrantes do moderno Japão que, em conjunto, constituem um vasto retrato nacional do Império do Sol Nascente. Aí encontramos desde os assuntos fundamentais da política expansionista dos nipões, até suas ingenuidades sentimentais e seus singelos costumes característicos, mas ainda nos aspectos mais tênues há indicações gerais sensíveis do caráter da raça.

Dificilmente seria possível, no momento, um trabalho tão rico e tão expressivo sobre o Japão e os japoneses do nosso século.



*Feito por mim
com o-*



PRODUTO
ACCIO

COMPOSTO
DE GORDURA BOVINA
Saude



TODO o trabalho que uma dona de casa tem de enfrentar diariamente com o preparo das refeições, é plenamente compensado, quando os seus quitutes são apreciados e elogiados! Faça bolos, pãesinhos, pastéis, tortas, etc., empregando o COMPOSTO SAUDE e assegure assim o seu pleno sucesso! O COMPOSTO SAUDE produz massas leves, de fina textura, facilmente digeríveis e saborosas! E' também muito usado e recomendado para frituras em geral!

Fabricado por: ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Mc Cann

TERÇA-FEIRA — 20 DE MARÇO DE 1945

Excelentes configurações de Júpiter e Saturno favorecerão as forças armadas da Marinha e de tudo que diz respeito ao mar, rios e lagos que poderão ser percorridos sem temor pelas flotilhas de seus respectivos países em prol da manutenção da paz ou pelos recíprocos interesses materiais de seus governos. As crianças de hoje são gordas, louras e muito mansas, dando uma grande paz e muita felicidade a seus educadores, que só colherão satisfações e contentamentos com a sua criação. Só haverá para ele certo perigo de neurastenia.

QUARTA-FEIRA — 21 DE MARÇO DE 1945

O eclipse solar, que não poderemos ver no Rio mas que se manifesta nestas últimas vinte e quatro horas, será acompanhado de certas disposições astrais inquietadoras para o futuro próximo da política mundial e a parte certos acidentes de transportes que se devem particularmente rezear na parte da tarde, ela não nos proporcionará nenhum perigo grave. Nasceram crianças de saúde muito delicada, que terão talvez a vista bastante fraca e é necessário tratar desde cedo de seus olhos. Levá-las a um bom oculista que lhes receite óculos e remédios bem indicados, que as não prejudiquem.

QUINTA-FEIRA — 22 DE MARÇO DE 1945

Algumas questões políticas externas e internas, que

de há muito tempo pareciam estar esquecidas, aproximam-se de uma boa solução e também nossos negócios privados que não sofriram nenhuma mudança estão próximos a ficar inteiramente liquidados com grande vantagem nossa e de nossos parentes. As crianças que nascem hoje são muito voluntárias e inteligentes. Concluem estudos brilhantíssimos, e apenas formadas, abre-se diante delas brilhantes carreiras que lhes trarão fama e fortuna.

SEXTA-FEIRA — 23 DE MARÇO DE 1945

Ficaremos hoje durante toda a parte da manhã submissos a uma influência combinada de Mercúrio e Netuno, que será muito favorável aos trabalhos intelectuais, porém menos às ciências exatas, matemáticas, música, etc. A mesma influência tornará mais aguda a nossa engenhosidade nos negócios e principalmente nas situações difíceis. Nasceram criaturas preguiçosas, que poderão compensar esta falha pela graça e a vivacidade do espírito que aparece sempre nos momentos os mais difíceis de sua vida. Casam e morrem muito tarde.

SÁBADO — 24 DE MARÇO DE 1945

Certas influências fracas dos astros e que só se manifestarão no fim da tarde, nos inspirarão muitas idéias confusas, provocando em nosso espírito uma agitação e nervosismo perfeitamente inúteis. Sentir-nos-emos tentados de perder tempo em detalhes fúteis que poderão nos levar a desprezar as

coisas mais importantes. As crianças de hoje têm um espírito trapalhão e sem ordem, que precisa ser radicalmente corrigido se não quiserem proporcionar a essas pessoas uma vida cheia de contratempos e de surpresas desagradáveis.

DOMINGO — 25 DE MARÇO DE 1945

As influências de Urano e Mercúrio que dominam hoje são ambas malélicas e nos podem fazer rezear numerosos atentados contra as propriedades privadas. Poder-se-á temer roubos, assaltos e falsidades nos próprios negócios entre os sócios aparentemente mais amigos e mais confiantes. As crianças de hoje são muito inteligentes, porém mentirosas e pouco escrupulosas. Carecem de uma educação muito enérgica e severa, para que possam usufruir por outro lado de suas excelentes qualidades.

SEGUNDA-FEIRA — 26 DE MARÇO DE 1945

Muitas configurações dissonantes que aparecem hoje no céu durante a madrugada, poder-se-ão dissipar apenas venha surgindo o Sol com sua luz fulgurante e o calor que purificará qualquer malentendido no sentido mau e prejudicial aos humanos. A tarde e a noite serão muito cansativas, porém calmas. Nasceram crianças com um espírito muito implicante e manhosas que aborrecem muito as mães, de maneira que haverá dificuldade em criá-las. Serão estudiosas e trabalhadoras e ganharão muito dinheiro.

MAIS UMA JOIA NO BEM VESTIR DA MULHER BRASILEIRA

Clark
APRESENTA
VANITRED

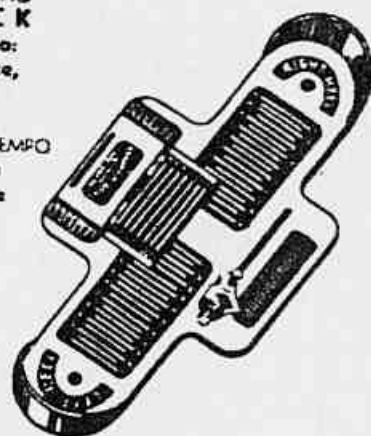
ENQUANTO O REFINADO GOSTO FEMININO AMA A BELEZA DO ESTILO, OS PÉS RECLAMAM O CONFORTO

PALETA "FLARE FIT"
Proporciona a firmeza adicional que o pé necessita

PONTE DE AÇO
Resistente e leve. Brinda o apoio necessário ao arco do pé

SUPORTE METATARSAL
Sustem suavemente o arco transversal, dando descanso natural à planta do pé

O FAMOSO APARELHO BRANNOCK
De tripla medição:
Calcanhar à Joaneta,
Comprimento e
Largura do pé,
TUDO AO MESMO TEMPO
Ihe proporciona um
calçado virtualmente
feito para seu pé.



AVENIDA RIO BRANCO, 128-B

TRAVESSA DO OUVIDOR, 39

NEM TODOS SABEM...

...Que o primeiro barco a vapor que navegou de Liverpool a Nova-York foi o "Royal Williams", em junho de 1838, e que este barco, que pesava 407 toneladas, levou dezenove dias na travessia.

...Que na Escócia, os meninos desde os quatorze anos e as meninas desde os doze estão autorizados a casar-se legalmente e sem o consentimento de seus pais ou tutores.

...Que na Suíça se controem balanças tão



Amílcar, filho do casal Maria dos Santos Ferreira-Amílcar Lopes Ferreira.

sensíveis que nelas se podem pesar a firma escrita a lapis sobre uma folha de papel.

...Que George Bernard Shaw disse que todas as mulheres inteligentes pertencem à classe das solteiras, isto porque as casadas, seus maridos afirmam que elas não são inteligentes, com o que elas provam que, tendo-se casado, demonstraram não sê-lo nunca.

...Que entre os materiais de construção não há nenhum tão duradouro como o ladrilho, e que, no museu britânico existem alguns ladrilhos encontrados nas ruínas de Nínive e Babilônia, e não apresentam nenhum sinal de deterioração, apesar de não terem sido queimados ou cozidos e sim secados simplesmente ao sol.

...Que para um chinês de alto grau social, é considerada desonrosa a pesca.

...Que se calcula nos Estados Unidos, que uma moeda de cinco centavos muda de mão em mão cerca de dez milhões de vezes até desgastar-se e ser refundida.

...Que na Boêmia, na manhã de Páscoa, costumam os moços que cortejam uma moça bater à porta de casa de sua amada com força, e ela abre a porta e finge bater-lhe com uma pequena vara, o que indica que o aceita como noivo.

...Que dar uma luva era, na Idade Média, uma cerimônia notável — a posse de terras e dignidades, e que no reinado de Eduardo II, da Inglaterra, a privação de luvas era uma cerimônia de degradação.

...Que as nuvens mais altas têm uma altura de 16 quilômetros sobre nossas cabeças, e que são essas as nuvens brancas que se costuma ver nos dias claros e que parecem imóveis, mas, elas caminham com uma velocidade de 120 a 150 quilômetros por hora.

...Que já se tem visto um albatroz acompanhar um navio durante dois meses consecutivos, sem descansar um só momento, e que por essa razão se assegura que essa ave dorme repousando sobre suas asas.

...Que o auricério é um inseto minúsculo, pertencente ao gênero dos hemipteros, que tem tamanha força que pode arrastar duzentas vezes seu próprio peso e com um só golpe de suas mandíbulas rompe um fio de algodão cru.



Aproveite a experiencia

Em todas as casas de primeira, o mais usado e recomendado é Fixbril. O barbeiro é um homem de experiencia e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa



Assenta e dá brilho



ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA

Pela Secção Ginásial por Correspondência MANTIDO PELO

CURSO GOSCH

Registrado na Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR MODERNA — ENSINO INTENSIVO — CORPO DOCENTE DE ALTA IDONEIDADE

Em qualquer lugar do Brasil em que o Sr. se encontre, poderá fazer seus estudos ginásiais como se estivesse frequentando, regularmente, as aulas de uma Escola. Método de ensino por correspondência, semelhante ao das conhecidas Escolas Americanas. Aulas por correspondência dirigidas por professores competentes e sob modernos métodos pedagógicos. Qualquer série ginásial poderá ser, agora, estudada em sua própria casa.

Disciplinas: Português, Latim, Francês, Inglês, Matemática, Ciências, História do Brasil, História Geral, Geografia do Brasil, Geografia Geral, Desenho, Estenografia e Aritmética Comercial.

PEÇA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS

CURSO GOSCH — Rua dos Andrades, 1545 - Porto Alegre - R. G. Sul

SUPLEMENTO JUVENIL

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
PIONEIRO EM SEU GÊNERO
CR\$0,50

Os Grandes Heróis da Aventura e da Imaginação
Aparecem Nestas Revistas!

MIRIM

QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS
REVISTA INFANTIL

CR\$0,50



SO' HISTÓRIAS COMPLETAS!

142-44
6-150

SUPERHOMEM

Contra os NAZISTAS!



ESTAS REVISTAS
INSTRUEM, DIVERTEM E EXALTAM
AS VIRTUDES HUMANAS

COMPRE-AS PARA SEUS FILHOS

EMPRESA **A NOITE**

*** PRAÇA MAUA, 7 ***

* RIO *

ANTONIO
ENZEBIO

OS TRES MOSQUETEIROS E A SUA VERDADEIRA HISTORIA

Texto de Itala Gomes Vaz de Carvalho

NA fantástica versão de Alexandre Dumas, os "Três Mosqueteiros" eram quatro, com a intromissão do célebre D'Artagnan, e não foram por isso menos simpáticos e valentes, quer na realidade, quer no romance.

Foi ao findar o reinado de Luís XIII que se anunciou na pequena aldeia de Castelmore a partida de um novo fidalgo que iria se incorporar às milícias do rei.

Tratava-se justamente do jovem D'Artagnan.

O seu verdadeiro nome de família era De Batz.

Não era gente rica, mas possuía algumas terras e um velho castelo em ruínas para abrigar a numerosa descendência dos barões avoengos. O casal De Batz acabava justamente de casar a sua segunda filha com honras e respeito, e já podia cuidar em mandar o seu ante-penúltimo rapaz para se juntar aos irmãos mais velhos em Paris.

O pai, mestre Bertrand De Batz, havia administrado solenes conselhos ao jovem cavalheiro:

— "Meu filho! Obedece tão somente ao senhor cardeal de Richelieu e ao rei! É somente por sua coragem que um gentilhomem faz hoje o seu caminho! Aquêl que deixa passar um segundo, tremendo, com medo da morte, perde justamente a oportunidade que a fortuna lhe estava oferecendo! És jovem e deves ser corajoso por duas razões: a primeira, porque nasceste na Gasconha, a segunda porque és meu filho! Não receies qualquer oportunidade e procura as aventuras! Mande-te dar boas lições de esgrima e manejas muito bem a espada: tens pernas de ferro e pulso de aço; poderás bater-te sempre tanto mais que os duelos são proibidos e por conseguinte é mister ter-se dupla coragem para enfrentá-los!"

Ainda existe hoje, em Castelmore, uma velha porta de ferro batido, que do parque do Castelo dos De Batz se abre sobre a estrada que conduz a Paris. Foi por ela que saiu D'Artagnan, após ter abraçado afetuosamente os pais, as irmãs, os irmãos e os velhos criados da casa sem pronunciar palavra, pois se tivesse dito "adeus" teria prorrumpido em lágrimas e um futuro espadachim não pode chorar, conte embora ele, apenas dezoito anos de idade! Galopando pela estrada deserta, o rapazinho, por mais orgulho que tivesse, jamais teria imaginado

a extraordinária celebridade que o esperava!

Paris o viu chegar numa hora extremamente propícia!

A vitória de Henrique IV, o Gascão, tinha levado ao cume da glória os seus conterrâneos e numerosos foram os que ele encontrou nos melhores lugares e de maior destaque, como o seu tio materno, Henrique de Montesquieu D'Artagnan, já comandante da praça forte de Bayonne, após ter sido capitão dos guardas da casa do rei.

Protegido por este prestígio e tendo deliberadamente preferido usar o sobrenome da família de sua mãe, o jovem militar não hesitou em escolher o seu rumo e achou natural ir logo em busca do Senhor de Treville, comandante dos mosqueteiros da guarda do rei. A história não nos diz se D'Artagnan encontrou, na ante-câmara do Palácio Treville, no dia em que se foi apresentar, os três mosqueteiros que o romance de Dumas immortalizou, ao seu lado, mas os poderia ter encontrado, pois, na realidade, também existiram em carne e osso, porque o palácio do comandante parecia um quartel e desde as seis horas da manhã, no verão, e desde as oito, no inverno, uma multidão de mosqueteiros, imponentes e magníficos sob seus vastos mantos e de chapéus emplumados, acotovelavam-se pelas escadarias e as salas, olhando com desprezo os outros mortais que não envergassem os mesmos uniformes.

Entre eles, certamente, lá devia estar Athos, aparentado com o próprio Senhor de Treville e logo estabeleceu-se aquela profunda amizade entre o recém-chegado e o mosqueteiro já experimentado, cuja personalidade Dumas soube explorar ao longo de seus três magistrais romances. Na realidade, Athos não acompanhou o seu jovem amigo até o fim da vida, pois morreu cedo, em 1643, como relatam os registros do cemitério de São Sulpício em Paris.

Porthos, o ingênuo e gigantesco Porthos, pertencia a uma outra geração. Nascido em Pau, em 1617, era mais contemporâneo de Aramis e de D'Artagnan e só entrou a fazer parte do corpo escolhido dos mosqueteiros quando o próprio D'Artagnan por sua vez foi aceito. O seu verdadeiro nome era Isaac de Portan, de onde resultou Porthos, e já fazia parte, antes, dos guardas do rei,

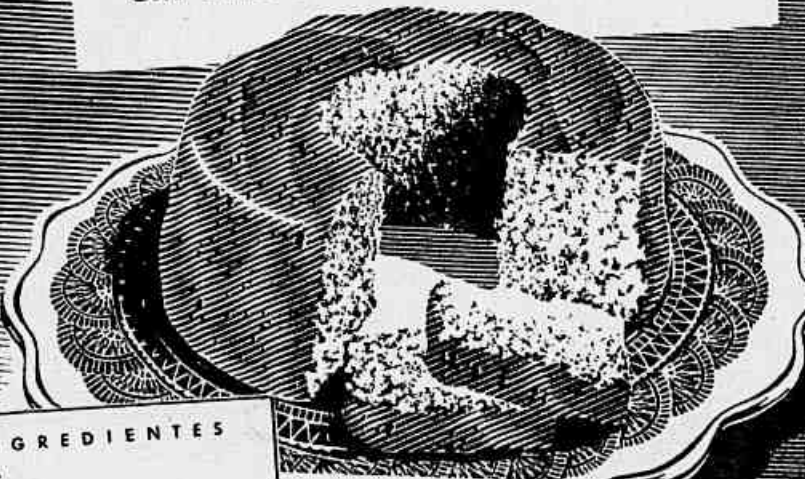
(Continua na página 22)



Prisão de Broussel, da qual participou D'Artagnan

IMAGINE!...

UM PÃO-DE-LÓ COM 4 OVOS!



INGREDIENTES

- 4 ovos
- 1 chic. açúcar
- 1/2 colh. (chá) sal
- Raspa de 1 limão
- 2 colhs. (sopa) suco de limão
- 4 colhs. (sopa) suco de laranja
- 1/2 chic. farinha
- 1/2 chic. araruta
- 1 1/2 colhs. (chá) Royal

Esta receita pode ser feita também com 3 e mesmo 2 ovos! Substitua o suco de laranja por leite e, antes de usá-lo, incorpore bem o suco e raspa de limão com as gemas e açúcar. Para cada ovo eliminado, mais 2 colhs. (sopa) de leite e mais 1/2 colh. (chá) Royal. Não será um bolo tão rico mas por certo agradará em aspecto e paladar.

Bata bem as gemas. Junte, aos poucos, o açúcar e sal. Bata até ficar leve. Junte a raspa de limão e os sucos, batendo bem. A primeira mistura, junte metade das claras em neve com movimento leve de baixo para cima. Peneire junto 3 vezes, a farinha, araruta e Royal e incorpore-os, às colheradas, à primeira mistura bem de leve, sem bater. Junte, então, de leve, o resto das claras batidas. Fôrma não untada, forno regular, m/m 55 minutos. Se ao tocar levemente não ficar impressão, está pronto. Deixe esfriar na fôrma invertida.

CONFIRA AS MEDIDAS COM A LATA

Toda Receita Royal é baseada em chicanas padrões. Para resultados certos, confira sua chicara de medir com as indicações da lata de Fermento Royal.



Fermento em Pó **ROYAL**
A CHAVE DE MIL E UM PRATOS DELICIOSOS



Gente de **RADIO**

E SUAS NOVIDADES

COMO ENTREI PARA O RADIO

Continuando com a série de reportagens que vêm focalizando a entrada no "broadcasting" dos elementos de maior projeção no nosso meio senfilista, vamos hoje dar a palavra a Oswaldo Elias — esse esplêndido animador de programas e humorista de recursos inesgotáveis, criador de um programa que se tornou célebre há alguns anos e irradiado pela Cruzeiro do Sul: "Consultório Sentimental do Doutor Ferdinando Tourinho. Na mesma Cruzeiro do Sul, Oswaldo Elias foi durante muito tempo animador do Programa de Calouros, função que desempenhou brilhantemente até sua transferência para a Rádio Nacional. É o Oswaldo Elias quem nos conta...

"No dia 6 de janeiro de 1915, sem ter sido consultado, nasci na cidade de Campinas no Estado de São Paulo, lugar bonito, cidade das andorinhas e das meninas bonitas em quantidade...

Quando atingi a idade para ir à escola, registrei-me no curso com o nome de Elias Haddad. Deixando correr à revelia a minha educação social, conduzi-me à situação de tirano e carrasco, um complexo de mau e autoritário, e por isso, qualquer coisa que me aborrecia tem logo um fim em virtude de meu gênio impulsivo e descontrolado...

Mesmo em minha cidade natal dei provas disso, impondo minha entrada para a PRC-9, Educadora de Campinas, pois eu entrava para o rádio ou então fazia "miséris". Não me deixaram fazer "miséris"... entrei.

Terminado meu curso ginasial rumei para a capital do país que sempre me fascinou através das referências escritas e orais, e cismando maduramente aqui impondo minha vontade ao próprio destino.

Da Estação D. Pedro II ao Flamengo à pensão do velho Vidal que, por imposição minha, reservou-me um confortável porão à Rua Buarque de Macedo, pude ser mais um habitante da velha Sebastianópolis que sempre se renova com roupagens modernas e majestosas.

Nesta altura impus minha entrada para o "cast" da Rádio Mayrink Veiga, que possuía então, em 1936, um dos melhores conjuntos artísticos da cidade. Da A-9, só saí para ingressar na Cruzeiro do Sul, e não preciso dizer que por imposição também... Mau e genioso como só eu consigo ser, fiz mil inimigos e dentre eles vários dirigentes da Rádio Nacional, e durante uma de nossas brigas, ingressei na maior emissora do momento: Rádio Nacional. E para provar meu gênio mau e dar em público um testemunho de minha imposição, lá vai: exijo do caro redator que publique na íntegra este pequeno relato, mas exijo também que faça o meu amigo uma ressalva para terminar com esta entrevista um tanto quanto futurista.

NOTICIÁRIO DOS ESTÚDIOS

Segundo recente declaração feita em Washington pelo Sr. Francis Colt de Wolf, chefe da Divisão de Tele-Comunicações do Departamento de Estado norte-americano, terá lugar no Rio de Janeiro, no próximo mês de junho, uma Conferência Inter-Americana de Rádio. O Sr. Wolf disse que em data posterior à referida conferência de rádio, se realizará uma outra de natureza mundial, e revelou que nos últimos dois anos o Departamento de Estado vem elaborando planos relativos às comunicações internacionais no pós-guerra. O Sr. Wolf fez ver que a próxima Conferência Internacional de Rádio se verá a braços com o importante problema do planejamento de um controle adequado de rádio que traga o benefício a todos os possuidores. Incluindo a modernização das atuais organizações de comunicações entre os planos para o pós-guerra.

★ Humberto de Campos Filho, o narrador oficial da PRA-9, está agora atuando no programa "O Que Vai Pelo Mundo" apresentado pela Tupi, às terças-feiras, das 21 às 21,30 horas. Com a viagem de Zé Roberto aos Estados Unidos, Campos Filho passou a ser o narrador desse grande "broadcast" semanal.

★ Estão de malas prontas para seguir no próximo mês para os Estados Unidos vários elementos do nosso "broadcasting", entre os quais, Sagrador de Scuvero, Lídia de Alencar, Celso Guimarães, Aurélio Campos, José Roberto e outros mais.

Vão trabalhar na NBC, em programas de onda dirigida para o Brasil e estão assegurados por contratos de três meses. Essa viagem, que tem por finalidade o aperfeiçoamento dos nossos elementos radiofônicos é patrocinada pelo Coordinator of Inter-American Affairs.

★ A última conquista da Rádio Nacional e Berliet Junior, que trocou a Mayrink pela emissora da Praça Mauá. Berliet é, antes de mais nada, um homem de talento, um grande trabalhador e um dos escritores do rádio de maior popularidade. Está, pois, de parabéns a Nacional e de pesames a Mayrink por ter perdido um elemento do valor de Berliet Junior.

★ Delvaír Silva, jovem e talentosa cantora da Nacional, continua a aumentar o número



CACILDA BACKER

10 jóias
preciosas



— para os seus encantos!

• Sim! As unhas bem cuidadas são verdadeiras jóias! Tornam os gestos aureolados de leveza e graça. Sobretudo, definem a personalidade. Porque são jóias *personais*, feitas para suas mãos! Dê-lhes o carinho que merecem. Realce-lhes a fidalguia do desenho e a beleza do colorido, envolvendo-as na magia do esmalte CUTEX! De fácil aplicação, o esmalte CUTEX enseja uma perfeita manicure e permanece fielmente ao serviço dos seus encantos femininos... Experimente-o hoje!

ESMALTE **CUTEX**

O Esmalte Mais Popular em Todo o Mundo!



OSWALDO ELIAS



PEDRO RAIMUNDO

Toda a correspondência para esta secção deve ser dirigida a O. FRANK, redação de "A Noite Ilustrada", Praça Mauá 7-5.º andar, sala 508

dos seus fans com suas apresentações na E-8. Sabe-se que Delvair pretende, ainda este ano, sair em excursão pelos principais Estados brasileiros.

CORRESPONDÊNCIA

Flor de Malva (Pedregulho, Minas) — Há muito tempo que eu não recebia uma carta tão interessante com a sua. Gostei imensamente dela. Pena você não escrever mais, já que tem tanto tempo aí na sua "Shangri-lá". Aquela sua tirada sobre Bismarck está simplesmente admirável. Também não sei que é ele; depois que ler o livro, mande quem é. Nada como a gente ser culto, não? Mande o seu endereço para receber o retrato do Paulo.

Carmen Lucia (Cerqueira Cesar) — Jovem Carmen, não fique zangada comigo. Depois que eu voltar de férias, atenderei seu pedido, mandando-lhe "uma dúzia" de retratos, e não um como você quer. É claro que você merece ser atendida, já que é tão boazinha. Não, eu não julgo mal a você nem a ninguém. Mande o endereço certo e vá aguardando o retratinho do nosso querido amigo.

Celme Dias (Rio) — Minha filha, esta secção, como você deve ver, não é um consultório sentimental, e nem sou doutor em complicações do coração. Se você é bonita como diz ser, e se o seu namorado foge de você, o recurso é fazer-lhe uma tocaia. Dar-lhe uma facada bem no coração e depois, com o ódio satisfeito, beber-lhe o sangue numa taça de cristal. Minha amada Celme, como vê, isto aqui não é consultório sentimental. Mas eu lhe descjo, do fundo do coração, que você faça as pazes com o seu amado, que, no fundo, deve ser um bom sujeito. Se houver casamento, aceito desde já a honra de ser padrinho de vocês.

Moema Oliveira (Porto Alegre, R. G. do Sul) — Desta vez, você acertou, Moema. Que estrêlas linguarudas, hé? Dou-lhe a minha palavra de que não a esquecerei, e gosto muito de suas cartas.

Elma (Uruguaiana, R. G. do Sul) — Falei com os seus artistas prediletos, Elminha. Disseram-me que lhe vão mandar os retratos. É só isso que você quer?

Rose Mary (Campo Belo, Minas) — Você e suas três amiguinhas são atendidas hoje com a publicação dos retratos de Aimée, Cacilda Backer e Pedro Raimundo.

(Continua na página 28)



AIMÉE

DELVAIR SILVA



LEITE de BELEZA

MATARY

LIMPA,
ALVEJA
E AMACIA
A CUTIS

DA FLORA
AMAZONENSE

FABRICANTES: C. C. BENAION — MANAUS — RIO

Distribuidores exclusivos em todo o Brasil e exterior:

BERNARDINO & CIA. LTDA.

Rua Carvalho Monteiro 14 - C — Rio de Janeiro

OS TRES MOSQUETEIROS

(Continuação da página 19)

mas foi o mais fiel companheiro de cada dia do jovem D'Artagnan. O pai de Porthos ocupava o importantíssimo posto de secretário dos Estados de Béarn e o seu castelo em Lannes, com suas torres e o teto de ardósia, ainda se acha hoje em perfeito estado de conservação. A mansão é cheia de imponência e a sua capela é tão vasta que chegou a preencher as funções de igreja da vila.

Enfim, Aramis, que também era do Béarn, como indica o nome, fora escudeiro do abade D'Aramitz, aldeia sita no vale de Barretons. Era filho de um marechal dos mosqueteiros e naturalmente foi logo admitido no mesmo corpo já comandado pelo pai, mas nunca fora bispo de Vannes, ou geral dos Jesuítas, como insinua Dumas.

Pelo contrário, casou-se em 1650 com uma senhora Joana de Béarn-Bonnasse, que lhe deu dois filhos e duas filhas. No fim de sua carreira militar, voltou a viver com a família no seu magnífico Castelo de Espalunge, que se ergue sobre os rochedos da montanha d'Aas. Esta velha mansão existe ainda hoje, no fim do vale de Laruns, no confluente das Águas Boas e das Águas Quentes.

D'Artagnan, no entanto, não pôde entrar logo a fazer parte do corpo dos mosqueteiros. Para começar, foi aceito como cadete no batalhão dos guardas franceses, colocados em primeira linha na casa militar do rei. Eram quase todos rapazes da Gasconha, que se exercitavam no ofício das armas e D'Artagnan sentiu-se bem com eles, como se ainda estivesse em família.

Tanto este como outros corpos militares, estavam, no momento, em plena efervescência, pois o ministro cardeal Richelieu tinha deliberado intervir na "Guerra dos Trinta Anos".

A tomada de La Rochelle permitira-lhe assumir uma atitude definitiva na questão protestante e desde que as coisas haviam serenado no interior do país, ia empregar todos os seus esforços contra a Áustria. Os exércitos franceses, já vitoriosos em Avein, foram todavia obrigados a recuar em todas as frentes e não fora a intervenção pessoal do cardeal e a presença do rei, teriam perdido Corbie sem poder libertar a fronteira.

O genial Richelieu, porém, sentia-se ainda mais estimulado ante uma derrota do que ante uma vitória e soldados leais e generosos como D'Artagnan, só poderiam ser muito bem recebidos por seus chefes. O exército havia sido inteiramente reorganizado sobre novas bases. Havia abundância de melhor material; bons uniformes e bom alojamento. O soldo aumentado e a alimentação excelente, haviam dado novas esperanças e grande entusiasmo às tropas, prontas a combater e a morrer pelo rei e o cardeal.

Assim, a monarquia francesa havia fundido o magnífico e poderoso instrumento com o qual poderia impor suas leis à Europa preparando inconscientemente aquelas forças admiráveis que viriam a ser utilizadas depois pela Revolução e o Império na aurora de novas eras.

Presos nestas engrenagens, animados e eletrizados pelo exemplo de seus parentes e amigos, D'Artagnan e Porthos entregaram-se com zelo extremo aos deveres de seu ofício e após terem sido exemplares cadetes, foram verdadeiros soldados de pulso, principalmente preocupados em obedecer cegamente quer ao rei, quer ao cardeal e de merecer os seus favores.

Passaram-se, assim, longos anos cheios de batalhas e de vitórias, quando em 1642, Ri-

cheliu morria, gasto de paixões, sob o peso de uma formidável existência, aos 57 anos apenas! O rei Luís XIII, devia segui-lo pouco tempo depois no país de onde os soberanos também nunca voltam e D'Artagnan apenas findo o serviço de guarda ao túmulo de São Denis, onde fora inumado o corpo do rei, ergueu a cabeça pensando que a França não tinha um chefe, tendo ficado assim entregue a uma viúva austriaca e a um rei ainda criança, que mais do que nunca precisaria do seu braço forte...

Um soldado raras vezes conhece a sua tarefa; tudo está em saber cumprir as ordens que constituem o seu dever.

De regresso da campanha de Flandres, sob o comando do duque de Orleans, os cadetes receberam enfim a recompensa vivamente desejada: foram incorporados ao regimento dos mosqueteiros, ao lado dos amigos Athos e Aramis.

Monsieur de Tréville, todavia, que tinha sido tão apreciado e estimado pelo cardeal de Richelieu, era francamente odiado pelo ministro que acabava de ser colocado à testa dos negócios de Estado e os pobres cadetes viram-se ameaçados de ser licenciados, só porque tinham servido justamente sob as ordens do Senhor de Tréville.

O sucessor de Richelieu era um ilustre "condottiere" da diplomacia internacional. Era o Senhor Julio Mazarino, que, então, usufruía, como o seu predecessor, do título de cardeal, embora não pertencesse à Igreja militante. Fisicamente, tinha uma grande estrutura de italiano; forte, boa aparência, belo homem, cabelos castanhos, olhos negros e vivazes como o seu espírito, tinha porém uma grande doçura de expressão. Parecia mais um elegante cavalheiro do que um sacerdote. Sabia ser insinuante e habilíssimo negociante mais do que ministro autoritário e D'Artagnan, com sua extraordinária intuição tratou de se dedicar à pessoa de seu novo superior.

Dumas escrevera: "Italianos e gascões parecem-se muito, para supor que um fale mal do outro, sem que ambos tomem simultaneamente a iniciativa!"

O fato é que Mazarino mandou chamar D'Artagnan em princípio de 1646.

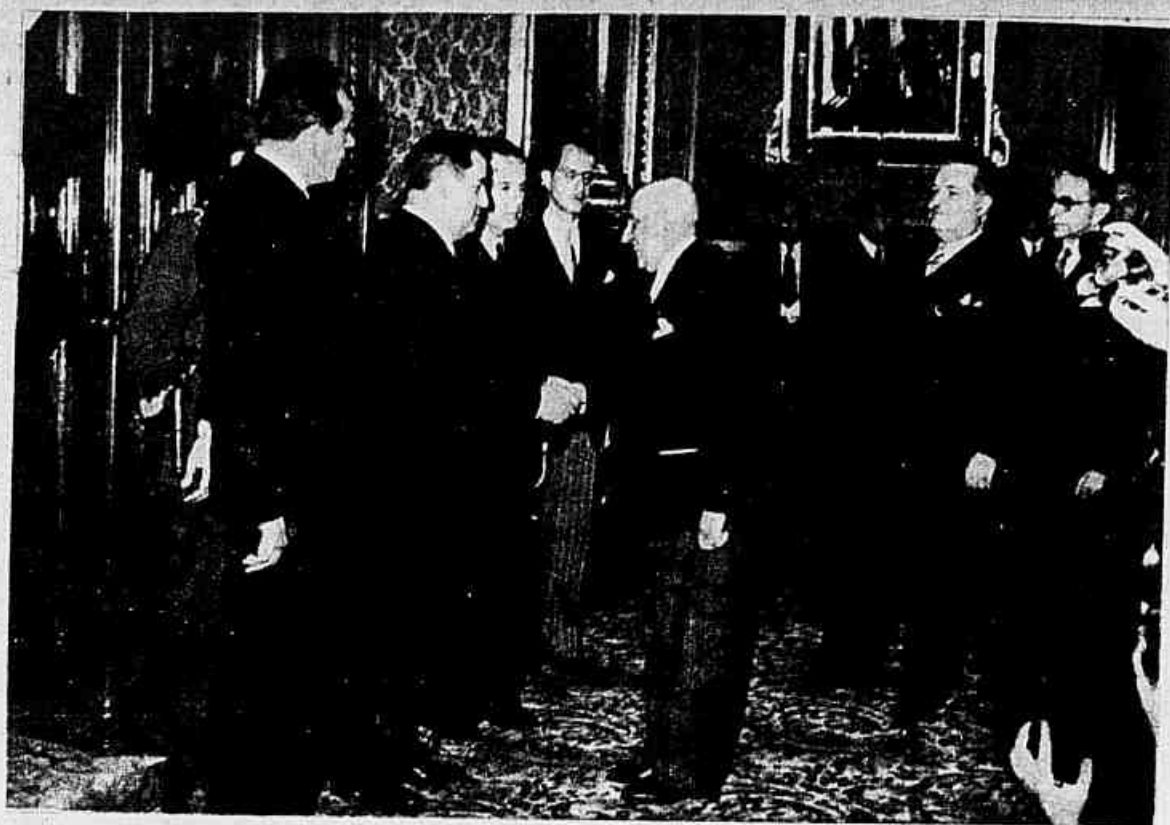
O jovem mosqueteiro achou-se na presença de um homem afetado, perfumado, elegantíssimo até a ponta das unhas e dos bigodes, que, sentado numa larga poltrona, brincava com dois pequenos macacos que pulavam sobre os seus joelhos. No fundo da sala queimava um perfume, no qual dois criados atiravam pastilhas de âmbar e jasmim. O ar da sala estava por demais saturado de odores, mas logo se estabeleceu excelente entendimento entre o novel mosqueteiro e o cardeal. D'Artagnan havia de viver e morrer por Mazarino e a sua causa!

As etapas gloriosas do gentilhomem sucederam-se com fulgurante rapidez.

Além de soldado combatente, D'Artagnan tinha vindo a ser o "postilhão-correio" do Estado, uma espécie de diplomata dos exércitos, e dia e noite o encontramos a cavalo, a galope pelas estradas sob o vento, a chuva e a neve, levando e trazendo as ordens e os recados que deviam decidir da sorte das armas.

E chegaram os anos turvos da Fronde!

O cardeal Mazarino tendo decretado a supressão do salário dos magistrados durante quatro anos, além das tarifas aduaneiras sobre os gêneros importados do campo para as cidades, viu insurgir-se contra a sua autoridade, os diversos partidos principescos e plebeus que, embora, desunidos entre si, li-



CONFERÊNCIA DE CHAPULTEPEC — Vêem-se, na gravura, o presidente do México, o chanceler Padilla e os delegados brasileiros, embaixadores Leão Veloso, Carlos Martins e Hildebrando Accioly. O flagrante foi feito por ocasião da recepção oficial do presidente Avila Camacho aos delegados à Conferência de Chapultepec.

garam-se com alternativas de entendimentos e lutas parciais, porém, com o fito universal de o derrubar! D'Artagnan representou neste alvitre, papel de grande importância. Já de todos os lados vinham chegando os rancos ameaçadores de uma revolução e da guerra civil, quando foi celebrado na catedral de Notre Dame um solene "Te Deum" na manhã do dia 27 de agosto de 1648.

Desde 8 horas da manhã o regimento dos guardas reais enfileirou-se desde o Palais Royal até a Catedral, formando uma cerca. Paris tinha ar estranho sob um sol radiante, encerrando embora no âmago de seus habitantes mil sentimentos de cólera, exaltação, curiosidade feliz, desconfiança ou indignação. Os sinos das igrejas badalaram em uníssono e às dez horas em ponto o canhão do Louvre anunciou a saída do rei do palácio.

Em serviço ante Notre Dame, D'Artagnan viu chegar a carruagem dourada na qual vinha sentada Ana d'Austria e seu filho, o pequeno príncipe herdeiro, o futuro Luís XIV, o Rei-Sol!

— Viva o rei! — gritava o povo, e logo em seguida outros gritos respondiam raivosos: — Morra Mazarino!

É assim que começam as revoluções — bastam dois gritos contraditórios.

A portinhola da carruagem, um vulto infantil, rosado e sorridente, fazia gestos de agradecimento e com a pequena mãozinha e os gritos recrudesciam:

— Viva o rei! Viva o rei!

A rainha regente, Ana d'Austria, seguida pelo futuro soberano, desceu do carro e entrou sob as arcadas do templo já ressonantes pelas harmonias do órgão e durante mais de uma hora foi um contínuo chegar de carros que despejaram ante as portas da catedral, toda a pompa da corte numa torrente de sedas bordadas, de pedrarias, de galões e de plumas.

Enquanto isso a polícia prendia, por ordem superior, os três parlamentares da oposição, os senhores Broussel, Blancmesnil e Charton!

Foi esta a pedra de toque que desenca-

deou a guerra da Fronde e tudo faz crer que D'Artagnan tomou parte ativa nas ordens emanadas do próprio Mazarino como resulta do episódio que se passou entre o cardeal e o mosqueteiro logo após o famoso "Te Deum" em Notre Dame:

— Então, que há? — indaga o ministro.

— Nada de bom, monsenhor! Sabe o que me quiseram fazer fritar? "Morte a Mazarino!"

— E você gritou?

— Não, monsenhor, não tinha voz!

— E, então?

— Olhe V. Excelência o meu chapéu e a capa?

O feltro tinha recebido duas balas e a capa quatro!

— "Diavolo!" — mastigou o italiano; eu teria gritado tudo o que quisessem!

Na manhã seguinte, dois mil guardas franceses e suíços e os mosqueteiros, postados em linha de batalha em torno do Palais Royal, perguntavam-se com ansiedade, por quanto tempo ainda poderiam resistir à inteira população de Paris em revolta?

Uma única solução se impunha! Restituir a liberdade a Broussel, mas Ana d'Austria não queria saber disso! Indignada, ela retorquiu:

— É uma vergonha ceder ante as insolências do povo partidário de um simples conselheiro, quando minha sogra encerrava na Bastilha os príncipes do sangue!

Mas, enfim, após uma inteira noite de terror e de ameaças, Broussel foi posto em liberdade e para D'Artagnan surgiu a tarefa de proteger o exodo da rainha, do rei e do Cardeal Mazarino até Rueil.

★

Estava assim abertamente declarada a guerra civil entre Mazarino, a regente e o pequenino rei, contra o povo. O que sucederia porém ao nosso D'Artagnan se o seu senhor fosse vencido, enxotado e exilado? E a sua bela carreira da qual havia sonhado com a inteira família em Castelmoré?

Deveria abandonar na desgraça o seu senhor? Não! D'Artagnan, certamente era ambicioso, ávido de glórias, mas era fiel, e aquela tempestade de 1648-49 devia prová-lo, estimulando a sua perseverança, que o manteve fiel até o fim, ao lado de Mazarino.

O tempo e a Fronde também passaram como tudo passa e com a calma restabelecida, já de volta no seu quartel de Paris, D'Artagnan pensou que ainda era moço, que tinha direito de amar e que já era chegado o tempo de constituir família. Apenas fora a paz assinada, D'Artagnan imitou o seu camarada Aramis. Casou-se antes de ser considerado um velho, pois já estava prestes a ser um quadragenário. Todavia, ainda era um belo homem. Alto, magro, olhar vivo e espirituoso, de bigodes pretos e os cabelos já mesclados como sucede quando já se viveu intensamente.

O casamento parecia-lhe uma excelente situação! Diz a sua crônica, que não possuía um vintém de seu, mas que em compensação a sua noiva tinha fortuna! Era uma graciosa viuvinha sem filhos, da família Chaulecy, gente nobre e braçanada, sendo que a esposa de D'Artagnan possuía terras e um castelo em Chalon-sur-Saône, onde os recém-casados foram gozar uma deliciosa lua-de-mel, apenas interrompida pelos serviços do cargo do noivo, fiel servidor dos interesses do cardeal Mazarino e da coroa de França.

Em Paris, o casal D'Artagnan foi morar na rua du Bac, numa casa particular luxuosamente mobiliada e montada, sem contar as cavalariças e as cocheiras que abrigavam duas carruagens lindamente decoradas.

O belo capitão dos Mosqueteiros, emprova-se, feliz, naquela suntuosa moldura, elegantemente trajado e generosamente perfumado.

Nos dois anos seguintes, nasceram-lhe dois filhos, mas, por mais que pareça estranho, no fim de seis anos apenas os dois cônjuges romperam irrevogavelmente a sua união. Madame D'Artagnan retirou-se num convento de Chalon-sur-Saône, onde morreu tarde,

É difícil conseguir bicicletas novas da marca RALEIGH, mas continuamos a exportar peças avulsas.



BICICLETA TÔDA DE AÇO

Em tôdas as partes do mundo, a bicicleta RALEIGH presta constantes serviços. É usada pelos ciclistas que se dispõem a despendar um pouco mais. Esta bicicleta, construída por operários especializados, é muito leve e, ao mesmo tempo, extremamente sólida. A qualidade dos materiais empregados em sua construção coloca-a muito acima das outras bicicletas e sua segurança torna-a um aparelho de que o Sr. poderá se orgulhar.

THE RALEIGH CYCLE CO. LTD., NOTTINGHAM, INGLATERRA



(R.E. 108)



Dee Turnell, da RKO

BASTANTE ingrato este assunto sobre as rugas para a maioria das leitoras, entretanto, não podemos deixar de abordá-lo, uma vez que elas representam papel importantíssimo na conservação da juventude.

Na nossa luta pela beleza e, no afã de proporcionarmos às nossas leitoras as melhores receitas e conselhos para isso, buscamos e rebuscamos tudo o que há de mais moderno e recomendável, consultamos especialistas de moléstias da pele, massagistas e técnicos em assuntos de beleza para transmitirmos por meio desta crônica somente o que nos pareça bastante eficiente.

Aqui entre nós: — o que é que mais conspira contra a beleza e põe em destaque a velhice? — Naturalmente que as rugas, as indiscretas rugas e os cabelos brancos. Porém, estes, facilmente poderão ser disfarçados com a aplicação de tinturas; contudo, nem todos gostam de tingir os cabelos e preferem conservá-los bem tratados, receando qualquer inconveniente que a tintura possa apresentar.

Mas se a ciência moderna nos põe em mãos métodos que por sua eficácia nos re-



Renata Salomon, aluna do Instituto Paes de Carvalho, filha de Erna Salomon e Noé Salomon, alto comerciante em Belém, Estado do Pará.

SEJA BELA

Rugas... as indesejáveis...

juvenescem alguns anos, depende da nossa inteligência saber aproveitá-los.

Um bom método para combater as rugas consiste no seguinte que consta de dois tempos:

1.º — Após ter feito uma perfeita limpeza na pele, removendo toda a maquiagem, aplique uma massagem circular, com um bom creme ou óleo de olivas, insistindo principalmente nos lugares onde as rugas tendem a formar-se com mais frequência como debaixo dos olhos, cantos da boca e próximo ao nariz.

2.º — Depois da operação acima, aplique sobre o rosto uma loção adstringente que nos mereça confiança, usando uma gaze embebida no líquido, insistindo sempre nos lugares acima mencionados.

EVITE OS CACOETES — As lágrimas, as tristezas e emoções, preocupações e sofrimentos, vincam o rosto, entristecem o olhar e acentuam a velhice. A tristeza é o veículo mais rápido que existe para transportar as rugas para o rosto, principalmente em baixo dos olhos.

Mas, não somente as paixões tristes ocasionam as temíveis rugas. Também as emo-

ções alegres, demasiado desordenados, contribuem para isso e "principalmente" os cacoetes.

Há pessoas que franzem a testa, que torcem a boca, repuxam o nariz, etc. Outras, riem desordenadamente, abrindo demasiadamente a boca e tudo isto ocasiona, evidentemente, a formação de inúmeras rugazinhas que fixam residências nos lugares já descritos e que muito trabalho dão para conseguir melhorá-los.

Portanto, devemos ter muita atenção com a mobilidade da fisionomia, com a saúde e vitalidade da pele, sem nos esquecermos que o aparelho digestivo é um fator importante para que a epiderme se apresente sempre isenta de espinhas, cravos, vermelhidão, etc.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para que as cordas de certos instrumentos musicais não se ressequem e durem mais, deve-se aplicar parafina derretida de vez em quando.

As manchas sobre certos panos de côr só

desaparecem com a aplicação de ácido cítrico ou sumo de limão.

Deixar uma gorgeta exagerada num restaurante, café, bar ou confeitaria, não é prova de generosidade, mas sim de ingenuidade provinciana.

Felizmente o bom senso está acabando com as unhas demasiadamente compridas, tornando-as curtas, limadas e arredondadas em boa forma, bem como abandonando os vernizes berrantes e escuros. A distinção está no meio termo.

O raciocínio feminino está acabando com os beijos faciais, pois, além de ridículos, são eles transmissores de certas moléstias infecciosas.



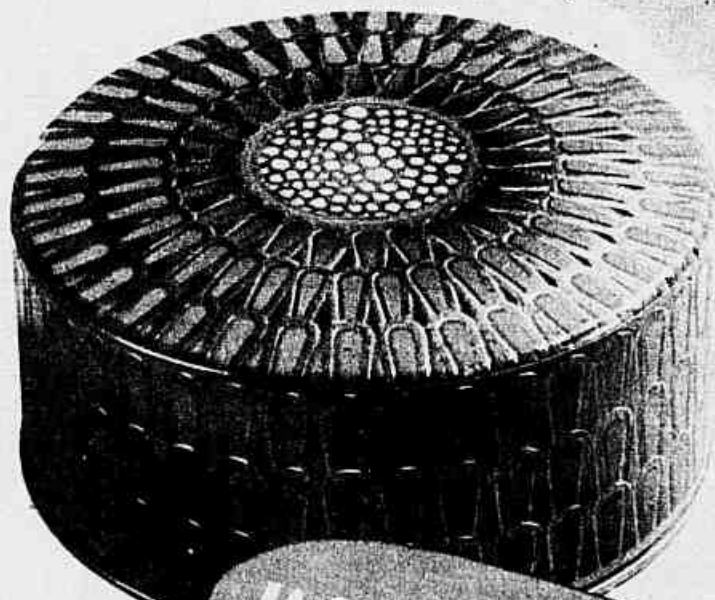
Aplique este novo pó facial sobre o rosto. E eis que pelo sortilégio de L'Aimant — o perfume-imã — toda a sua beleza fica imantizada por tão arrebatadora fragrância. Doze tonalidades mais jovens e uma finura impalpável.

Imantize

a beleza da sua pele

com o novo Pó de Arroz

L'AIMANT DE COTY



NOVO PÓ DE ARROZ
L'AIMANT DE COTY



UMA CAIXA BEM MAIOR... COM MAIOR ATRAÇÃO PARA SEU ROSTO

AQUI ESTÁ HOLLYWOOD...



"Tive o privilégio de penetrar nesta festa", comenta De Cordoba, que eu vi no Mocambo com Faye Emerson e Ann Rutherford.



Em outra "pre-view" especial, esbarrei com Jane Wyman e seu marido, capitão Ronald Reagan.



Phil Reed, recentemente dispensado da Marinha, é a figura central desta confluência Granville e Ann Rutherford, na festa de Bracken.



Maureen O'Hara, cujo parceiro está no exército, foi recentemente hóspede do casal Lloyd Nolan no Trocadero. O que se vê à direita é Lloyd.



Judy Garland e o diretor Vincent Minelli, que ela vai casar, foram juntos à festa de Groucho Marx no Mocambo.



Encontrei os Hutton e a Natalie, segundo a esquerda, na festa de Bracken, que deu no Circo. Ann Rutherford e a de vestido preto.



Molly e Fibber McGee sentados, tiveram uma reunião com Edie Bracken e Ed "Archie" Gardner na festa.



Betty Hutton levou John Berry, seu novo namorado, à festa. Y. Frank Freeman, chefe dos estúdios da Paramount, é o da extrema direita.

Tudo é luar e rosas ainda para os recém-casados Doris Nolan e Alexander Knox, que fotografaram depois do film.



CONHECER AS INTIMIDADES DE HOLLYWOOD DE MODO DIRETO E À PIRAÇÃO DOS "FANS" DO MUNDO INTERIO QUE ENCANTO PENETRAR NO INTERIOR DA CIDADE CHEIA DE ESTRELAS E AI SURPREENDER A PAISAGEM HUMANA EM SEUS TRABALHOS E RECREIOS! SABER COMO SE MOVEM E COMO SE DIVERTEM AS FIGURAS MASCULINAS E FEMININAS QUE ESTAMOS HABITUADOS A ADMIRAR NA TELA, ORA EM COMEDIAS LIGEIRAS, ORA EM DRAMAS VIVOS QUE ESPELHAM A VIDA REAL! CONHECE-LOS SEM AS "POSES", QUE SEMPRE ENCOBREM A REALIDADE HUMANA DOS ARTISTAS, EM FLAGRANTES OCASIONAIS, QUE SEJAM VERDADEIRAS CILADAS FOTOGRAFICAS. ESSE ENCANTO É QUE "A NOITE ILUSTRADA" OFERECE A SEUS LEITORES E SUAS LEITORAS, COM EXCLUSIVIDADE PARA TODO O BRASIL. AI TEM A PRIMEIRA SÉRIE, E OUTRAS SE SEGUIRÃO, PROPORCIONANDO-LHES A PRECIOSA OPORTUNIDADE DE VEREM SEUS ARTISTAS COMO SÃO NA VIDA COMUN.

LEGENDAS DE JAY SCOTT

Parece que De Cordoba anda um bocadinho a seguir, eu vi que ele tinha mudado de mesa para saudar seus amigos. Bob e Natalie Hutton.





O QUE

CUIDADO com mamãe" (Young Ideas) é um delicioso film estreado outro dia em um dos nossos cinemas. O argumento, que não é de guerra, foi muito bem desenvolvido e é interessante do começo ao fim. O elenco, que foi muitíssimo bem escolhido, tem em Elliot Reid — o Jeff — um dos seus pontos altos. Jeff, o irmão de Susan Peters na película, embora sendo um artista novo trabalha com segurança, "roubando" mesmo as melhores cenas de "Cuidado com mamãe". Outro artista simpático, que tem no Brasil um público numeroso, é Richard Carlson. Mr. Carlson bem que merece mais atenções do seu diretor, já que até hoje não teve um único papel à altura do seu talento. Allyson Joslyn está admirável no seu papel do editor Adam. Mary Astor e Herbert Marshall continua a ser dois intérpretes seguros, um dos melhores de Hollywood. Por tudo isso, vale a pena assistir "Cuidado com mamãe", que sem dúvida alguma merece classe "A".

★ Robert Walker forma com Donna Reed um gozadíssimo parzinho em "Senhor Recruta" (See Here Private Hargrove). Esse film, que ainda não foi estreado no Brasil, mereceu os maiores elogios da crítica norte-americana.

★ Iniciaram-se as filmagens de mais uma grande produção da Atlântica Cinematográfica do Brasil S. A. O novo film, um intenso drama, terá em seus principais papéis a Vanda Lacerda, cuja estreia em "Gente Honesta" deu-lhe uma posição de grande simpatia perante o público brasileiro, e Mário Brasin, que toma parte, assim, na sua terceira produção nacional. Dirige "Vidas Solidárias" — esse é o título da película em filmagem — o conhecido cineasta Moacir Fenelon, que, nos estúdios daquela empresa, já teve oportunidade de conduzir as comédias românticas, a que assistimos com os títulos de "É proibido Sonhar" e "Gente Honesta", acima citada.

Aguardamos, agora, esta nova longa-metragem Atlântida, na esperança de assistir a mais um passo seguro em bem do progresso do cinema nacional.

★ Charles Laughton, um dos maiores artistas do cinema contemporâneo, afirma mais uma vez o seu gênio de intérprete, em "A vida tem cada uma" (The Man From Down Under), ao lado de Binie Barnes, Donna Reed e Richard Carlson. Não será exagerado dizer que no citado film Charles Laughton tem um dos melhores de sua maravilhosa carreira no cinema norte-americano.

★ "Vivendo de brisas", além de mostrar a figurinha realmente encantadora de Gloria de Haven, ao lado do admirável George Murphy, tem o sucesso garantido pela presença do magrelo Frank Sinatra, um "crooner" que já possui no Brasil uma grande legião de fans. Há algum tempo atrás, questão de um ou dois anos, Frank Sinatra era absolutamente desconhecido, muito embora cantasse

CHARLES LAUGHTON



FRANK SINATRA

Até o Genio! Uma Calamidade!



Muitas mulheres sofrem de moléstias que fazem da vida um verdadeiro inferno.

Uma Calamidade!

Em certas doenças, até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ela, de alegre e bem disposta que era, passa a ser triste, aborrecida, desanimada, sem vontade nenhuma de trabalhar e zangando-se facilmente pelas coisas mais insignificantes.

Um martírio!

Para tratar estes padecimentos, consequências do mau funcionamento dos órgãos útero-ovarianos, use *Regulador Gesteira*.

Regulador Gesteira é o tratamento indicado.

REGULADOR GESTEIRA é o Remédio de Confiança para tratar inflamação do Útero, o Catarro do Útero causado pela inflamação, Debilidade, Palidez e Perturbações nervosas provocadas pelo mau funcionamento dos órgãos Útero-ovarianos, a Pouca Menstruação, as Dóres e Cólicas do Útero e Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dóres da Menstruação e as irritações causadas pelo peso do Útero congestionado.

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

DIZEM dos ASTROS

com essa mesma voz que tantos suspiros arranca das mulheres, nos "nights-clubs" norte-americanos. Hollywood viu nele, antes de tudo, o sucessor de Bing Crosby, sem dúvida alguma o maior "crooner" americano. Assim, em torno de Frank Sinatra, os agentes de publicidade de Hollywood teceram as mais extravagantes lendas, como a de mulheres que desmaiavam ao ouvi-lo cantar, etc. Que o rapaz conta bem, não há dúvida, mas que está bem longe de Crosby, não há dúvida também. Mas, voltando ao film: "Vivendo de brisas" possui cenários verdadeiramente incríveis e, como comédia musical, é um dos melhores que vimos ultimamente. Adolphe Menjou está excelente no seu papel, o mesmo se pode dizer do resto do elenco, que foi escolhido a dedo. Para quem aprecia Frank Sinatra, ou se tornou fan de Gloria de Haven depois do seu admirável trabalho em "Duas pequenas e um marujo", "Vivendo de brisas" é um film que não se pode deixar de ver.

Bob Hope, o nosso velho amigo Bob, vai reaparecer numa estupenda comédia da RKO, intitulada "A princesa e o pirata", ao lado da lindíssima Virginia Mayo. A direção da película, que foi confiada a Dave Butler é digna dos mais calorosos elogios.

"Mr. Winkle vai para a guerra", embora seja mais um film de guerra, é bem interessante devido ao trabalho simplesmente ad-

mirável do feio mas querido Edward G. Robinson. Ted Donaldson e Ruth Warrick ajudam a fazer de "Mr. Winkle vai para a guerra" uma das mais deliciosas comédias que Hollywood filmou ultimamente.

"Apenas um coração solitário" dá "chance" a Cary Grant de fazer uma das maiores interpretações de sua carreira de artista. Ao seu lado encontram-se figuras do porte de

Ethel Barrymore, Barry Fitzgerald, June Duprez e Jane Wyatt.

Segundo notícias vindas de Hollywood, vários estúdios estão em greve, parando por conseguinte a filmagem de várias películas. Segundo os próprios telegramas, os únicos estúdios que continuam os trabalhos são os da Metro. Os diretores já se movimentaram para que os colossais prejuízos, com a greve, sejam reduzidos. Mesmo assim, as perdas se contam em milhares de dólares.



BING CROSBY

PREÇOS DA FABRICA

SEMPRE NOVIDADES

SECCAO FEMININA TEMOS EM ESTOQUE Nºs 32 A 40

SECCAO MASCULINA TEMOS EM ESTOQUE Nºs 36 A 44

PEÇAM CATALOGOS DO 1º SEMESTRE DE 1945

FAÇA O SEU PEDIDO PELO CORREIO

AS CASAS ROULIEN

SELECIONARAM PARA OPREZENTE MÊS AS PRIMEIRAS E MAIS FINAS NOVIDADES PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Peçam Catálogos Ilustrados de 1945

435 - Imitação couro, forte e vistoso. Tricolor, branco, azul e vermelho ou bege bordeaux e azul.

436 - Pelica pérola, verde e sangue ou camurça com verniz preto.

437 - Pelica pérola com sangue ou com azul, ou camurça com verniz preto.

438 - Búfalo branco ou em verniz preto; ou pelica telha.

439 - Búfalo branco com pelica marinho ou laranja ou todo em verniz preto.

440 - Camurça preta com verniz ou pelica pérola ou sangue.

441 - Em fina pelica bege com ferrugem ou todo pelica com camurça preta ou bordeaux.

442 - Búfalo branco ou pelica pérola com crocodilo ou pelica preta.

443 - Tricolor pelica (pérola, sangue e azul) ou camurça com pelica preta.

444 - Pelica preta com lagarto ou camurça telha com lagarto bege.

445 - Camurção extra preto ou bordeaux.

446 - Imitação couro forte e vistoso, bege com verde ou bege com bordeaux.

447 - Colegial resistente - preto, com chapa de aço e salto de borracha.

448 - Cromo marron ou preto com 2 solas.

449 - Lindo crocodilo bege ou vinho, com solado de borracha duplo. Vira Francesa, feito a mão.

450 - Luxuoso tressê. Vira Francesa, 2 ponteados feito à mão, salto de borracha, pelica branca, laranja ou marron, todo forrado de pelica.

451 - Vira Francesa feito a mão, marron, preto ou havana com 3 solas e chapa de aço.

452 - Vira Francesa feito a mão, camurça marron, búfalo branco ou cromo de todas as cores com 3 solas e chapa de aço.

453 - Vag. forte preta ou marron (reclame).

454 - Lá extra forrado de seda, marron, cinza, preto ou bege, 52 a 60.

455 - Lebre extra, forração seda; cinza, bege, marron e preto, 52 a 60.

456 - Imitação couro - Branco, azul, marinho, preto ou havana.

457 - Panamá linho - Branco, creme, cinza e bege, 52 a 60.

458 - Turista impermeável, indicado para fazendeiros, engenheiros, etc.; cáqui ou branco, 52 a 60, para criança aba menor, menos Cr\$ 2,00, 48 a 52.

459 - Caçador com cortica e guarnições couro, para engenheiros, sport, caça, etc., 52 a 60.

460 - Camurção preto ou bordeaux, em búfalo branco, mais Cr\$ 2,00.

461 - Camurção extra preto, ou azul marinho com naco.

462 - Búfalo branco extra, pelica preta ou bordeaux.

463 - Búfalo branco com pelica sangue, todo laranja ou camurça com pelica preta.

464 - Colegial com chapa do lado e no bico, sola dupla reforçada e salto de borracha, preto ou marron.

465 - Camurça havana, ferrugem, ou bordeaux com crocodilo de primeira.

466 - Camurça preta ou telha de primeira ou búfalo branco.

467 - Pelica pérola com sangue ou com azul ou camurça com verniz preto.

468 - Búfalo branco, camurça havana ou azul marinho.

Remetemos gratis, para todo o Brasil, o Catálogo Ilustrado do 1.º Semestre de 1945. Acondicionamento em úteis caixas de madeira. Portê de chapéus e calçados de homens: Cr\$ 4,00; de senhora: Cr\$ 3,00. PEDIDOS A NILO GEORG DE OLIVEIRA, enviando o importância registrada, com valor declarado pelo correio, ou cheques que sejam pagáveis no Rio de Janeiro. (Não fazemos reembolso).

MATRIZ: RUA SÃO LUIS GONZAGA, 46 E 48 — SÃO CRISTOVÃO — TELEFONE 48-4546 — RIO DE JANEIRO - Filial: Rua Carvalho de Sousa, 310/312 - Madureira - Telefone 29-9058 — Rio de Janeiro



VIRGINIA MAYO

GENTE DE RÁDIO

(Continuação das páginas 20 e 21)

A MELODIA DA SEMANA

Pedro Raimundo, o simpático gaúcho da E-8, o homem das mil e uma fans, acaba de lançar um corrido destinado a grande sucesso. Trata-se de "Rancho Triste". Já havia um "Rancho Alegre", e também "Um Ranquinho Abandonado". Pedro, agora, nos dá um "Rancho Triste", cuja letra é a seguinte:

Vivo triste no meu rancho abandonado
Lá no alto da serra onde nasci.
Meu consólio é quando chega a tardinha
Quando escuto lá na mata o cantar do juriti.
Meu ranquinho antigamente era alegre
Hoje em dia a tristeza nele entrou
Desde o dia que a serrana tão bonita

A NOITE ILUSTRADA

Empresa A NOITE

Superintendente: Luiz C. da Costa Neto

ANO XIV — N.

Diretor — Gil Pereira

Diretor-Substituto — Heitor Moniz

Gerente — Octavio Lima

Secretário — Luiz Rocha

Redação e Oficinas

PRAÇA MAUÁ 7

RIO DE JANEIRO

Telefone 22-1910 - Ramal 26 - Sala 508

PUBLICA-SE A'S TERÇAS FEIRAS

PREÇO DE VENDA AVULSA

CAPITAL

Cr\$ 1,20

ESTADOS

Cr\$ 1,50

ASSINATURAS

Para o Brasil, países das Americas

e Espanha

(Convenio Pan-Americano)

1 ano Cr\$ 55,00

6 meses Cr\$ 30,00

Deixou minha alma aflita, foi embora e não voltou.

Rancho triste
Hoje sou triste também
Como sentes, também sinto
A saudade de alguém.

O meu rancho é cobertinho de palha
Tem na frente um canteiro todo em flor
De um lado uma frondosa figueira
Onde a tarde a passarada contemplava nos-
[so amor.

Mas agora no meu rancho é só tristeza
Minha gaita coitadinha já não canta
A viola está toda empoeirada
Minha voz quase apagada, está presa na gar-
[ganta.

OS TRES MOSQUETEIROS

(Conclusão da página 22)

no dia 31 de dezembro de 1683 e D'Artagnan, após aquela sua curta experiência conjugal, voltou ao seu caro quartel, tendo entregado anteriormente os dois filhinhos, aos cuidados dos avós!

Quem sabe se não teria ele muito melhor agido ficando solteiro até o fim de sua gloriosa carreira, como o gigantesco Porthos? Teve, todavia, a grande satisfação. Vinte anos depois, de partilhar das glórias de suas vitórias com os filhos que permaneceram sempre amigos daquele Pai extravagante, boêmio, destemido e bom que morreu combatendo na Holanda, no sítio da cidade de Tongres.

Os mosqueteiros haviam sido dizimados, mas no terceiro ataque, desalojaram o inimigo e iam penetrar na praça forte quando julgaram melhor fazer o inventário de suas perdas. Oitenta mortos; cinquenta feridos graves e o capitão? D'Artagnan estava muito longe, na frente, com a garganta perfurada por uma bala de arcabuz!

Iriam deixar o seu cadáver abandonado e exposto a uma volta ofensiva dos holandeses? Seria ofender a memória daqueles bravos soldados, que serviram a pátria sob os ordens do herói. Um cronista conta que quatro mosqueteiros encontraram a morte para ir buscar o corpo do capitão, mas o trouxeram, envolto no seu grande manto. A morte envelhecera-o subitamente. A larga fronte parecia mais calva, os olhos abertos tinham feito recuar afundando as rugas que os ro-

deavam como a dar testemunho de sua idade avançada. Tendo assim morrido de uma morte simplesmente heroica, como fôra toda a sua vida, rodeado do amor e do respeito de todos os seus soldados, o epílogo de sua

história vale bem a conclusão gloriosa que Dumas lhe deu em seu último romance "O Visconde de Bragelome", no qual vimos o ilustre mosqueteiro expirar, recebendo o bastão de marechal de França!

BIOGRAFIAS, PENSAMENTOS, ETC.

O PASSADO ANEDÓTICO

O "GOD SAVE THE KING" É FRANCÊS

Mme. de Maintenon tinha fundado a "Casa de Saint-Cyr", convento de mulheres, onde Mme. de Brinon era diretora.

Luís XIV adoeceu. E para festejar a sua convalescença, Mme. de Brinon compôs uma cantata intitulada: "Deus salve o rei — Dieu sauve le roi".

De passagem em França, Haendel ouviu esta canção, tomou nota e no seu regresso a Inglaterra, ofereceu-a ao rei Jorge I como uma nova produção do seu gênio.

O hino está quase que literalmente traduzido:

Dieu garde notre roi,
Longe jours à notre roi
Vive le roi!
A lui victoire,
Bonheur et gloire,
Qu'il ait un règne heureux
Et l'appui des cieux.

CURIOSIDADES

O maior livro que se conhece existe em Londres e foi propriedade da rainha Vitória. Este famoso exemplar tem meio metro de grossura na lombada.

Em compensação, o mais pequeno de que há notícias é do tamanho de uma unha do dedo polegar de qualquer homem, consta de 208 páginas com nove linhas cada uma e cerca de 100 letras.

Pequeníssima é também uma edição da "Divina Comédia", de Dante, que tem menos de uma polegada de altura e que só pode ler-se com o auxílio de uma lente.

Na Rússia — como exemplo curioso — editavam-se ainda há poucos anos microscópicas Bíblias, que serviam para berloques de cadeias de relógios.

MULHERES CÉLEBRES

THOMYRIS — Foi no século VI que floresceu esta célebre rainha dos Scytas — cujos estados Cyro (rei dos Persas) invadiu aprisionando e mandando cruelmente matar o desditoso príncipe da Scytia (filho de Thomyris). Ferida esta no seu coração de mãe e no seu orgulho de rainha, resolveu vingar a morte do príncipe; e, colocando-se à frente do exército, foi pessoalmente oferecer batalha a Cyro — batalha em que não só conseguiu desbaratar o seu adversário, mas inclusivamente aprisioná-lo. Conta Herodoto que Thomyris mandara depois cortar a cabeça ao prisioneiro e que, mergulhando-a num vaso cheio de sangue, exclamara: "Sacia-te de sangue afinal, cruelíssimo Cyro".



Vê-se, na gravura, a garotinha Maria Teresa, filha do sargento Matheus dos Santos, atualmente na F. E. B., na Itália, e de sua esposa, Sra. Narcisa Gomes dos Santos. Maria Teresa está ao colo de sua madrinha, Sra. Cleida Gomes.



Eladir Porto, fantasiada de "baiana" no último Carnaval, quando visitou "A NOITE Ilustrada".



Carmen Maria foi uma linda balaninha do Carnaval que passou. El-la aqui, um pinquinho de gente, na sua interessante figurinha. Carmen Maria é filha do casal Carmen-Manoel Serra.

Ciguela que é o seu
raio de sol...
brilha com o "efeito de pétala" Tangee...



Para que o seu rosto possuía esse atrativo que emociona o coração do homem, dê um retoque nos lábios com o baton Tangee. Este imprime-lhe esse primoroso "efeito de pétalas" que é esplendor e suavidade, louçania e pureza... um conjunto que "atinje a alma"!

Somente TANGEE fará com que se veja... a mais linda que pode ser!

TANGEE

BATON — ROUGE

PÓ DE ARROZ

- COM EFEITO DE PÉTALA -

Tangee não é somente o baton de maior venda nos Estados Unidos, mas em todo o mundo. Exija o legítimo fabricado em E. U. A.



Condessa Wanda Roycewicz, exibindo um exemplar de "Orari" ou peixe pintado.

LENDA INDIGENA

WANDA DE ROYCEWICZ

Encantado, jogou na corrente um galho florido de "Emmai" — e apareceu o peixe "Araru".

O índio radiante pôs-se a rir e lançou as flores de "Irui"; desta vez foi o peixe "Tubarexa" que se pôs a nadar.

Baiporo soltou gritos de alegria e abriu os dois braços, deixando dêsse modo cair, todos os ramos floridos de "Ixegué", que segurava.

Logo afluíram à superfície d'água, grandes quantidades de peixes: "Reco" e "Getoboe". O índio louco de satisfação, pôs-se a cantar e a dançar, vendo o cardume de lindos "okague", "araru", "tubarexa", "reco" e "getoboe" que nadavam e se perseguiam nas

águas. E assim foi que os índios produziram os peixes. Eis o que reza a lenda, nenhuma lenda, porém, refere-se à criação de formoso peixe pintado, que os Bororós chamam "Orari", e que segundo o totemismo desta tribo, deu-lhe o nome "Orarimogodogue. Orari-peixe pintado.

Os pintados são peixes muito lindos, têm as escamas rajadas de riscas escuras, movimentos tranquilos e nobres; não são agitados como os dourados. Ocultos entre as hastes de camote — caçam insetos. São muito delicados: quando feridos — quedam imóveis — em vez de fugir e morrem humildemente, o que para nós humanos é muito mais fácil de que viver, mas, para os peixes deve ser o contrário...

SEGUNDO a lenda que se encontra no livro "Os Bororós Orientais", do Padre Antônio Colbacchini, obra tão rica sobre os Orarimogodogue do Planalto Oriental de Mato Grosso, havia lá outrora grandes e belos rios, mas, sem peixes.

Um dia, um índio, por nome Baiporo, olhava sonhador, deslizar a água dum grande rio, que com sua transparência cristalina pareceu-lhe bem triste — sem habitantes...

não havia lá peixes, cuja beleza de colorido e a agilidade dos movimentos animam os rios de uma vida intensa — pois os peixes são os pássaros e as borboletas das águas.

Baiporo entrou pelo mato a dentro e voltou absorto — com braçadas de galhos em flor.

Sentou-se à beira do rio e atirou n'água as flores de "Kwogoi". Instantes depois as flores viraram peixes — e assim surgiu o peixe "Okogue".



A Casa de Santa Isabel e o aniversário de Rosa Maria Camanho Fernandes.

Festejando o aniversário de sua filhinha Rosa Maria, o conhecido industrial Sr. Manoel José Fernandes, presidente do Club Ginástico Português, e sua esposa, D. Olga Camanho Fernandes, ofereceram às velhinhas que constituem o quadro de protegidos da Casa de Santa Isabel, o novo núcleo filantrópico de Catumbi, ao qual o referido casal tanto apoio tem emprestado, um lauto almoço com pratos especiais e guaranás, alegrando assim o ambiente da sede da rua José Bernardino. Esse almoço proporcionou ensejo à reportagem de "A NOITE Ilustrada" constatar os progressos daquele centro filantrópico por onde passam quase diariamente mais de uma centena de criaturas desvalidas que ali encontram sempre recursos para suas dificuldades de alimentação, vestuário ou saúde. Na gravura, o casal Manoel José Fernandes com os seus filhinhos Rosa Maria e Manoel e a Sra. Maria Isabel, também grande protetora da Casa, entre velhinhas e um grupo de comensais do almoço natalício de Rosa Maria.



Para Triunfar...



"Glostora" seu cabelo

Alvo de admiração... centro de atenções... em toda parte ela se destaca por seu penteado perfeito, pelo encanto de seus cabelos! Sim, porque ela se penteia com GLOSTORA, o moderno preparado suavemente perfumado, para os cabelos da mulher moderna.

GLOSTORA dá vida aos seus cabelos, acentua-lhes a côr e o brilho, prepara-os para o mais difícil penteado, mantendo-os em ordem impecável durante todo o dia. GLOSTORA revela seus encantos!

Glostora

DA VIDA E ESPLENDOR AOS CABELOS



Fixa
sem empastar...
Amacia
sem engordurar.

A MODA E SEUS ASPEC

CRIANÇAS BEM VESTIDAS

Mesmo apesar da guerra, as fábricas fizeram milagres na confecção de tecidos de todas as qualidades, coloridos e desenhos, e nesse sentido aqui no Brasil, não tivemos restrições nenhuma. Belos padrões foram desenhados para o nosso prazer; mimosos motivos guarnecem tecidos lindíssimos próprios para toilettes suntuosas, para vestidos práticos de toda hora, para toilettes de tarde, e também para nossos galantes filhinhos, que merecem uma atenção especial, principalmente em se tratando de vesti-los-graciosamente de maneira prática e apropriada.

Vejamos aqui uma bela coleção de figurinos para crianças de 5 a 12 anos.



Modelinho próprio para toilette de lã, guarnições feitas com ponta de bordado inglês.

Feltio para corte de linon branco, entremelos de galão colorido desmaiado.

As mesmas guarnições de entremelos, sobre um vestidinho de linho branco.



Toilette infantil, de cerimônia, feita em tafetá branco, enfeites com babadinho levemente franzido.

Para menina de 8 a 10 anos, esta "toilette" de organza padronada fôca, babadinho como enfeite.

Tafetá de salpico neste modelo com franzidos e recortes em pala de guarnição.

MADAME:

DENTRO DO CAMIZEIRO

há
UM ARMAZEM REPLETO DE
ROUPAS
DE CAMA E MESA
ONDE SE ENCONTRAM AS
MAIS BELAS TOALHAS
E GUARDANAPOS PARA
CHÁ E JANTAR

E o "canjeiro" vende sempre por menos!



O CAMIZEIRO

TOS ATUAIS

Georgette de Lys

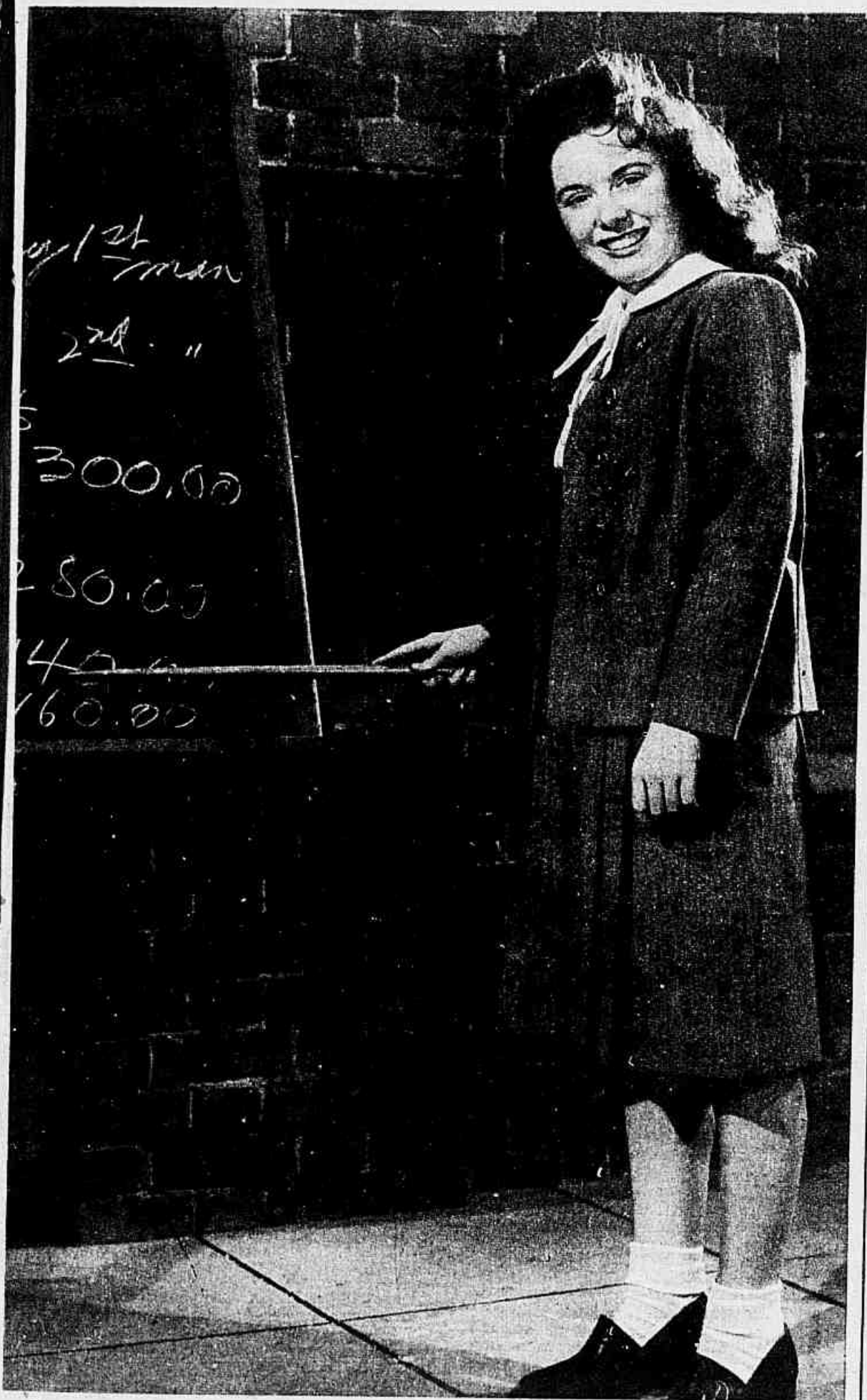


Mimoso vestidinho de cassa estampada em florinhas baralhadas. Faixa com laço decorativo.

Camisolinha de linon branco, bordadinhos feitos em ponto de cruz.

Chita de ramagens miudas neste vestido trabalhado com casinhas de abelha e ponto russo.

"Short" com duas peças em chita quadriculada para menina de três a seis anos.



A pequena Mary Mc Guire, da RKO Radio, veste aqui um "tailleur" cinza de lã leve, solto no talhe, que se completa com blusa juvenil de colarinho redondo.

Ao
excelente
creme

ANTISARDINA

minha
gratidão



Laboratório Antisardina

Senhores:

Todos os elogios serão poucos para externar minha gratidão pelos excelentes resultados que obtive no tratamento da pele, com o vosso creme ANTISARDINA.

Ante a vida moderna de hoje que é extenuante e célere, só mesmo com um creme como ANTISARDINA, pode-se manter a cutis sem defeitos e a "maquillage" perfeita.

À ANTISARDINA, o creme embelezador da atualidade, rendo uma singela homenagem, oferecendo esta com uma fotografia e autorizando sua publicação.

Outubro de 1943

(a.) JANDIRA REBACK
(Firma reconhecida)

VICTORY

um chapéu leve para os elegantes



ESTA NOVA
CRIAÇÃO
MANGUEIRA
VAI BEM
COM
QUALQUER
FISIONOMIA

Realce a sua personalidade, dando-lhe distinção, com Victory — o novo e com a fita de cor igual à do niosas, de um fino e requintado. Não olvide o poder da levando consigo Victory, o

um toque inconfundível de chapéu Manguera. De aba mais larga debrum, Victory possui linhas harmo- gosto. É apresentado em várias cores. personalidade. Renove o seu êxito social chapéu elegante e moderno por excelência!

VICTORY *Manguera*

MANTÉM A FORMA E A CÔR

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



AVES SILVESTRES

Marlin foi o primeiro que fez e ofereceu a preço módico uma espingarda fina, de canos superpostos. A Marlin Modelo 90 é uma das espingardas favoritas para a caça de aves silvestres: patos, gansos, perus, codornizes, perdizes ou faisões. Também usa-se para caçar raposas; os fazendeiros utilizam os calibres menores para matar animais nocivos.

A espingarda Modelo 90 é uma arma forte, simples e certa. A pontaria é rápida e o manejo é feito depressa. Os seus tiros alcançam a grandes distâncias e são fortes. Um dos prazeres da paz será a caçada em campo raso com esta excelente espingarda.

FRANK S. JONAS, N. Y.
Representante

ESTABELECIDO 1870

THE *Marlin*
FIREARMS CO. NEW HAVEN CONN.



SOFRE E S ASSIS VAL

TEXTO DE CAIO CID

MEU objetivo é visitar Assis Valente, Passo o largo portão. Há vários carros brancos no pátio interno. Chove grosso. A natureza entra em harmonia com a missão um tanto sentimental que me conduz.

Há uma sala destinada ao pessoal das folhas, com placas de metal indicando os jornais em cada mesa. Aperto o botão do elevador e me carregam para o alto. Dois minutos mais, e estou no quarto da imprensa, face a face com o talentoso e conhecido sambista nacional.

Assis Valente veste o camisolão da casa. É um mulato brasileiro, com menos de sessenta quilos, cabeça rodeada de uma luz que pouca gente vê, bigode muito mal aparado e uns olhos esquisitos, como se lá dentro dele se estivesse processando um grande incêndio.

Assis Valente acha-se agora no ostracismo.

— Estou aqui há quatro meses. Acompanhei o Carnaval de longe. Há uma coisa: vou embora segunda-feira. Eles me restituiram minhas pernas. Posso andar. Você não imagina o colosso da minha sensação de ser novamente um homem capaz de locomover-se.

Pergunto se não é temeridade deixar o hospital talvez antes de tempo. Foi operado de apendicite e outras coisas. Responde que irá de qualquer jeito, mesmo sem a permissão médica.

— É loucura, camarada. Você tem casa? E dinheiro? O mundo é muito duro e você precisa pensar.

Assis Valente confessa, a contra gosto, que na verdade anda curtíssimo de cobres. Casa também é boato. Irá para um hotel por uns dias. Depois seguirá para São Salvador — a boa terra — a convite da "Rádio Excelso da Bahia S. A." — de cuja direção exibe uma carta de incentivo, chamando-o para atuar nos programas da difusora da cidade feiticeira do Senhor do Bonfim.

Pouco e pouco, vamos conversando mais à vontade. Quinze minutos passados, não sou mais um desconhecido. Ele sentiu que não fala a um seco homem de imprensa, mas a um indivíduo igualmente fora dos termos comuns da existência.

— Eu queria pedir um favor à "NOITE Minas. São Paulo, Pernambuco e mesmo do Ilustrada". Tenho recebido muitas cartas de Rio. Não respondi a nenhuma. Diga que me sinto muito grato e que já estou matutando num samba em que pretendo corresponder coletivamente a essas gentilezas.

Um colega de imprensa, deitado no mes-

mo quarto, entra na palestra. Exige que eu não faça a menor referência a seu nome. Explica-me certas passagens da vida do compositor, com detalhes muito curiosos.

— Ele não esquece a filhinha de quatro anos. É agora a sua preocupação dominante.

Volto-me para Assis Valente, que a essa altura tem uma expressão infantil no rosto.

— Como se chama a garota e com quem vive?

— Nara. É o nome de um rio da Rússia. Está em companhia da mãe e dos avós.

Curva a cabeça, pensativo. O assunto certamente não lhe agrada. Morde a ponta do lençol. Levanta-se, abre a gaveta e coloca uns papéis sobre a cama. Entra um enfermeiro, de avental muito branco. Dentro da noite e sob a chuva insistente, a sereia de uma ambulância corta o silêncio em fatias.

O jornalista doente acrescenta que Assis acaba de compor um bonito samba. O autor confirma e canta baixinho para nós. Há na sua voz uma delicadeza, um sentimento novo. Inspirado, enternecido, deixa sair a melodia. Parece um menino com medo do inspetor escolar. O título da composição é

"Boa noite, trabalhadores do Brasil".

— Assis, agora dita a letra, devagarinho. E ele dita, verso por verso:

"Boa noite trabalhadores do Brasil!
Teus direitos e teu lar
teu governo protegeu.
Teu suor teu país glorificou
e a riqueza dos teus campos
Deus do céu abençoou.

"Recebe o afeto que se encerra"
em tua terra que jamais tombou.
Basta lembrar nosso Caxias e Barroso,
operários do Brasil vitoriosos.
Basta lembrar Santos Dumont, brasileiro,
operário que deu asas ao mundo inteiro!"

Estas palavras, lidas assim, perdem a graça, tornam-se ingênuas e um tanto inexpressivas. Mas ganham valor quando cantadas, prestigiadas pela música, na verdade muito feliz, muito inspirada.

— Por que não arranja intérprete para este samba? Será possível que já não se interesse por você? Seria oportuno que isto fosse gravado, não só como um presente ao



ONHA INTE

blico, que o admira, como para ajudá-lo a vencer.

Assis Valente não tem mais aquela confiança no mundo lá de fora. Há mesmo na sua atitude boa dose de renúncia e de abandono. Quando o homem se desinteressa pela existência, é sinal de que penetra numa zona de purificação, quase de santidade.

— A S. B. A. T. não comeco me ajudou. Sou reconhecido ao Dr. Freire Junior. Mas o tempo vai passando. Você sabe que a humanidade anda muito ocupada. Ninguém pode esperar pelos que se vão ficando para trás. Mesmo assim, tenho esperanças. Gostaria de viver outra vez, visto que realmente nasci de novo.

Não compreendo bem o que pretende dizer. É ainda o colega da outra cama que vem a meu encontro.

★

Tomo então conhecimento do episódio do Corcovado. Assis Valente tinha o seu drama, a sua história humana e verdadeira. Um dia subiu mais alto que a cidade e pulou o espaço. Mas havia no seu destino um arido ou perverso galho de árvore. O artista ficou balançando a meio caminho da morte, ninado naquele berço verde impreciso.

— Não senti nada, nem sombra de dor. Embro-me apenas de que, ao saltar, meus olhos carregaram a visão do braço direito do Cristo. Acordei depois, espantado, regressando à vida e nem valeu a pena. Se a sociedade continua a mesma, se os homens continuam sempre os mesmos, não tenho razão para estar banhado em alegria...

E com que naturalidade ele descreve o episódio máximo de sua carreira. "Eu não podia fazer outra coisa. As circunstâncias conspiravam contra mim. Eu sei. Todavia, eu não tinha culpa. Fui um Judas que nunca beijou a face de Jesus..."

★

Será justo toda simpatia em favor de Assis Valente, um dos mais queridos compositores populares do Brasil. Por que será que só os que sabem criar acabam mal vestidos? As abelhas fazem o mel e morrem na obscuridade...

Ele não pede: espera apenas. Como todo artista legítimo, conserva o seu pudor e agarra-se a seu estoicismo desesperado. A popularidade que desfrutou e desfruta é agora o seu próprio castigo...

PENICILINA MILAGRE DA GUERRA

DECLARAÇÕES DO DR. ROBERT COGHILL — O PREÇO DA DROGA MILAGROSA BAIXOU MUITO E VAI BAIXAR MAIS — PENICILINA PARA TODO O MUNDO

Há somente dois anos não se produzia penicilina que bastasse ao consumo das forças armadas dos Estados Unidos. Agora, vinte e uma fábricas instaladas nos Estados Unidos e no Canadá, ao custo de 20 milhões de dólares produzem 40 bilhões de unidades mensais ou seja cem vezes mais que em todo o primeiro semestre de 1943.

Comentando esse progresso científico perante a Sociedade Americana de Química, o Dr. Robert Coghill anunciou que em futuro próximo será possível tratar, não apenas casos graves isolados, de caráter urgente, mas que haverá penicilina para o mundo inteiro. Até hoje, conforme se desenvolvem as investigações e a industrialização médica, as firmas farmacêuticas têm razão de sobra para se sentirem tão orgulhosas como os produtores de tanques, aeroplanos, canhões e outras armas da Democracia. Se a mortalidade nos campos de batalha modernos apresenta índices tão baixos, isto se deve principalmente ao uso da penicilina, e o único contraste que se oferece ao "record" deste novo medicamento é a lentidão com que foi introduzido no mundo médico.

A descoberta da penicilina foi feita em 1929, e, apesar disso, em 1939 não se dispunha ainda desse meio poderoso de conter a multiplicação das bactérias, o que demonstra, mais uma vez, que há sempre um grande intervalo entre a descoberta de uma maravilha e sua aplicação prática, muitas vezes sem motivos explicáveis. As cifras que aduz o Dr. Coghill sobre a penicilina têm proporções astronômicas, servindo de unidade o milhar de milhões, embora a produção atual seja de 1,7 libras por dia.

Está projetado o aumento dessa produção para 9 libras diárias, o que seria bastante para atender ao tratamento de 250 mil casos graves de infecção por mês, e essa proporção demonstra o maravilhoso poder curativo da penicilina. É agradável noticiar que o preço desse produto mágico baixou consideravelmente, pois enquanto há dois anos as 100 mil unidades eram vendidas ao preço de 20 dólares cada, ou mais, essa mesma unidade é vendida agora a 3,25 e ainda se espera para breve uma maior moderação.

Ao contrário da maioria das maravilhas bactericidas até agora conhecidas, a penicilina deixou satisfeitas a quase totalidade das esperanças sobre os seus resultados. Infecções que antes eram consideradas fatais, inclinam-se ante a penicilina com uma rapidez que deixa assombrados mesmo os mais peritos clínicos e cirurgiões. E isto sucede quando apenas se inicia o primeiro capítulo na história do moderno medicamento.

A penicilina é extraída através de um processo de transferência, penoso e longo, e os químicos têm que usar muita paciência antes de atingir o objetivo final de purificação nos laboratórios.

Para chegar a tal resultado, a primeira coisa que têm de fazer os técnicos é determinar a composição exata da penicilina, tarefa gigantesca, cheia de toda espécie de dificuldades, na qual estão hoje empenhados, e em sua industrialização e simplificação. Após essa laboriosa tarefa, vem a fabricação sintética, com sua carga de rigorosas exigências.



Penicilina já pronta para ser expedida para o "front".



Penicilina — Laboratório Connaught — Toronto — Marjorie Joyner filtra a penicilina na operação final para remover impurezas, clarear e esterilizar a droga na sua solução de sal de sódio. Deste ponto a droga é removida para outro estabelecimento para ser acondicionada.



Palmolive garante mais
beleza em
14 dias apenas...



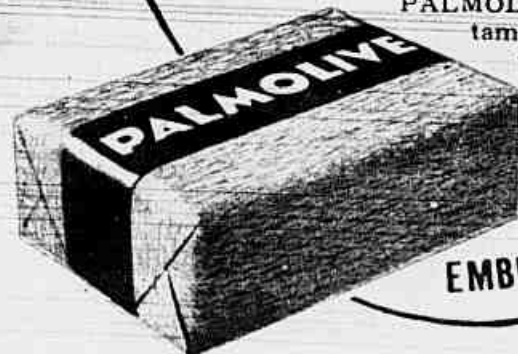
Compare o seu rosto com os ombros e verá que estes aparentam ser, pelo menos, cinco anos mais jovens. Isso se deve ao fato da pele do seu rosto, devido ao maquilhage, permanecer com os poros fechados durante muitas horas. Por isso, para evitar que a sua cutis continue a perder a sua elasticidade, V. deve seguir este novo método de beleza que PALMOLIVE oferece: o MÉTODO PALMOLIVE DOS 14 DIAS.



Cada vez que V. lavar o rosto, fricção durante um minuto com uma pequena toalha embebida na espuma vitalizante de PALMOLIVE, o sabonete embelezador, que é feito com os balsâmicos azeites de oliva e palma e que penetra profundamente nos poros, fazendo-os respirar livremente. Si a sua pele for oleosa aplique o método 3 vezes ao dia; si for seca somente de manhã e à noite.



Muitas mulheres de todas as idades experimentaram o MÉTODO PALMOLIVE DOS 14 DIAS. Está provado que ele impede a perda da elasticidade natural da cutis. Faça, também, essa prova durante 14 dias seguidos. Depois faça do MÉTODO PALMOLIVE o seu tratamento diário e permanente.



EMBELEZA DOS PÉS À CABEÇA

DOR DE
CABEÇA

Melhoral

DOR DE
DENTES

UM DESODORANTE
DE AÇÃO DUPLA



**ARRID EVITA MANCHAS
E ODOR NAS AXILAS
SEM IRRITAR A PELE**

Arrid lhe oferece uma proteção dupla contra o odor desagradável do suor. Protege você contra o mau odor e a sua roupa, contra as manchas. Arrid é um desodorante de delicada fragrância, com a fina consistência de um creme de beleza. Desaparece instantaneamente pelos poros... produzindo efeito imediato. Com Arrid você pode ficar completamente despreocupada, e divertir-se à vontade, onde quer que esteja — sem levar em conta o calor. Proteja sua beleza e encanto com Arrid... comece a usá-lo hoje mesmo. Extremamente econômico: Preço Cr. \$ 4,80 — Pote grande: Cr. \$ 9,50.

ARRID
O desodorante que mais se vende

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O vigor, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface Brilhante. Experimente-o.

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO. PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELLECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, À NEURASTHENIA.

Os primeiros sintomas da neurasthenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas exauridas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas - S. Paulo

QUE FAREMOS COM

O Japão deve ser esmagado para que não volte a constituir uma ameaça à paz de qualquer vizinho. Quero dizer com isso que as Nações Unidas precisam despojar o Micado de todas as suas conquistas. Mas, para assegurarmos uma paz duradoura no Pacífico, devemos garantir a um Japão reformado uma existência próspera. E como alcançaremos esse duplo objetivo?

Gostaria de contribuir com algumas sugestões para o acervo comum das idéias, e a meu ver, as recomendações que vou fazer, porão fim à agressão nipônica e impedirão que aquele país se transforme num refúgio de 70.000.000 de trabalhadores escravos. Um Japão falido em nada poderá contribuir para a paz mundial.

Eu advogo: 1) a destruição temporária dos grandes centros industriais do Japão; 2) controle dos seus portos e aviação; 3) desjaponezação do continente asiático; 4) desarmamento psicológico ou ideológico do povo japonês. A quinta recomendação, que

deve vir depois da imposição das quatro penalidades acima, consistirá no oferecimento de uma oportunidade política e econômica à nação japonesa depois da derrota.

1 — DESTRUIÇÃO

Devemos destruir as cidades industriais do Japão: Osaka, Kobe, Nagasaki, Nagoya, Hakodate, Sapporo, Yokohama — e Tóquio.

E' preciso destruir essas cidades para neutralizar os estaleiros, usinas siderúrgicas e fábricas de munição. Devemos até paralisar por algum tempo as indústrias de algodão e outros viveiros de trabalho escravo, onde crianças adquiriam para os governos agressivos do Japão as divisas estrangeiras a serem usadas na preparação da guerra.

Convém procedermos assim para darmos ao resto da Ásia uma "chance" de recupera-

ção das devastações trazidas pelos exércitos nipônicos. E dêste modo prepararemos o terreno para condições sociais humanas nas indústrias de após-guerra.

Devemos transformar o Japão metropolitano em campo de batalha. Toda a nação japonesa deve experimentar o sabor daquilo que fez à China, Filipinas, Maláia, Birmânia e Índias Orientais.

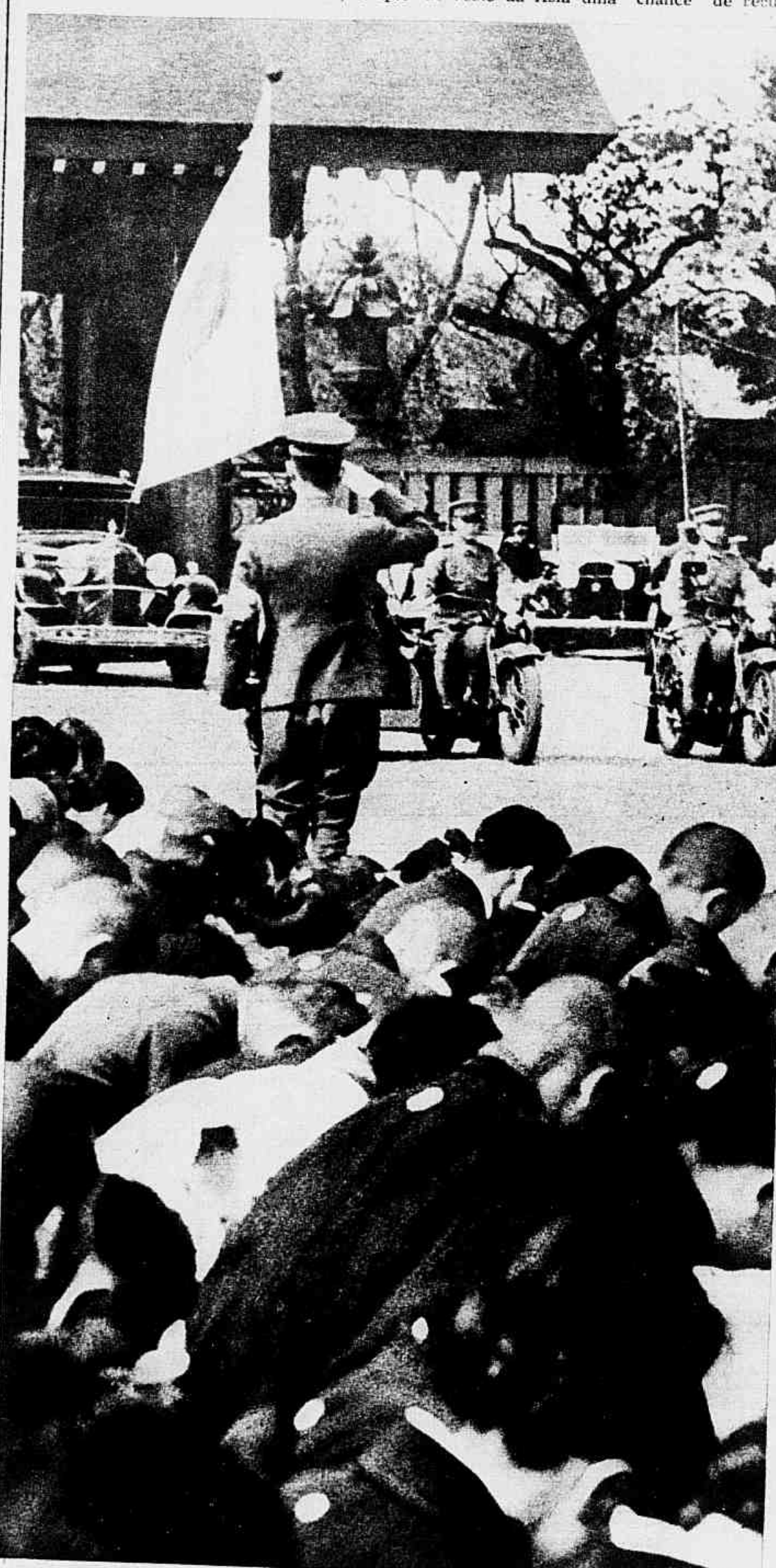
Devemos transformar o Japão metropolitano em campo de batalha. Toda a nação japonesa deve experimentar o sabor daquilo que fez à China, Filipinas, Maláia, Birmânia e Índias Orientais.

O povo nipônico não soube até hoje o que é invasão por exércitos estrangeiros. Nunca amargou uma verdadeira derrota. Isto não foi devido a uma divina invencibilidade, como acreditam. E agora, se não lhes mostrarmos que podem ser batidos na sua própria terra, os japoneses conservarão no recesso do seu coração a crença de que habitam, por uma graça divina, nos vales intangíveis dos deuses.

2 — CONTROLE AÉREO E MARÍTIMO

Uma vez desmanteladas suas cidades industriais, o segundo passo do nosso programa consistirá no desarmamento completo do Japão. E o único meio de conservá-lo desarmado será o controle do seu poder aéreo e naval, até que uma geração pacífica se desenvolva no país. O controle aliado do ar tornaria desnecessária a ocupação total — um empreendimento problemático e ingrato. Patrulhas navais internacionais tomariam a seu cargo o que sobrevivesse da esquadra imperial e pelo menos dois dos principais portos japoneses.

Um mundo pacífico requer a cooperação do Japão. Medidas policiais severas, aplicadas especialmente aos japoneses, seriam intoleráveis para um povo tão sensível.



Uma demonstração do fanatismo dos japoneses em relação ao imperador. Ele vai passar, no automóvel à esquerda, e a multidão se inclina como diante de uma divindade.

PEPTOCAMOMILA

O DIGESTIVO PERFEITO

São muito conhecidos os resultados de Peptocamomila no tratamento dos males do estômago. Na estação quente, os distúrbios gástricos são mais frequentes. É então, que mais necessário se torna ajudar o estômago com um digestivo de real eficiência.

Má digestão, corpo pesado, sonolência após as refeições, dores de cabeça e todos os terríveis incômodos provenientes do mau funcionamento do estômago, que tanto ameaçam a saúde como anulam a ação eis aí os males que encontram em Peptocamomila perfeito corretivo.

É notável a sensação de alívio e frescor que se experimenta com Peptocamomila, cuja ação benfazeja se estende ao fígado, intestinos e rins.



Dôres nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espaldas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores desses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantações noturnas, dores nas pernas, lombago, nervosismo, enxaquecas, tonturas, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar estes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o alívio virá. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

O JAPÃO?

Um correspondente estrangeiro, autor de dois livros sobre a situação no Pacífico, pede castigo, policiamento e reforma. Por EDGAR LAYTHA

Assim, devemos admitir a participação do Japão na organização mundial de proteção da paz.

Poderíamos confiar ao Japão tarefas destinadas a assegurar a paz internacional em regiões remotas do mundo. Que nos importaria, por exemplo, se fosse entregue aos japoneses o policiamento do aeródromo de Timbaktu ou do porto de Djibouti — a 10.000 milhas de Tóquio?

3 — "DESJAPONIZAÇÃO"

Depois de destruímos a máquina militar do Japão e os arsenais industriais que a sustentam, deveremos atacar o problema de "desjaponizar" a Ásia oriental.

Com a derrota, o Japão perderá todos os territórios conquistados nas suas campanhas de rapina, iniciadas em 1895 com a guerra sino-japonesa. Privado do seu império, o Japão deverá contar apenas com as suas ilhas originais.

As suas tropas terão de evacuar a China, a Manchúria e a Coréia. Formosa e todas as ilhas sob mandato — mesmo as estratégicas Bonin — ser-lhe-ão arrebatadas. A metade sul da ilha Sakhalina voltará ao domínio russo e as Kurilas passarão para o controle americano.

Os japoneses já não podem pretender governar outros povos. Não se compreenderia, portanto, a continuação do seu domínio sobre os coreanos altamente cultos — dos quais há 20 milhões —, ou sobre os 30 milhões de chineses residentes na Manchúria.

Camponeses chins, na Manchúria, mostraram-me as suas belas terras floridas onde os nipônicos os forçaram a cultivar o venenoso ópio em vez do nutritivo feijão soja.

E vi também os trajes brancos dos sempre limpos coreanos manchados de tinta pelos japoneses, que assim agiam para forçá-los a comprar os baratos tecidos multicores fabricados no Japão.

Embora o Japão tenha de ser privado das suas colônias, mesmo das primitivas, isto não quer dizer que lhe devamos cortar inteiramente o acesso às matérias primas. E' preciso garantir-lhe o necessário para viver e comerciar.

Quanto ao "espaço vital", há muito nas suas próprias ilhas. A sua ilha setentrional, Hokkaido, por ser mais fria que as outras, tem uma população de apenas três milhões, quando poderia acomodar facilmente 10 milhões.

Embora densamente povoado, o Japão propriamente dito é auto-suficiente, pelo menos no que se refere à nutrição. Antes de Pearl Harbor, o Dr. Todasui Saiki, diretor do Instituto de Alimentação do governo imperial, fez-me em Tóquio uma declaração naquele sentido.

4 — REEDUCAÇÃO

Devemos reeducar os japoneses. O desarmamento psicológico deve seguir-se ao desarmamento militar. Esta, penso eu, será uma das grandes tarefas dos nossos pacifistas de após-guerra. Apesar das dificuldades,

devemos arejar esse povo deliberadamente transviado e enganado por líderes nacionais, que fabricaram uma nova e fanática religião japonesa. Essa nova religião do Estado ensina a cada japonês, desde a mais tenra idade, que o Micado é um deus; que o seu país é um país de deuses, e que todo japonês é um membro menor da divina família imperial.

Isto quer dizer que o Sr. Suzuki e o Sr. Watanabe são deuses, também, e que o Sr. Smith, de Kansas City, é um bárbaro que deve ser obrigado a obedecer ao governo celeste.

Como poderemos curar o povo dessas invencionices? Controlaremos as matérias primas do mundo e deste modo ameaçaremos o Japão caso ele insista em agir contra os nossos propósitos. Aliás, não nos será difícil persuadi-lo a confiar a homens esclarecidos e equilibrados a reeducação do seu povo.

Seria, por exemplo, motivo de satisfação para nós ver como ministro da Educação um homem da integridade do eminente professor Dr. Tasukichi Minobe. Durante uma geração ensinou ele Direito Constitucional na Universidade Imperial de Tóquio.

Em 1935, o Dr. Minobe teve de renunciar a todos os seus cargos e foi perseguido porque, 12 anos antes, o tinham acusado do crime de lesa-majestade por haver escrito que o imperador era apenas um órgão do Estado.

5 — OPORTUNIDADE

A nossa segurança garante ao Japão um lugar ao sol, tanto como precisa ela do seu desarmamento. Desejamos um Japão satisfeito na Ásia Oriental. E como poderemos consegui-lo, apesar das restrições que lhe teremos de impor?

Deveremos fazer empréstimos ao Japão desmantelado pela guerra e empobrecido, se não quisermos vê-lo morrer de fome. Precisaremos ajudar o Japão a reconstruir e transformar a sua indústria, mas fazendo dele apenas uma grande potência mercante.

A Ásia precisará muito de um Japão trabalhador. A Rússia terá suas mãos ocupadas em reconstruir as suas indústrias arrazadas pelos nazistas, e quanto as da China ainda se acham em estado embrionário. Por sua vez, os Estados Unidos terão de ajudar a reconstruir a Europa.

Quem, nesse interim, fornecerá aos povos da Ásia Oriental e do sudoeste do Pacífico, sapatos, camisas, gêneros manufaturados e bicicletas, senão os japoneses?

Não tenhamos ilusões acerca disso. Nem nós, nem os ingleses, estaremos em situação de produzir e vender pelo preço que um camponês de Bali pode pagar.

O Japão fica mais perto e pode vender muito mais barato apesar de todas as tarifas.

O Japão deverá ter ampla oportunidade de comerciar e de se enriquecer novamente. Há uma missão também para ele na China.

O chinês, povo filósofo, perdoará mais

depressa do que se pensa. Nem ele nem nós nos preocuparemos em ver enxames de peritos industriais nipônicos e de engenheiros de minas se derramarem por toda a China — não como senhores, mas como

humildes empregados a serviço dos proprietários chineses.

Só assim os japoneses poderão pagar o que fizeram e contribuir para uma verdadeira co-prosperidade na Ásia Oriental.



Esta cena é expressiva da dureza e determinação da luta no Pacífico, onde os norte-americanos antepõem ao fanatismo nipônico uma decisão consciente que o tem superado em terra, no mar e no ar. Aí vemos fuzileiros estadunidenses plantando a bandeira das listras e estrelas numa posição disputada em Iwo-jima.

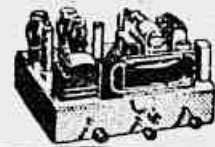


Um civil japonês desentocado em Saipan. As penalidades a civis fazem parte do plano do autor deste artigo.

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO



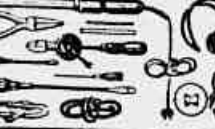
V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas



Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.



E também um jogo completo de ferramentas.



APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um RADIO-TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiente para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores, equipamentos de Televisão, Cine Sonoro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavísimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 - Caixa 1795 - S. PAULO

13

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

NOME

RUA

CIDADE N.º

ESTADO

QUE o Deus dos homens não queira obrigar-me a descrever tudo aquilo que presenciaram meus olhos apavorados, naqueles tempos em que os "deuses e os homens andaram loucos". Só um doido profissional conseguiria compreender e interessar-se por todo esse passado. O homem habituado a ligar a causa com o efeito, ficou atônito e expulso da fila do pensamento normal. Empalideceu, tornou-se anêmico, depois com o desdém a quem nada impressiona nem admira, com a quietude mortal de um filósofo conhecedor de mil e quatrocentas e três espécies de morte, contemplava o firmamento que a qualquer momento podia também enlouquecer e organizar uma revolução da lua ou um tiroto de estrelas. Muitas pessoas honestas já envelheciam, lendo os fatos vividos pelos nossos infelizes vizinhos, quando eu em 1918, na velha e dourada Kiew, sustentei, durante longos dias, o sereno discurso com a morte, ventilando o tema: de que modo morrer placidamente e sem dor?

Não se deve ainda desta vez espantar as criaturas acalmadas nem tão pouco estragá-las os nervos sossegados.

A presente relação foi escrita para aqueles

amigos que têm a bela mania de admirar-se, quando encontram um ex-combatente. Admiram-se, vendo-o vivo e que não lhe faltam perna nem braço algum, ou uma tal insignificância, como sejam, os dentes ou uma vista.

Não é mau refletir, de vez em quando, nos acontecimentos passados e contemplar tudo que encontramos ao regressar do "front".

Até o presente era convicção comum que o filho de Kiew se resumia na Porta de Ouro, o seu desespero nos romances da Senhora Helena Mnisekova. Essa fama coberta de azeviche passou por uma grande transformação, porque embora durante a guerra não se conseguissem mais portas de ouro, o desespero de Kiew aumentou com o grande número de novas romancistas. Isso, porém, não turvou a clara serenidade desta cidade que repousa os pés nas águas transparentes do Dnieper e ergue a fronte alta e ornada de cúpulas douradas. Nada de maravilhoso possui a grande cidade entregue à proteção de S. Wlodzimier, que ao cair da noite, acende na enorme cruz metálica, várias centenas de lâmpadas elétricas afim de criar o Belo à moda russa.

Vivia-se, então, mais ou menos bem, dentro desta Kiew. Era pouco agradável, no entanto, durante o verão, perder-se os sapatos dentro do asfalto aquecido e, no inverno, quebrar a perna ou o braço nas ruas cobertas de gelo, nessas ruas cuja especialidade é conduzir todas para os altos morros e colinas.

Como tudo neste mundo tende a acabar, também teve seu fim a boa vida de Kiew. São histórias antigas e talvez nem mereçam a honra de uma crônica.

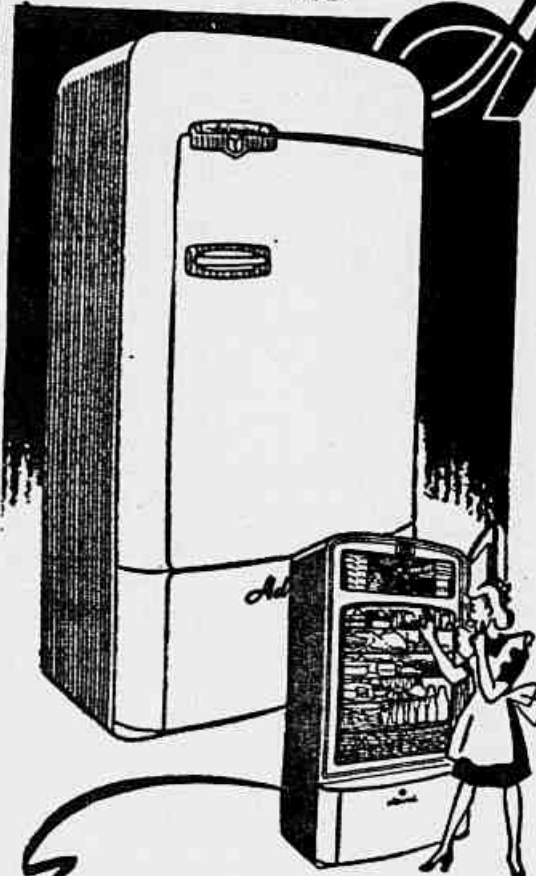
Os trágicos momentos começaram naqueles tempos em que a bela cidade principiou a povoar-se, repentinamente, de um número incalculável das botas de heróicos desertores, vendendo cigarros e contrabandos de

Uma

Coisas melhores para uma vida melhor...

de

Admiral



Depois da Vitória, Admiral, o maior fabricante em todo o mundo de rádio-fonógrafos, com mudança automática de discos, oferecerá um requintado nível de conforto e luxo à sua vida no lar, apresentando novo e admirável conjunto de utensílios domésticos, a "última palavra" em apuro de concepção e originalidade de desenhos. O Refrigerador Admiral, por exemplo, é um modelo que reúne dois refrigeradores em uma única peça! Além do compartimento interno para congelação rápida, onde, sem qualquer inconveniente, V. poderá congelar grandes quantidades de, provisões, dispõe de uma divisão superior de Frio Umido Admiral, que lhe garantirá umidade permanente a baixa temperatura, mantendo, assim, por muito tempo, o frescor dos alimentos. Dispensa o uso de pratos cobertos para proteção dos comestíveis e não tem serpentinas que lhes absorvam a umidade natural. *Suprime a necessidade do degelo po que não forma crosta.* O Refrigerador Admiral oferecerá, ainda, outras inovações exclusivas que o tornarão o único verdadeiramente novo nos últimos dez anos.

Outros utensílios domésticos, que virão aumentar a comodidade e o luxo da sua vida em família, são: Congelador Doméstico Admiral, para conservar, durante meses, sem qualquer perigo, grandes quantidades de alimentos; Fogão Elétrico Admiral, com interruptor automático e regulação de calor à temperatura desejada; e Rádios, Rádio-fonógrafos e Toca-Discos Admiral.

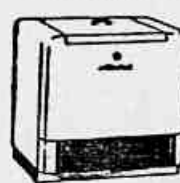
Primeiro, a Vitória! Depois, espere por Admiral!

Admiral Corporation

Representante Geral: JACK LEONARD
Caixa Postal 573 - S. Paulo



FOGÃO ELÉTRICO



CONGELADOR DOMÉSTICO



RÁDIOS e RÁDIO-FONOGRAFOS

VANTAGENS PROPORCIONADAS PELO COMPARTIMENTO DE CONGELAÇÃO

- * Frutas e hortaliças com o seu frescor natural TODA a ano.
- * Carnes não macias como no dia em que foram compradas.
- * Maior provisão de alimentos a preços mais baixos.
- * Comestíveis conservados à temperatura polar para consumo meses depois.

C-311

FABRICANTES DE RÁDIOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS NO APÓS-GUERRA

ACADEMIA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS RADIOELÉTRICOS

Cursos por correspondência



de **RADIOTÉCNICO** — **TAQUIGRAFIA** — de preparação a **PILOTO AVIADOR** — de **RADIOTELEGRAFIA** — de **CONTABILIDADE (GUARDA-LIVROS)**

APRENDIZ em sua residência, pelo nosso famoso sistema, um dos cursos enunciados acima. O nosso sistema de ensino é o melhor do Brasil; e os nossos cursos são amplos, eficientes, completos e baratos. Aproveite hoje esta oportunidade que lhe oferecemos. Escolha entre todos os cursos, o que for de seu agrado e peça prospectos sem compromisso à **ACADEMIA LATINO-AMERICANA** — Rua da Glória, 32. RIO DE JANEIRO



Lábios fascinantes com o novo Baton americano FLAME-GLO

10 Tonalidades — para todos os tipos!



- Cobre os lábios com uma camada tênue, mas resistente.
- Torna-os macios, lisos e brilhantes.
- Possui uma fragrância romântica e atraente.
- Apresenta cores exclusivas.

drogas entorpecentes (alguns vinham das muralhas chinesas). As vezes esse comércio tão pequeno e calmo tornava-se importante, pois havia estoques de objetos prateados, jóias de ouro, cortes de seda.

Kiew teve seus momentos de vida mais intensa na época da criação da República Ucrâniana e da nomeação de alguns ministros escolhidos entre os estudantes da universidade, os quais obrigados a interromper seus estudos, tiveram que estudar, pois convinha que um ministro da nova república esquecesse um pouco do russo e falasse a língua ucraniana, o que até agora estava fora de moda. Mais tarde, entre os homens de estado houve algumas divergências. O procurador, por exemplo, em vão pedia a um dos ministros, com voz humilde, que o distraído ministro lhe providenciasse a entrega de cinco milhões em moeda republicana, vergonhosamente despachada; este, porém, não atendia, argumentando que quem tem direito a cinco milhões não se vai dirigir a um qualquer... Semelhantes intrigas deixaram de chamar a atenção pública, porque algo rondava pela atmosfera, do seio da terra saía um sussurro estranho, o firmamento de certo modo escureceu e as noites pareceram mais longas. Pelas ruas cobertas de gelo, começaram a girar boatos e mais boatos cochichos curiosos, vigilantes, enervantes. De nada se sabia e todos sabiam de tudo. A cozinheira voltando do mercado com pedaços de carne ensanguentada, trazia novidades encharcadas de sangue; o administrador de prédios, sempre misterioso, fazia um ar de mistério e olhava com piedade o locatário, como que ameaçando-o de morte.

O horizonte de Kiew cobriu-se de nuvens. Estendida pelo dorso das colinas, a cidade com milhares de olhos contemplava as planícies além do rio Dnieper, donde se esperava qualquer coisa. Passavam-se, porém, dias e semanas e nada aparecia, e essa expectativa inquietava mais do que a realidade anunciada pelos boatos.

O futuro era mais terrível do que as coisas apavorantes. O boateiro de idéias mais negras, jamais conceberia o bombardeio da cidade durante duas semanas. Este começou certo dia, pelas sete horas da tarde, quando as ruas estão mais cheias de povo. A cidade estava habituada ao assobio das balas e estas não causavam aos habitantes maior im-

pressão do que o zumbido das moscas. Agora, porém, ao ouvirem os primeiros disparos, todos se compenetraram. Os projetos começaram a revoada por cima da cidade. Ninguém sabia quem atirava, nem por que atirava.

Uma coisa não era ignorada. É que uma bala lambida pela pólvora é como uma fera solta que desconhece o destinatário e o nobre sentimento de alguém ser ministro a quem se deseja exterminar, de nada serve. Por isso, na grande multidão ouviram-se gritos, vozes aflitas clamando pelo socorro, um correr desenfreado pelas ruas. Homens pálidos de terror encostavam-se aos muros, fitando com olhar alucinado as nuvens de fumaça.

Outra coisa era também certa: é que alguém enlouqueceu e não o fez por brincadeira e num ataque de fúria disparava os canhões. As ruas, portanto, perderam o juízo; homens brancos de terror traçavam correndo todas as linhas geométricas e procuravam as casas na ingênua convicção de que debaixo do teto estariam com a vida segura. Não era fácil atravessar a rua, porque se alguém alcançava a residência, via sem esperar, a boca voraz de uma carabina, reforço da morte em caso de falharem os disparos longínquos. As carabinas há muito esperavam por esse dia de festa e alegravam-se pela volta da sua antiga dignidade, depois de um período calmo em que eram compradas por um rublo na mão de qualquer herói russo. Quem adquiria a carabina recebia gratuitamente um estoque de balas. Estas, portanto, enlouqueceram de um entusiasmo diabólico precipitando-se como um estouro da boiada para dentro da bela cidade e não mais para os pântanos desertos. Apareciam para a cidade apavorada de quase um milhão de almas, de seu lado mais belo. Desenvolviavam os talentos musicais, magistralmente aperfeiçoados pela ressonância de enormes prédios aristocráticos que ruíam pelo chão.

Quando, pois, o canhão vomitava os projéteis, estes primeiramente assobiavam de alegria; e uma vez em liberdade riam com um riso infernal, levando o calafrio até aos ossos trêmulos. Ao vislumbra-los, na trajetória, o deslumbrante alvo, pareciam bater palmas e já, em seguida, alucinadas pela velocidade abatiam-se num frenesim desenfreado, com estrondo, com um profundo gemido,

noite em Kiew

(De Cornélio Makuszyúski)

fazendo côro a tôdas as vozes lançadas pela morte. Atrás do primeiro vinha o décimo, o vigésimo, o centésimo, o milésimo. Cada qual mais furioso batia onde podia. Jogavam as cabeças alienadas contra os muros das casas aristocráticas, viravam-se por cima dos trabalhos, vagueavam eletrizadas e velozes no meio das ruas.

O companheiro dessa canção satânica era o clamor humano, as vezes um gemido curto, que provocava a queda das vidraças e o buzinar de automóveis.

Como depois de uma tempestade semeando raios e coriscos, tudo serena e as nuvens continuam a pingar monotonamente, assim nesta primeira noite, depois dos canhões e granadas, caíam tiros das carabinas, diminuindo paulatinamente. Depois de uma reunião do conselho foi guindado para o posto de marechal, aclamado pelo povo, um infeliz e pobre ilustre desconhecido. Chegaram todos à conclusão, de que uma parte de soldados ucranianos descontentes atirava contra a outra parte de soldados satisfeitos e queria, a todo custo, alvejar o gabinete dos ministros. Tão bela idéia não foi de fácil execução, porque as granadas enviadas de longe, não encontravam a estas horas ministro algum, pelo que, desapontadas, assassinavam os inocentes.

Ninguém sabia ao certo de que lado atiravam contra a cidade, pois as balas vinham de todos os pontos e a certeza de que faziam pontaria da outra margem do rio Dnieper era para estrategistas como nós, de pequeno valor e consólo. A cidade espalhada pelas montanhas não podia ser salva nem pelo santo padroeiro. Se fosse num "front" a gente fugiria, como de costume. As pessoas mais sensatas consolavam-se, julgando que os sitiados apenas tencionavam dar um susto à cidade e depois abandonariam o descabido tiroteio. Mas quem maneja as armas nunca foi filósofo. E o som das balas matava uma por uma as opiniões otimistas. Pelas dez horas da manhã começou a ação da artilharia, atirando com método e inteligência. Ontem a "ouverture" dramática cheia de efeitos musicais, hoje desenvolvia-se o trágico motivo com artística precisão. Kiew é uma cidade pacata e parecia disposta a tolerar muito insulto. Afinal, esgotou-se-lhes a paciência. O Conselho Central Ucraniano, depois de prolongada vacilação, vibrou de justa indignação e combinou de maneira genial que se eram alvejados com intenções assassinas é razoável que também atirem. Não houve oposição a essa resolução heróica, pois, e os atacantes atiravam para dentro da cidade. Kiew resolveu atirar para os arredores desertos, para o inimigo invisível, que tinha à sua disposição

os quatro ângulos da terra e podia manobrar-se à vontade...

A defensiva trouxe verdadeiro pânico; os defensores ocultaram suas baterias atrás das casas, os sitiados começaram a investigar

os ninhos das metralhas, destruindo para isso tudo que barrava o caminho, sem respeitar nada. Triste sorte era reservada às casas atrás de cujas paredes estava organizada a resistência. As paredes tremiam como se estivessem tomadas de febre, as vidraças tilintavam sem cessar, o reboque caía com os tijolos, os estrondos enchiam tudo. Depois de uma hora de tiroteio os sitiados descobriram os núcleos de resistência e então o fogo recrudesceu. As máquinas de guerra municipais criavam então pernas e agilmente mudavam de posição à procura de outras casas; mas estas já estremeciam atingidas por centenas de granadas e enlouqueciam no seu interior pelo desesperado gemido de mulheres e crianças. A multidão alucinada pro-

curava as adegas úmidas e apertadas e aí passava as noites e os dias, tremendo de frio, fome e aniquilada pelo cansaço. Conversava-se nervosamente e em tom abafado; às vezes, alguém falava mais alto, quando alguma granada atingia a casa e os estilhaços davam a impressão de que o esconderijo está com as horas contadas. As vezes um homem mais corajoso ou mais faminto saía para a rua deserta e triste e quando as balas sibilantes o afugentavam, voltava com notícias que dentro das catacumbas da adega atingiam proporções fantásticas e prometiam coisas piores. Outras vezes, surgia um "embaixador" de bairro diferente e vinha como um herói, trazendo comunicados sobre montes de cadáveres e de grandes incêndios. Na verdade muitos daqueles "mortos", vivem até hoje; os prédios "incendiados" crescem até hoje em preço e em valor. Mas naquele tempo não havia incrédulos.

A noite havia certa calma. É preciso re-

conhecer que os sitiados só matavam de dia e à noite festejavam o trabalho realizado, dando à cidade tempo suficiente para refletir, com vagar, sobre sua sorte e render-se quanto antes. A cidade desesperada, ter-se-ia rendido, mas os defensores derrotistas não queriam ser derrotados e com o dia recomeçava o bombardeio.

A vida nas adegas organizou-se, apoiada em novas bases sociais, cheias de encanto romântico na sua simplicidade. Travavam-se amizade sem se olhar para as posições ou dignidades. A adega transformou-se num salão, onde, à luz dourada de uma vela de sebo, discutiam-se os mais variados assuntos, em diferentes dialetos e línguas. Abordavam temas afastados como a literatura ou mais próximos como, por exemplo, a maneira de conseguir entrar no armazém abarrotado de víveres. O assunto predileto era a estratégia. Todos, depois de uma semana de tiroteio, distinguiam de que direção vinham as balas. No fim, dentro da adega só havia generais de artilharia e veteranos de cabeças brancas. Os homens taciturnos, por natureza, incapazes de manter uma conversação de salão, andavam nervosos de um para outro canto, contando os tiros e persignando-se continuamente.

Particularmente agradáveis eram as tardes, quando as senhoras e senhoritas, verdadeiros anjos terrestres, preparavam o chá e diziam com doçura, que se fôr preciso morrer, morrerão juntos. Ninguém de nós morreu, a não ser um que dentro daquela escuridão viu uns olhos bonitos, namorou, noivou e casou-se. Afinal de contas, era fácil perder o juízo, quando o salão se tornou um quarto comum e o indivíduo infeliz e cansado ao recostar a cabeça, encontrava o ombro de uma dama mais bela do que o canhão dos sitiados.

Até um bombardeio possui seus encantos e deixa saudades.

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES,
FINAMENTE PERFUMADOS.

Nº 177 B



Quina
Petroleo
ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

A VENDA
EM TODO O BRASIL



Srta. Maria Salete Nogueira Avelar, filha do casal Alcina Nogueira-Eurico de Avelar, diplomada em corte e costura, em fins do ano próximo passado.

DORES
Melhoral
RESFRIADOS

NÃO OUVES BEM POR CAUSA DO CATARRO?

EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO

Se V. S. sofre de abarreamento catarral ou de zumbidos nos ouvidos, ou se o catarro obstrói a parte posterior da sua garganta, certamente se alegrará ao saber que essa tão aborrecida afecção desaparece prontamente com o simples tratamento, durante alguns dias, de PARMINT, o qual poderá adquirir em qualquer farmácia ou drogaria.

Nota-se uma grande melhora logo no primeiro dia. A respiração se torna mais fácil e desaparecem, gradualmente, os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolência e a obstrução nasal.

A perda do olfato e do paladar, a dificuldade de ouvir e o desprendimento do muco nasal na garganta são outros sintomas que indicam a presença de catarro, o qual deve-se combater com o tratamento de Parmint.



decore

ARTIGOS COM
DECALS MEYERCORD

Aprecie no seu lar os efeitos decorativos de pinturas à mão com as artísticas decalcomanias Meyercord. Estas podem ser lavadas, duram muitos anos e são fáceis de aplicar. Basta mergulhar as decalcomanias em água e aplicá-las no lugar desejado.

DECALS MEYERCORD
The Meyercord Co., Chicago, E. U. S. A.

Lojas interessadas em vender as decalcomanias Meyercord queiram dirigir-se a:
Dinaco Ltda. - Caixa Postal 3725, Rio de Janeiro

Creme de Massagem

RAINHA DA HUNGRIA
ALIMENTA A PELE
CONTRA AS RUGAS

M^{me} Campos
ASSEMBLÉA, 115-19

À VENDA EM TODO O BRASIL

4 DE 5 PESSOAS TÊM
CADA 5 GENGIVAS FLÁCIDAS
E INFLAMADAS

1048 exames dentários provaram que de cada 5 pessoas, 4 têm as gengivas inflamadas e não o sabem. A inflamação das gengivas às vezes é presságio da Pior reia. Previna-se! Faça massagem nas gengivas com a Pasta Dental Forhan's para mantê-las firmes e saudáveis.

ESCOVA SEUS DENTES DIARIAMENTE COM

FORHAN'S
Para As Gengivas

A CURA PELA MÚSICA

Os velhos métodos de tratamento voltam a enriquecer a medicina como as jóias antigas o colo das afortunadas!

O canto, a música e a dança indicados como agentes terapêuticos de alta importância na cura das mais variadas moléstias desde os tempos mais remotos, começam a merecer dos cientistas modernos carinhosa aceitação.

A música foi e será sempre o lenitivo dos que sofrem.

Com o aparecimento do rádio, grande maravilha do século XX, a música tornou-se acessível a qualquer lar, tanto o rico como o pobre desfrutaram dos seus benefícios.

Conforme proclamam os mais entusiastas do velho tratamento, a sua aplicação, hoje em dia está de tal modo generalizada que, raros, raríssimos são os que não experimentam os seus efeitos.

Cada caso patológico, cada entidade mórbida tem sua predileção especial. As curas não se processam indistintamente mediante a execução de trechos musicais de qualquer autor. Doentes há que não suportam as sonatas deliciosas de Beethoven, só se sentem bem quando ouvem Schubert, pioram de maneira indescritível ao ouvirem o genial Wagner.

Ninguém contesta a existência de músicas que entorpecem, exaltam e entusiasma. Na guerra, a música é empregada como excitante, faz despertar a coragem para o combate. Nada mais natural que a ciência médica procurasse dela tirar o melhor proveito.

O rei David, segundo nos conta a Bíblia, dominado pelos espíritos malignos, após lançar mão de todos os meios de tratamento, ouvir os adivinhos, obedecer os conselhos dos sábios da época, encontrou na harpa de Saul o específico para a sua doença.

Hugo von der Goe, pintor flamengo, falecido em 1482, tendo sido acometido de pertinaz neurastenia, conseguiu pela música restabelecer-se em pouco tempo.

Kircher é de opinião que os sons influem poderosamente no movimento dos humores, que as músicas escolhidas para fins curativos devem ajustar-se ao temperamento do paciente, que um trecho adequado tem a propriedade de dilatar os poros e estabelecer o equilíbrio do corpo.

De encontro às teorias de Kircher correiam os sacerdotes do século XVIII protestando-lhe geral apoio, muito especialmente no que dizia respeito às picadas da Tarântula da Apúlia, às quais o mestre indicava a música incitante. A música incitante, dizia Kircher, "incita o paciente a movimentos de dança bastante violentos e desta maneira o veneno da tarântula é eliminado do organismo".

Giorgio Bagive (1668-1707) apreciando os trabalhos de Kircher, publicou uma obra notável intitulada "De Tarantula", que foi bastante divulgada, porém, as investigações acabaram por demonstrar que a tarântula apúlica não passa de um inseto inofensivo, de maneira que o tempo encarregou-se de destruir a teoria do célebre yatrofísico italiano.

A música modifica a dor. Os observadores informam que os pássaros durante a postura, os machos cantam muitíssimo mais que em outras épocas. Talvez seja um meio de, pelo canto fazerem as fêmeas esquecer o sofrimento.

Spencer considera o canto dos pássaros como um excesso de energia nervosa; Darwin, como a expressão de excitação sexual, um apelo à reprodução, um meio de seleção.

As sumidades médicas da antiga Grécia chegaram ao ponto de afirmar que a música executada com flautas feitas com madeiras medicinais, produziam efeitos terapêuticos idênticos aos das plantas. As músicas das flautas de álamo eram eficazes na ciática, as de eleboro nas doenças nervosas, as de fibras de ricino produziam efeitos purgativos.

Tissot contra-indicava a música no tratamento da epilepsia, entretanto considerava vantajoso a terapêutica musical, apesar de não suprimir a causa, fazia o enfermo olvidar a doença.

A maioria dos médicos acreditava na influência da música sobre o sistema nervoso. Desessart, na sua obra intitulada "Reflexões acerca da música considerada como remédio curativo", diz que ela não só atua sobre os nervos como também sobre os vasos, as vísceras e muito especialmente sobre as excreções do organismo, contudo era im-

prescindível selecionar os trechos os quais deveriam ajustar-se ao sexo, idade, costumes e preferências do paciente.

Weber, na sua comunicação "Da influência da música sobre o corpo humano e sua aplicação médica", apreciando todos os métodos musicais usados na cura das várias enfermidades desde o começo do século XIX, fala da "Yatromúsica" e acaba concluindo que a ação curativa só se realiza quando se trata de doenças nervosas.

A literatura médica está cheia de exemplos da eficácia da música nas dispépsias, espasmos, impotência e na própria parturição, a qual se processava facilmente ao tilintar de campainhas.

São de Heitor Berlioz as palavras seguintes: "Ao ouvir certas peças musicais, parece como se meus espíritos vitais se duplicassem imediatamente. A emoção que cresce em proporção direta da força e da grandiosidade de idéias do compositor, produz bem depressa uma estranha agitação de meu sangue; as pulsações tornam-se mais violentas; as lágrimas, que em geral anunciam o fim do paroxismo, não são frequentemente senão um sinal precursor de um ataque muito mais exaltado. Neste último caso apresenta uma contração convulsiva dos músculos, um tremor de todos os membros, uma paralisia completa das mãos e dos pés e uma paralisia parcial dos nervos da vista e do ouvido. Então não vejo nada e mal posso ouvir..."

Berlioz, grande compositor, estudou medicina, abandonou o curso médico ao doutorar-se em virtude de achar que tinha mais pendores para a música.

Schneider acha que a flauta é o instrumento que melhores resultados dá nos vários tratamentos, recomenda fortes excitações rítmicas para os apáticos e suaves melodias para os agitados.

Experiências as mais originais foram realizadas por Binet em 1896, no intuito de verificar o que de anormal acontecia, na pressão sanguínea, pulso e respiração. Submetido o paciente a fortes excitações musicais

quer de acordes isolados, quer de melodias inteiras notou que a pressão capilar, segundo o caráter da música natural ou bemol, dramática ou lírica, apresentava oscilações que diferiam em 12-50 por cento do tempo normal, que a frequência do pulso era de 3 a 6 pulsações por minuto, que trechos musicais em tom bemol dava lugar a dicotismo, a respiração sofria uma acalmia de 5 e meia excursões respiratórias por minuto, acelerações essas mais acentuadas mediante a execução de marchas e trechos dramáticos.

Dagiel faz revelações curiosíssimas acerca da interferência da música na circulação. Fazendo atuar tons produzidos pelo diapasão, instrumento de corda e sopro, verificou que os animais como o homem reagiam aos estímulos dos sons com uma aceleração da atividade cardíaca e um aumento da pressão sanguínea. Mentz experimentando a ação do harmonium sobre as curvas do pulso deduziu que as sensações agradáveis produzidas pela música prolongavam o pulso e que as de aborrecimento ou fadiga diminuíam. As observações sobre o pulso e circulação são sobremaneira interessantíssimas.

A influência da música na produção do trabalho é de observação comum. Nas fábricas modernas foi instituída a música nas horas de serviço. Está provado que o rendimento, graças aos estímulos rítmicos, é bem superior ao conseguido sem música.

A música age como reguladora rítmica dos movimentos, modifica o estado dos doentes nervosos.

Nos manicômios e nos intestinos de neurologia a música vem sendo empregada com grande sucesso. As peças musicais monótonas, repetidamente agem como calmantes, têm ação hipnótica; o paciente dorme ouvindo repetidas vezes o mesmo trecho suavemente executado durante horas sucessivas. Os sons permanentes são usados em substituição às duchas mornas, como calmantes para os delirantes.

Desde 1884, na Inglaterra, se usa a música nos hospitais. As peças obedecem a cuidadosa escolha. Nos estados apáticos perigosos os neurólogos indicam peças de forte instrumentação e vivo ritmo as quais os pacientes ouvem por meios de fones.

Nas nossas clínicas nervosas, o rádio vem de há muito prestando serviços, vive ligado durante o dia, promovendo para os doentes o melhor bem-estar. Não somente eles se deitam em ouvir as músicas como se entregam ao exercício da dança.

A terapêutica musical, como se vê, não é nova, vem da era pregressa.

LICINIO SANTOS



HOMENAGEM AO CORONEL COSTA NETTO — Amigos e colaboradores do coronel Costa Netto, aproveitando a passagem do quinto aniversário de sua gestão na Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ofereceram-lhe um almôço íntimo no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Compareceram numerosos diretores, chefes de serviços e funcionários de todas as empresas sob a direção do homenageado. Ao "champagne", falou em nome dos operosidade do coronel Costa Netto, pondo em relevo as qualidades e a da sua gestão. As gravuras reproduzem aspectos colhidos durante o ágape.



Quando Stalin se tornou ditador, a Rússia tinha perdido novamente as províncias bálticas como consequência de desastres militares e sociais. A vitória contra Hitler restituiu-as.

A RÚSSIA E O BÁLTICO

Enquanto acreditou na possibilidade de revolução mundial, a Rússia moderna não ligou grande importância ao problema de fronteiras, que se supõem de valor secundário num mundo socialista. Mas a investida hitlerista em direção leste forçou os russos ao retorno à dinâmica nacionalista dos tzares. Desaparecerá essa tendência após a destruição do nazismo? A atitude de Roosevelt e Churchill é de quem não teme um possível imperialismo soviético.

POR WOLFRAM GOTTLIEB

JA ninguém pergunta mais que será dos países bálticos: Lituânia, Letônia e Estônia. As grandes potências aceitaram tacitamente o fato de a União Soviética ocupar todo o território que anteriormente pertencera ao império dos tzares, exceto a Polónia e a Finlândia. Os países bálticos foram considerados definitivamente como territórios russos. Para os russos propriamente ditos, esses países simplesmente se tornaram novas repúblicas soviéticas.

Quando tratou de lidar com Hitler em 1939, a primeira coisa que Stalin tratou de fazer foi evitar que esses países caíssem em poder da Alemanha nazista. E nisso os soviéticos nada mais faziam do que regressar à velha política do império dos tzares. A Rússia retornava à política tradicional.

Vem de longe esse impulso russo em busca do Báltico, do respiradouro marítimo. Em 1030, sob o czar Yaroslav, a Rússia fez as primeiras tentativas para alcançá-lo pelas terras das tribos independentes de Latvian. Foi obrigada a retroceder ante a feroz resistência encontrada.

No fim da idade média, consolidara ela sua unidade territorial e formara um governo forte. Os invasores mongóis haviam sido repelidos e vastos territórios com imensas riquezas adquiridos. Mas ainda o elo vital com o mar e o mundo exterior continuavam faltando.

Em 1492, "Muscovy" construiu a enorme fortaleza de Ivangord, que ainda domina a Baía de Narva. Foi este o primeiro passo em direção ao mar, pelo qual Ivan o Terrível esperava trazer alguma coisa da civilização que tornara tão fortes os estados europeus.

Como Stalin hoje, Ivan aproveitou sua oportunidade quando viu a potência germânica, que estava no seu caminho, preocupada em outras direções e enfraquecida por manobras políticas. Em 1539 e 1540 a Alemanha estava ocupada com as obrigações da guerra no ocidente, quando Stalin resolveu aproveitar a oportunidade. Ivan o Terrível fizera o mesmo. Pediu a liberdade comercial para seus súditos no Báltico, a cancelação da Ordem Teutônica, um tratado defensivo com a Polónia, e o repúdio do "Landsknechte", que protegia a Letônia e a Estônia. Uma grande delegação foi a Moscou, debateu-se desesperadamente e foi vencida. Isso aumentou o apetite de Ivan. Desejava agora um porto próprio. Invadiu as terras bálticas. O porto de Narva caiu logo em suas mãos. A Letônia e a Estônia ficaram debaixo da sua soberania. A Europa parecia aberta.

Mas os suecos bloquearam Narva e combinaram com os poloneses expulsá-los das terras costeiras. Novamente o gigante russo foi obrigado a retornar às suas planícies ilimitadas. Cinquenta anos de guerras e lutas diplomáticas estavam perdidos. O mar estava de novo tão distanciado como antes.

Seguiu-se um século de escuridão. Apareceu Pedro o Grande com a mesma atração do mar, dos países distantes e da cultura estrangeira. Em 1700 Pedro o Grande marcha sobre Narva, velho objetivo russo, mas é esmagado pelos suecos comandados por Carlos XII. Dois anos depois recomeça. Toma cidade após cidade. Narva cai; na embocadura no Neva, o czar lança os alicerces de São Petersburgo, hoje Leningrado, o primeiro porto russo. Em 1710, os russos apoderam-se do resto dos Estados Bálticos. E "Muscovy",

que, segundo Voltaire, vinte anos antes não possuía um só barco, tornou-se "Senhor do Mar". E então nada a detém mais. Coloca canhões em todos os portos da Letônia e a Estônia, por ela conquistados, e em 1780 induz à Suécia a Dinamarca e à Prússia a assinares uma convenção, excluindo do Báltico os navios de guerra estrangeiros. Este ato foi repellido em 1857 e a Rússia tentou, desde então, restabelecer o seu domínio.

A expansão para leste, entretanto, tem sido uma tendência constante da Alemanha. O primeiro passo foi transformar o Báltico em lago germânico. Reuniu uma poderosa frota. Construiu o canal de Kiel e Guilherme II preparou-se sistematicamente para a invasão das províncias bálticas. Sua conquista dar-lhe-ia não somente o controle das saídas da Rússia e seu comércio com o Oeste, mas também uma situação ideal para as futuras agressões. Isso era uma ameaça mortal à própria existência da Rússia e uma das principais razões da sua entrada na primeira guerra mundial.

Quando os alemães perceberam que não poderiam manter as províncias bálticas, que haviam ocupado, enviaram para a Rússia, Lenin e Trozky. Esperavam que a revolução comunista perturbaria o adversário eslavico de tal maneira que o forçaria a fazer o seu jogo. E realmente. Desde então a Rússia mudou inteiramente a sua política externa.

Sonhando com uma revolução mundial, que tornaria sem sentido os interesses nacionais, os Soviets imediatamente repudiaram a política imperialista do Império e a diplomacia secreta. Proclamaram o princípio do governo próprio de todos os povos antes oprimidos pelo czar. Foi o sinal de independência dos Estados Bálticos. Quando a Alemanha, depois do armistício, teve que entregar as terras conquistadas no leste, estas proclamaram a sua independência. Mas uma vez, portanto, depois de duzentos anos de acesso ao mar, a Rússia perdera-o. Ficou-lhe apenas uma pequenina porta: Leningrado, a antiga São Petersburgo fundada por Pedro, o Grande, uma porta fácil de bloquear pelo lado de fora. O trabalho de Pedro, o Grande, estava quase todo desfeito.

Mudando drasticamente a política externa da Rússia os Soviets eram fiéis à sua doutrina e coerentes com as idéias que pregavam. Enquanto houvesse esperança de revo-

(Continua na página 42)

Ação Triplíce

- 1 NEUTRALIZA o excesso de acidez no estômago
- 2 LIMPA suavemente os intestinos
- 3 REGULARIZA o aparelho digestivo.

LEITE DE MAGNÉSIA DE
PHILLIPS

BOM PARA TODA A FAMÍLIA



Grande Descoberta Para o Alívio da Eczematide Infantil

V. não precisa mais ver seu filho sofrer o martírio da eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filho cause ulcerações na pele com as suas unhas, pois ele não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Dai resulta a formação de cicatrizes que desfiguram por toda a vida o seu fisionomia.

Numa clínica de pele de um grande hospital, foi elaborada uma nova fórmula para o tratamento e alívio da eczematide. É o novo, moderno e científico preparado BELZEMA.

BELZEMA é uma nova forma de pomada não gordurosa que penetra rapi-

damente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras.

BELZEMA já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de BELZEMA e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita.

Se o seu filho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de BELZEMA. Continue a usar BELZEMA até a pele tornar-se limpa e nova outra vez.

BELZEMA

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta força que se sente debil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos **Mendaco** começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atua sobre o organismo, preparando-o para re-

sistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessoas que haviam perdido peso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Em muito pouco tempo faz com que se sintam anos mais forte e mais jovem. Adquirir **Mendaco**, hoje mesmo, em sua farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco

Acaba com a asma.

Sais de Parafina

Sabão iodado e muito dissolvente.

Para a beleza do corpo (geral ou local)

Experimente em sua própria casa e por ocasião do seu banho este novo método do sabão **iodado e dissolvente** de SAIS DE PARAFINA quer em todo corpo ou somente nos lugares desejados: ventre, cadeiras, pernas, braços, etc.

Grátis

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Est _____



ANTES DE CUIDAR DA BELEZA DO ROSTO

Cuide da Beleza do Busto
PASTA RUSSA

DÁ VIGOR E FIRMEZA AOS SEIOS

RESULTADOS GARANTIDOS - NÃO PREJUDICA A SAÚDE

DIST. ARAUJO FREITAS & CIA. CONSELHEIRO SARAIVA, 41 - RIO



A CONQUISTA DE COLÔNIA

SENHORAS — SENHORITAS

quereis vestir com elegância e distinção, fazei uma visita a

RIO MADRI MODAS

de **AURORA MORENO**

Rua Laranjeiras, 166-A — Tel. 25-2856

O Ferro é indispensável à vida

O Ferro é elemento componente essencial do sangue. Tem parte importante na composição dos glóbulos vermelhos e a sua diminuição no organismo pode conduzir a perigosos casos de anemia e enfraquecimento geral, com as mais sérias consequências.

É o Ferro a base principal de Ioferrina, o moderno e poderoso reconstituente e revigorador do sangue, que contém três elementos vitais: Iodo, Ferro e Quina.

A ação do Ferro é aqui coadjuvada pelo Iodo, que depura, ativa e regulariza a circulação, e pela Quina, que atua como tonificante, estimulante e anti-febril.

É, portanto, Ioferrina uma associação de elementos de grande poder anti-anêmico, com indicação perfeita nos organismos enfraquecidos e depauperados, mormente nos períodos de convalescença, em que se faça mister promover um rápido equilíbrio orgânico.

Tosse? Cuidado!

O Mastruço Creosotado "Cruz Verde" tornou-se já um medicamento popular no tratamento das bronquites crônicas ou agudas, traqueobronquites e suas manifestações. Tendo como base o Mastruço e o Creosoto de Faia, associados ao Benzoato de Sódio, Lobélia, Grindélia e outras substâncias balsâmicas, expectorantes e calmantes, de comprovada eficiência, em doses cientificamente definidas, era de esperar o enorme sucesso que vem alcançando. Sua ação como anti-espasmódico e anti-dispneico é notável.

Usado diariamente, produz excelentes resultados nas bronquites crônicas e rebeldes, descongestionando todo o aparelho respiratório. Nos períodos agudos da gripe, equilibra as forças orgânicas e evita complicações sérias.

COLÔNIA foi a primeira cidade alemã a sentir os trabalhos preparatórios de amaciamento de terreno, iniciado pela R. A. F. no correr do ano de 1942. De fato, por essa época, os bombardeiros da aviação inglesa faziam a sua estréia na Alemanha, levando algumas modestas bombas de 500 quilos, numa frota de cerca de apenas 200 máquinas. Com o tempo, é claro, as coisas foram melhorando. Já em setembro de 1943 os pilotos de John Bull visitavam a grande cidade germânica com uma comitiva de 500 aviões. No ano passado a coisa chegou a sua plenitude. Eram forças de 1.000 e 2.000 aviões a levarem semanalmente as suas mensagens quentes aos nazistas dessa cidade. É certo que a verificação das demolições exigia uma visita organizada em grande estilo. Foi o que aconteceu: em junho do ano passado os norte-americanos iniciaram a marcha destinada a comprovar os efeitos daqueles bombardeios. Passaram por Paris, onde se demoraram um pouco, foram a Metz, visitaram a Bélgica e ei-los agora em Colônia. Foram o I e IX Exércitos norte-americanos os autores da visita. Certamente, ficarão alguns soldados examinando os estragos, pois os restantes desejam ir ainda este ano a Berlim, que como Colônia também já tem sido muito visitado pela R. A. F. sem que se tenha uma noção exata das suas atuais condições. Esperemos. Brevemente lá estarão num encontro amável, americanos, russos e ingleses. As fotos desta página são os primeiros flagrantes colhidos, mostrando as tropas dos exércitos americanos quando ainda progrediam sob a resistência nazista.



1.ª EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA DE COLATINA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A inaugurar-se em 23 de junho de 1945

ORGANIZADA PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO
EM COLABORAÇÃO COM A

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO RIO DOCE
23 DE JUNHO DE 1945



PARA A TOSSE DA MAMÃE A ROUQUIDÃO DO PAPAI A BRONQUITE DA METINHA E O PIGARRO DO VOVÓ

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

LEIAM

"FIGURINO"



T. TARQUINO



aso NA
CABEÇA
20 anos MENOS
NA APARÊNCIA

aso

SEM PINTAR DEVOLVE
AOS CABELOS BRANCOS
A CÔR NATURAL.



À VENDA EM TODO O BRASIL

Peçam prospectos grátis aos LABORATORIOS ASO - R. Marquês S. Vicente, 219 - RIO

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 67 — SOB.
RIO DE JANEIRO

UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO, ESPECIALIZADA EM VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

TIPOS DE PERFUME	Essências 10 grs.	Extratos 50 grs.	Pó de Arroz Brilhantina
Tipo Arpège	18,00	23,00	12,00
Crepe de Chine	15,00	20,00	10,00
Chypre	14,00	19,00	10,00
Cuir de Russie	18,00	23,00	12,00
Chanel n. 5	25,00	30,00	15,00
Fleurs de Amor	18,00	23,00	12,00
FLERS DE ROCAILLE	40,00	45,00	18,00
KOBAKO	35,00	40,00	18,00
KATIA	35,00	40,00	18,00
Tabac Blond	21,00	26,00	15,00
Narcisse Noir	21,00	26,00	15,00
Mitzouko	18,00	23,00	12,00
Maderas	15,00	20,00	12,00
Normandie	25,00	30,00	15,00
Nuit de NOEL	25,00	30,00	15,00
Quelques fleurs	18,00	23,00	12,00
Soir de Paris	18,00	23,00	12,00
Scandal	18,00	23,00	12,00
Moment Supreme	21,00	26,00	15,00
Jasmim	15,00	20,00	12,00
Lavande	18,00	23,00	12,00
Rosa Natural Fina	16,00	21,00	12,00
Violeta	16,00	21,00	12,00
DESPESAS DE REEMBOLSO	3,00	3,00	3,00

Os extratos são embalados em vidros de 50 grs. O pó de arroz em "sachets" de 125 grs. (3 caixas comuns). A brilhantina em vidros grandes de 100 grs. NAO ACEITAMOS PEDIDOS INFERIORES A CR\$ 30,00. — As despesas de reembolso são cobradas pelos selos do Correio aplicados.

Sr. Proprietário de Automóvel:

SIMONIZ

Conservará a Beleza de seu Carro

• Deseja que seu carro conserve o brilho que tinha quando novo? Deseja devolver ao seu carro a aparência original? Pois use Simoniz Kleener, o sensacional preparado para limpeza que conserva o brilho do verniz de forma quase maravilhosa. E também evita o desbotamento da pintura causado pelo sol, pelo mau tempo, pelo pó e pela chuva; protege e prolonga por muitos anos o brilho do acabamento. Para dar a seu carro esta beleza permanente, aplique hoje mesmo Simoniz e Simoniz Kleener.

SIMONIZ



A MULHER DE PARIS E LONDRES

PARIS — (H. P.) — A mulher moderna de Paris e de Londres sabe despertar, adquirir e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saúde, Atração e Beleza, tão desejadas e necessárias em todos os períodos de sua vida. A sua arma é o famoso tratamento OKASA, à base de Hormônios frescos e vivos (extratos das glândulas endócrinas e de Vitaminas essenciais) — (fonte de Vitalidade). OKASA, de alta reputação mundial, é fabricado há mais de 25 anos pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma a Londres e Paris é importado agora diretamente de Londres. O tratamento OKASA é uma medicação de escolha, ultra racional e científica, conhecida pela sua eficácia terapêutica clinicamente comprovada, oferece o má-

ximo de sucesso em todos os casos ligados a deficiência do sistema glandular, do aparelho genital e do teor vitamínico, como: Frigidez, insuficiência ovariana, regras anormais, perturbações da idade crítica (menopausa), obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, queda ou falta de turgência dos seios, etc., todas essas deficiências de origem glandular na mulher.

Experimente OKASA e se convencerá! Peça a fórmula drágeas "ouro" em todas as boas Drogarias e Farmácias, só em embalagem original de Londres. Informações e pedidos ao Distribuidor: Produtos ARNA — Av. Rio Branco, 109 — RIO — Tel. 43-3378.

ASMA

DESDE 1869 O REMÉDIO HIMROD É RECONHECIDO COMO UM REMÉDIO EXCELENTE PARA A ASMA, E APÓS 75 ANOS CONTINUA SENDO O MAIS POPULAR DOS REMÉDIOS PARA ASMA

POR QUE? Por não existir remédio mais eficaz para a asma do que o REMÉDIO HIMROD. PEÇA SEMPRE O LEGÍTIMO

REMÉDIO HIMROD

Distribuidores: Rinder & Companhia, Ltda.

A RÚSSIA E O BÁLTICO

(Continuação da página 39)

lução mundial, a velha concepção imperialista parecia caduca e sem importância. Mas era claro que, logo que a Alemanha vencida fosse obrigada a retirar-se do Báltico, as forças soviéticas fariam uma tentativa desesperada para "recuperar as velhas chaves do Ocidente". O "imperialismo" de Pedro o Grande nesse ponto tinha razões de ser fundamentadas em necessidades imperiosas. Somente quando a sua invasão foi finalmente repelida pela Letônia e a Estônia apolada pelas potências ocidentais, a Polônia e a própria Alemanha foi que, em 1920, Moscou resignou-se à expulsão do Báltico. Pareceu então que à Rússia desistira definitivamente do Báltico. Mas não durou muito essa impressão. Através da própria propaganda comunista nesses pequenos Estados, os russos tentaram novamente e por meios revolucionários, reconquistar o que haviam perdido na guerra e nas batalhas diplomáticas. Animava-os a esperança de que, sob um regime comunista, os pequenos Estados Bálticos se uniriam livremente à Rússia Soviética e esta reconquistaria o contacto perdido com o mar. O "climax" dessas atividades, foi o grande "putsch" de 1924, na Estônia, mas a sua rápida supressão pelas autoridades e o fracasso de tais movimentos em outros lugares, provou que não era esse o caminho. As classes dominantes defendiam-se com unhas e dentes.

Havia nos três novos Estados um grande proletariado sem terra, ao qual a Rússia procurou auxiliar. Os nacionalistas letônios lituânios e estonianos fizeram uma reforma agrária, distribuindo terras ao proletariado de maneira tirar-lhes o interesse pela revolução social e conquistá-lo para o seu partido. A nova distribuição mostrou eficaz na resistência ao comunismo, o que prova aliás que o movimento era mais de origem interna.

O governo russo absteve-se de medidas contrárias. Com o avanço da estabilização geral da Europa, a política russa foi correta para com os vizinhos. Os Estados Bálticos, ou melhor, as classes aí dominantes, sentiram-se mais tranquilas. A confiança mútua foi gradualmente restabelecida, grandes tratados comerciais concluíram-se, ao lado

de vários convenções diplomáticas, entre as quais o "Pacto de não agressão", de 1932.

Essa amistosa cooperação baseara-se na condição de livre acesso russo ao mar. Tornava-se claro que a independência da Estônia e da Letônia dependiam da boa vontade desses países em atender as necessidades russas de um esquadro amplo para o Báltico. Todas as facilidades foram concedidas aos Soviéticos para estradas de ferro, portos, tarifas preferenciais, zonas livres. Durante vários anos a solução foi satisfatória. Tudo correu muito bem.

Mas a desastrosa política nazista forçou os russos a uma mudança de atitude. A Rússia desejava paz e estabilidade para o seu reajustamento interno. Enquanto a paz e a estabilidade existissem na sua fronteira ocidental, nada mais ela necessitava que a neutralidade dos Estados que para ela mantinha aberta a porta da Europa.

A expansão nazista, desde o início em direção oriental, transtornou tudo isso. Moscou tornou-se apreensiva a respeito da Letônia e da Lituânia, onde as minorias germânicas eram pequenas, mas muito bem organizadas. Quais seriam as reações dessas minorias frente ao nazismo? Permitir que esses três Estados sucumbissem sob o domínio hitlerista teria sido um desastre.

Enquanto o Reich se limitou à Europa Central, Moscou suportou como pôde. Mas ante a decisão de marcha para leste, tendo como primeiro passo a Polónia, as coisas mudaram. Moscou preocupou-se logo em preservar a sua situação no Báltico e entrou em ação. Se houve ou não combinação anterior entre Molotov e Ribbentrop, o fato é que a Rússia invadiu a parte oriental da Polónia para aí deter os nazistas.

O próprio acordo russo-alemão não escondia o fato de ter a Alemanha seguido o seu curso para leste. Para impedir esse fato a Rússia tratou logo de controlar o Báltico. Daí a invasão desses Estados para o estabelecimento de bases navais e aéreas. Nada adianta especular se a Rússia se contentaria sempre com o "statu quo" até 1939. O caso é que em 1939 a Rússia retornou à dinâmica nacionalista na política exterior, como fracasso do colapso da boa fé internacional e da moralidade, causado por Hitler.



No gabinete do ministro Agamenon Magalhães esteve uma comissão de trabalhadores dos sindicatos classistas representando todo o Estado do Rio. A gravura reproduz um aspecto tomado por ocasião daquela visita.



Flagrante tomado por ocasião da missa comemorativa das bodas de prata do casal Aloisio Fontes-Estalia Martins Fontes, realizada na igreja de São José.



O ALCÓOL

Conto de J. J. S. Reilly

— Olá, querido Conrado! É verdade que te casas?

— É, Cláudio.

— Com a viúva de Gaspar Gasparini? Com Dora, a ruiva?

— Sim.

— Felicito-te, meu velho. Magnífico! Estupendo! Feérico!

Cláudio, o amigo de Conrado, é comediô-grafo ambulante. Ele só fala mais que todos os personagens de seu teatro juntos. Conrado não sentia desejos de conversar. Entretanto, Cláudio não se incomodou com o silêncio de seu amigo. Habitado a fazer diálogos e argumentos para o seu teatro, ele mesmo formulava as perguntas e dava as necessárias respostas:

— É verdade que a viúva de Gaspar herdou quatro milhões? Sim. Sim. Herdou quatro milhões... E gostas da viúvina? Claro!... Como não harias de gostar, se ela é um verdadeiro "bombom"?... Não tem filhos?! Lógico! Como podia ter filhos, se o pobre Gaspar era tão velho...

— Basta, maluco!

— Livra! Se te aborreces assim, não vamos poder beber um copinho à saúde de... à tua saúde. Estou com uma vontade louca de tomar um "Pernod"!

— Enfim, dizes alguma coisa lógica! — exclamou Conrado. — Vamos ao "Águia". Beberam.

Conrado bebia copo após copo, com o visível desejo de embriagar-se.

— Épa, Conrado! Não te apresses... O "Pernod" deve ser tomado devagarinho, quase por gotas, porque é um veneno magnífico...

Sairam do bar completamente embriagados. Os efeitos do álcool transformaram o temperamento dos dois amigos. O comediô-grafo Cláudio, ao sentir-se êbrio, deixou de falar. Contrariamente, Conrado, começou a falar sem parar.

— Olá, comediô-grafo. Não te parece que estamos bêbedos?

— Ahn!

— Vem cá, Cláudio. Dá-me um abraço. Eu sou teu irmão. Tu das paixões violentas aos teu protagonistas, em tuas obras de arte. Tu os fazes viver, gozar, sofrer e morrer. És igual a um Deus...

— Ahn!

— Por que não falas? Estás embriagado, comediô-grafo! Assim, tu irás parar ao cárcere! Terás que olhar o sol através dos quadros das grades! Ouves? Cláudio...

— Ahn!

— Dize-me, não vês as coisas duplamente? Não vês ali dois guardas, duas árvores, duas lâmpadas elétricas, duas portas?... Olha! Já encontrei o remédio para isso. Fecho um olho e tudo fica direito...

— Ahn!

— Comediô-grafo!

— Marido!

— Que disseste? Marido!... É necessário que o saibas: sim, casar-me-ei com Deus, mas previno-te que o faço unicamente por ódio.

— Ahn!

— Ódio, sim!... Eu amava-a com loucura. Teria dado minha vida por ela.

— Ahn!

— Mulher má! Odeio-a... Caso com ela, para odiá-la ainda mais. Para que compre-

enda todo o mal que me fez! Por culpa de Dora, não tenho mais coração! Nem alma! Nem consciência! Nada!

— Ahn!

— Há mulheres, Cláudio, que são fatais na vida de um homem. Enlouquecem a tudo! Amando ou desprezando fazem perder a razão ao mais sensato.

— Ahn!

— Há pouco tempo visitei um manicômio. Mostraram-me um louco muito moço e muito louro. "Por que enlouqueceu?" — perguntei ao médico. "A noiva abandonou-o para casar com um milionário". "E quem é esse outro homem, que olha para o moço louro com ar tão penalizado?" "É um louco também. É o milionário que casou com a noiva do louro..."

— Ahn!

(Tradução de Olma Aquino)

DOR DE
CABEÇA
Melhoral
GRIPES

ODORONO
PROTEGE SEUS
VESTIDOS



Não tenha receio de ir ao encontro marcado, porque o Odorono conservará a frescura de suas axilas e evitará que o suor manche o seu belo vestido.

Odorono é o desodorante absoluto e comprovado; impede a transpiração de 1 a 3 dias.

Desodorante
ODO-RO-NO
Corretivo da
TRANSPIRAÇÃO

ODORONO LIQUIDO... insensível e eficiente. ODORONO CREME... rápido e fácil de usar.

PRIVILEGIOS
do
LEITE HINDS

O Leite Hinds que amacia, protege e refresca a sua cutis, oferece-lhe, agora, uma nova beleza através da fragrância do seu perfume estimulante, que tem o frescor dos dias primaveris. Use-o hoje para conhecer esse novo privilégio de sedução, e, diariamente, na limpeza de sua pele, no eliminar dos cravos, manchas e espinhas, e ainda como base para pó de arroz. O Leite Hinds no seu toucador significa beleza e mocidade.

LEITE HINDS
Protege e embeleza a cutis



Gilka, filha do Sr. Napoleão Bessa e de sua esposa, Sra. Déa Bessa, fantasiada de "índio pele vermelha", no último Carnaval.

A epiderme delicada do seu filhinho resente-se logo, com a elevação da temperatura. O calor provoca assaduras e brotoejas, tornando o nenê irritado o chorão. Porém, a senhora pode evitar ao pequenino esse sofrimento, protegendo o seu corpinho com o TALCO ROSS, que amacia e suaviza a epiderme delicada, proporcionando alívio e bem-estar. Graças ao TALCO ROSS, a criança repousa sossegada e feliz.

TALCO ROSS



BORATADO - ANTISSEPTICO - CONFORTANTE

JÁ CONHECE

Michel



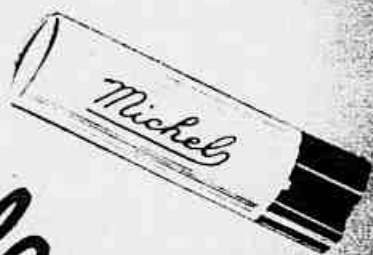
★ Toda mulher encantadora procura o baton que parece feito especialmente para ela. Já experimentou Michel? É vibrante, acariciador, em cores que se harmonizam com sua beleza e sua personalidade — é um baton fragrante, suave como o veludo, com base de creme que conserva sua aderência durante horas sem escorrer. Experimentando-o, saberá que Michel é o baton que lhe convém.

11 TONS SEDUTORES

MARIPOSA • AMAPOLA • BLONDE
RASPBERRY • CYCLAMEN • VIVID
AMARANTH • SCARLET • CHERRY
BRUNETTE • CAPUCINE

BATON

Michel



MICHEL COSMETICS, INC. - NEW YORK

6-3-7



Beleza não é
só rosto
É CORPO!
TAMBÉM!

QUANDO ao mirar-se no espelho V. estiver satisfeita com os traços de seu rosto e com as linhas de seu corpo, sua beleza será perfeita! Qualquer imperfeição de seu busto pode ser corrigida com Hormo-Vivos, produto de absoluta confiança que não faz mal à saúde e atua no local onde é necessário — no próprio seio.

Para o busto demasiado pequeno, use Hormo-Vivos n.º 1. Para os seios volumosos e grandes, é indicado o Hormo-Vivos n.º 2. A venda em todas as boas farmácias e perfumarias.

BUSTO PERFEITO

Hormo Vivos

GRATIS

Mande o cupão à Caixa Postal 3871 - Rio de Janeiro e receberá detalhes completos sobre o Hormo Vivos.

NOME

RUA

CIDADE

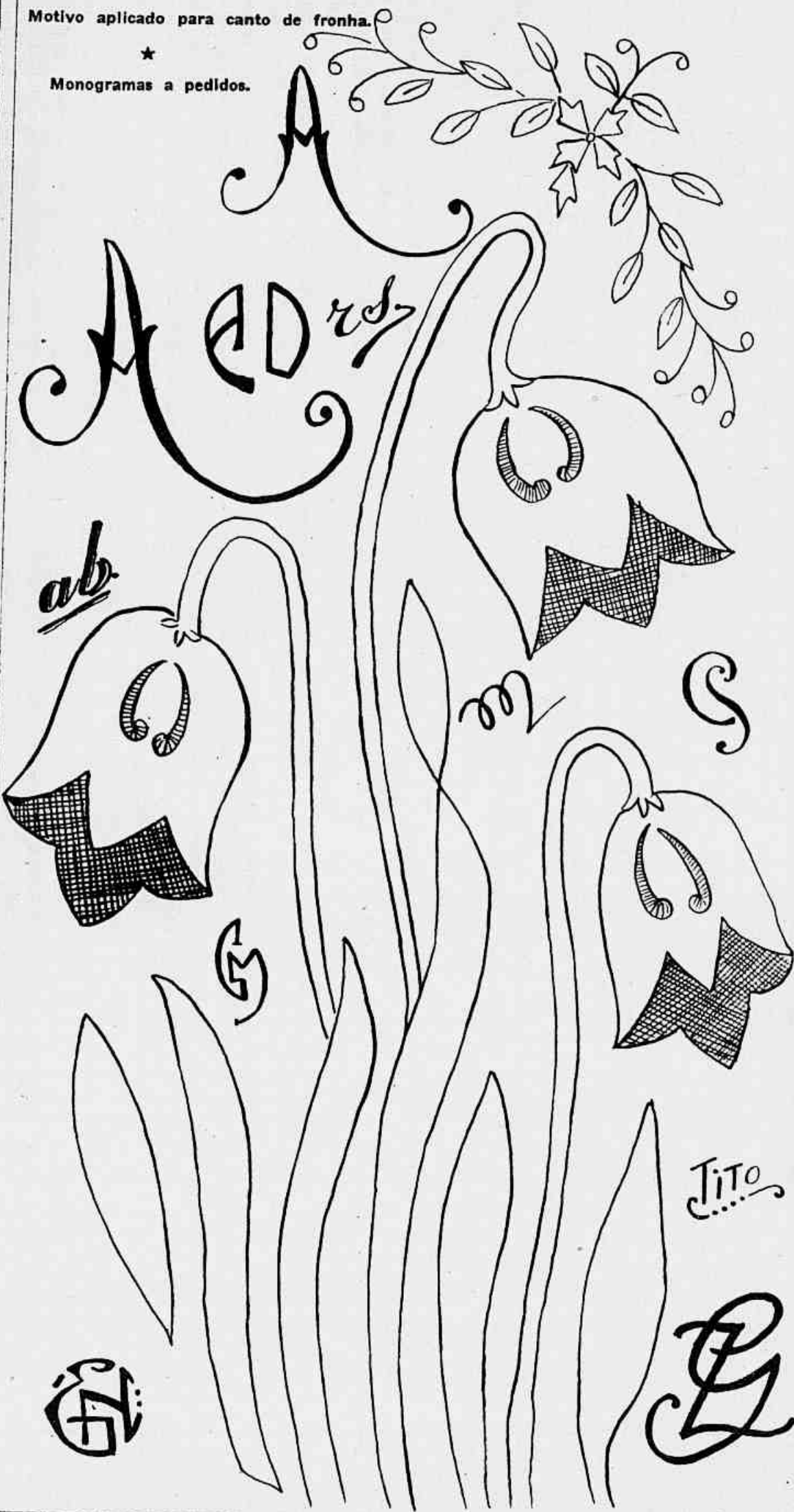
ESTADO

XAV-H-1

BORDADOS *Melle Orlette*

Motivo aplicado para canto de fronha.

★
Monogramas a pedidos.



Vilma, filha do Sr. Guilherme Costa e de sua esposa, Sra. Renée de Carvalho.



João José de Oliveira, quarto anista do Colégio N. S. Aparecida, em Cangussu, Estado do Rio Grande do Sul, no dia de sua primeira comunhão.



Camille Demoulin falando ao povo.

O PODER DO POVO

Texto de WALTER PRESTES

Um 24 de janeiro de 1789, Luís XVI convocava os Estados Gerais. Não queria o soberano, com isso, transformar a França em "monarquia consentida", como a Inglaterra. Seu propósito era apenas o de resolver a grave situação financeira do país. Não lhe passou pela mente a idéia de que preparava o advento do Terceiro Estado, o predomínio do povo sobre a nobreza e o clero. "Que é o Terceiro Estado?" — perguntou o abade Sieyès, respondendo logo em seguida: — "É tudo"! E

que tem sido até o presente"? "Nada"! "O Terceiro Estado era a nação, menos alguns indivíduos" — disse Lavallée, mais tarde.

Foi esse Terceiro Estado que se regozijou com o decreto de convocação. Começou para ele, desde aquele dia, o período eleitoral. O pleito foi agitado. Na Bretanha, houve verdadeiros combates entre a nobreza e a classe média. Em Provença, o aristocrata Mirabeau rompeu com a nobreza e pôs sua eloquência a serviço do povo. Em Paris, houve um motim de operários contra um fabricante de papel, de que resultaram seiscentas vítimas, entre mortos e feridos. Não eram só as disputas políticas que agitavam a França. A fome despertava sede de sangue, especialmente na gente dos campos. Na capital do país, uma grande multidão de miseráveis punha em risco, constantemente, a tranquilidade pública. Livros, folhetos, periódicos circulavam por toda a parte, afirmando que o povo devia ser o único soberano. Reclamava-se uma constituição regular, abolição de privilégios, liberdade de imprensa, justiça gratuita, instrução ao alcance de todos, uniformidade de pesos e medidas, supressão das ordens monásticas. Era esse o programa do Terceiro Estado. Quanto ao clero e à nobreza, queriam, e nem podiam deixar de "querer", a abolição dos privilégios, mas... mediante compensações...

Foram eleitos mil cento e trinta e nove deputados. Duzentos e setenta eram nobres, duzentos e noventa e um pertenciam ao clero e quinhentos e setenta e oito representavam o povo.

Na véspera da abertura dos Estados Gerais, houve missa solene na igreja de São Luís. Os deputados do povo vestiam traje escuro, que contrastava com as vestes bordadas dos nobres. Já naquele dia, os representantes da burguesia eram olhados com admiração pela plebe, que assim, de antemão, manifestava sua confiança nos que iam resolver os destinos nacionais. Quando, de pleno púlpito, em presença do rei e da rainha, o bispo de Nancy condenou os responsáveis pela miséria do povo, ali mesmo a multidão o aplaudiu delirantemente. As mulheres da plebe saudavam Maria Antonieta pronunciando em altas vozes o nome de seu inimigo:

— Viva o duque de Orleans!

"Foi preciso segurá-lo para que não caísse com um desmaio" — escreveu um autor. Difícil era, de fato, a situação da rainha, naquele momento grave da história francesa. Pitt, ministro inglês, fazia-lhe guerra surda. A Prússia mantinha um corpo de espiões em torno de Maria Antonieta. A Suécia olhava-a com antipatia. Com igual aversão a encaravam as cortes de Madrid e de Nápoles. A Turquia odiava-a por ser austríaca. Os austríacos, inclusive seu próprio irmão, o imperador José II, acusavam-na de francesa... E os franceses a detestavam, entre muitos outros motivos, por ser austríaca...

A grande assembleia se reuniu no dia 5 de maio. O local escolhido pelo rei foi o pavilhão anexo ao Palácio de Versalhes, a chamada "Salle des Menus", que havia sido convenientemente preparada para receber os quase mil e duzentos deputados e o povo.

O rei chegou, acompanhado da rainha e da família real. Sentou-se no trono que lhe haviam armado, tendo à direita o clero e à esquerda a nobreza. Os representantes do povo tomaram lugar à frente.

Tanto a palavra do rei como a do ministro Necker foram ouvidas sem entusiasmo. O auditório queria ouvir falar de reformas radicais, e os dois oradores só se referiram ao "déficit" e à necessidade de resolvê-lo...

Na sessão seguinte, a 7 de maio, surgiu no seio da assembleia uma questão importantíssima. Queriam os nobres e os clérigos que as votações fossem feitas por classe. Isso equivalia à vitória permanente dos representantes das classes privilegiadas, que eram duas, contra a que encarnava os interesses da maioria da nação. O Terceiro Estado não se conformava com esse critério. Queriam que a votação fosse nominal, isso é, por cabeça, o que lhe daria maioria, pois eram 578 deputados do povo contra 561 do clero e nobreza reunidos. Dizia-se em Paris que os curas e os fidalgos estavam inclinados a satisfazer a vontade dos representantes da plebe, porque sempre achavam que era melhor votar por cabeça do que ter de ficar sem cabeça... Mas transcorreu um mês inteiro sem que os nobres e os curas resolvessem atender aos desejos dos representantes do povo. Estes os haviam convidado a concordar com o sistema de votação, do contrário deliberariam sem levar em conta sua ausência. No dia 10 de junho, irritados com a atitude dos privilegiados, que ainda não tinham chegado a acordo, os do Terceiro Estado, por proposta de Sieyès, os intimaram a comparecer à sessão, no prazo de uma hora, findo o qual começariam a discutir as atas, sendo considerados vagos os lugares dos que não estivessem presentes. Naquele dia não compareceram os representantes das classes afortunadas, mas aos poucos foram se apresentando, de forma que no dia 15 os Estados Gerais estavam organizados, e a assembleia prometia iniciar os trabalhos para reparar os erros da monarquia absoluta. A corte se sentiu assustada com essa resolução, e tentou embarçar o funcionamento da assembleia. Sob pretexto de que haveria uma reunião régia na "Salle des Menus", ordenou aos deputados que desocupassem o salão, para as necessárias decorações. Não fizeram caso da intimação os representantes da nação. No dia seguinte, como de costume, se dirigiram para o local da sessão. As portas tinham sido fechadas, por ordem do rei. Deliberaram, então, discutir num pavilhão próximo do palácio, lugar onde se praticava o jogo da pela.

Foi ali que os representantes das três classes sociais da França juraram não se separar antes de dar uma constituição ao país. Bailly, presidente da assembleia, sobe a uma mesa tosca, lê o juramento e recebe o compromisso solene dos presentes. No dia seguinte, os deputados voltam ao mesmo local, para nova sessão. Mas a corte ainda não tinha perdido as esperanças de impedir as reuniões da Assembleia Nacional. Fracassado

(CONTINUA NA PÁGINA 46)



GRATIS

Peça GRATIS pelo Correio o livrinho de Aristóteles Itália: O SEGREDO DO SUCESSO E DA SAÚDE, para readquirir saúde, vencer em negócios e amizades, aprender sugestão, magnetismo, clarividência, força de vontade, etc. Só para adultos não analfabetos. Envie Cr\$ 0,60 em selos se quiser recebê-lo sob registro evitando assim extravios. Escreva nome e endereço legivelmente ao Sr. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (D. F.)

TAQUIGRAFIA GRATIS POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do único método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRÁFICA PAULISTA ensina gratuitamente — Informações: PROF. PAULO GONÇALVES — RUA 7 DE SETEMBRO, 107-1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Regule

A Bilis

Tenha o fígado em atividade estimulando-o com pilulas PINKLETS. Absolutamente vegetais, agem com a suavidade da própria natureza. Aumentam a secreção biliar e limpam os intestinos. Facilitam a digestão.

Si a ASMA

O ABATE

TOME

REMÉDIO REYNGATE!

Sedativo e Calmanle

Distribuidores:

ARAÚJO FREITAS & C. - RIO

CALOS

Não sofra mais!

Com emplastos só se obtém um alívio passageiro. Livre-se dos calos aplicando-lhes, à hora de deitar, a POMADA MÁGICA DE HANSON e ao levantar-se mergulhe o pé em água quente. O calo sairá com facilidade.



STANDARD

CR\$ 100.

FEDERAL

CR\$ 160

INCA

CR\$ 260

ANEL "ZODIACO"

A Oitava Maravilha Com o Signo, Planeta e a Pedra do dia e mês de seu nascimento. Um Presente INESQUECIVEL, feito de Prata Fina com OURO 18K. e, também todo de OURO 18K. com os signos de platina. Mande dia e mês de seu nascimento, bem como a medida do dedo, e Paquetão no ato de recebê-lo na Agência do seu Correio, pelo sistema de REEMBOLSO POSTAL. Pegam catálogos grátis desta Jóia Maravilhosa. Fábrica de Jóias "AZTECA" - Rua Regente Feijó N. 18 RIO DE JANEIRO

AMERICA

CR\$ 135

CAPITAL

CR\$ 260

BRASIL

CR\$ 280



Uma Gota nos

CALLOS DORIDOS

allivia a dor em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o calo des- enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem sofre dos callos —

GETS-IT

Exija o legítimo fabricado por GETS-IT, INC., Chicago, E. U. A.



PERFUMES finissimos

Perfumes recém-chegados de Nova York

Parfumerie "Bourjois"

EXTRATOS

Extratos Chanel N.º 5

" " " " 22

" " " " "Gardenia"

" " " " "Cuir de Russie"

"MAIS OUI!"

"SOIR DE PARIS"

Pó de Arroz "SOIR DE PARIS" e

"MAIS OUI!"

Rouge "SOIR DE PARIS"

Batons "EVENING IN PARIS"

Talco "EVENING IN PARIS"

Água de Colônia e loção "SOIR DE PARIS"

Brilhantina "SOIR DE PARIS"

CASA MASETTI

A Casa dos bons perfumes

MATRIZ - SEMINARIO, 131-135

FILIAL - MARCONI, 44

SÃO PAULO

DOR DE CABEÇA

Melhoral

ENXAQUECA

Novo!

ESMALTE DE UNHAS

BRILHO E DURAÇÃO INCOMPARÁVEIS

★ Espalha-se e seca rapidamente.
★ Inalterável de 10 a 20 dias.
★ Não resaca nem mancha as unhas.
★ Recomendado pelas melhores manicures.
★ Últimas criações em cores de New York e Hollywood.

SAFARI

Produto de Lesquendieu
New York - Rio

Distribuidor S. V. Mangual Cia. Ltda. - Rio

NÃO MANDE DINHEIRO

Pague ao receber a Encomenda!

A título de reclame, enviamos pelo Correio, para qualquer cidade do Brasil, uma caneta tinteiro, com bomba, artigo resistente, ótima pena, pelo preço de Cr. \$ 30,00.

Não é preciso mandar o dinheiro antecipadamente. A encomenda será paga ao Agente do Correio na ocasião da entrega. **FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO.**

DISTRIBUIDORA COMERCIAL
Caixa Postal 206-A - São Paulo

JOALHERIA ANGELO

CRONÓGRAFOS, RELÓGIOS E JÓIAS

à vista e a prazo, pelo sistema ADO-MA, sem aumento de preço. (A prazo - só no D. Federal)

PRAÇA TIRADENTES, 39 (junto à Telefônica)

PRISÃO DE VENTRE?

Sal de uvas PICOT

QUIROSOFIA

N. 18.102 — GENIOSA (20 anos, solteira, Brasil, S. Francisco do Sul) — Seu pseudônimo diz bem com o seu temperamento im-



O professor Pedro Calmon, que regressou da Conferência de Chapultepec, onde esteve como representante do Brasil.

RESPOSTAS

- 1 — Benjamin Franklin.
- 2 — Polo Sul, devido a sua maior elevação e distância do mar.
- 3 — Sapadores.
- 4 — Espaço de tempo em que um trono está vazio.
- 5 — Entre as 5 e 7.
- 6 — Para observar as posições dos corpos celestes. Hoje usa-se o sextante.
- 7 — 1.750.000.000.
- 8 — Dança de São Vito.
- 9 — As mulheres.
- 10 — Tomás Breton, Bellini, Donizetti.
- 11 — Birmânia, Bolívia, França.

O PODER DO POVO

(Conclusão da página 45)

o estratagemas da "Salle des Menus", voltou suas vistas para o pavilhão do jogo da pela. E quando os parlamentares ali chegaram para a nova sessão, o dono da casa lhes disse que não podiam entrar, porque o local havia sido alugado na véspera por uns príncipes, que queriam jogar uma partida... Fizeram a reunião num outro local, e no dia seguinte a sessão foi na igreja paroquial de São Luís.

No dia da sessão régia, chovia torrencialmente. Os deputados do clero e da nobreza tinham ordem de entrar à proporção que fossem chegando. Os do povo esperavam na rua, encharcados... Em redor do Palácio de Versalhes, tudo fazia lembrar uma praça de guerra. Cinco ou seis mil soldados esperavam ordens de agir... Foi nesse ambiente, depois da entrada dos representantes do povo, que o rei abriu a sessão com um discurso. Declarou que desejava pôr fim aos desentendimentos entre as classes na Assembleia, e por isso deliberava que os assuntos de interesse de cada classe deviam

pulsivo, revelado na sua linha do cérebro e que a linha do coração confirma, vendo-se energia, força de vontade e teimosia. Sua linha da sorte lhe anuncia felicidade. Precisa, porém, modificar um pouco suas atitudes, afim de ser sempre querida de todos. Há sinais de uma longa viagem.

N. 18.103 — MARILU CHAVES (19 anos, solteira, Brasil, M. Ramos) — Muito boa sua impressão palmar em tinta violeta e em cujas principais linhas se vê um belo espírito, havendo, na do cérebro, inteligência e cultura. Sofrerá um pouco, vendo que não lhe dão o valor que merece. Seu futuro, entretanto, é risonho e feliz.

N. 18.104 — OSMAR TRINDADE (21 anos, solteiro, Brasil, Presidente Vargas) — Pela impressão da sua destra vê-se que é pessoa amiga da verdade, sincera e leal. Seu futuro será venturoso, continuando, como até agora, no cumprimento do seu dever. Está sob a proteção de Mercúrio, que lhe dará boa sorte em altos negócios. Cuidado com certos "amigos" que o não são!

N. 18.105 — J. RIBEIRO (22 anos, solteiro, Brasil, Além-Paraiíba) — Sua impressão palmar relata, na linha do cérebro, assim como na do coração espírito versátil, inconstante, o que já o tem feito perder boas oportunidades de vencer. Deve ser mais persistente nos seus projetos e empreendimentos. Sua linha da vida mostra longa existência e na da sorte há ventura.

N. 18.106 — VETERANO (37 anos, casado, Brasil, Ituiutaba) — Devia ter mandado a impressão palmar completa, com o decalque dos dedos. Mesmo assim, vê-se longa linha da vida prognosticando velhice e na linha da sorte se vê prosperidade que maior seria ainda se tivesse podido aplicar ao estudo a inteligência que há na sua linha do cérebro. Será feliz, creia.

N. 18.107 — QUINHA (33 anos, casado, Brasil, Minas) — Seu destino está muito preso ao do consulente anterior, vendo-se que também ficará velhinha e com velhice próspera e feliz. Na sua linha do coração se observa muita bondade o que a faz estimada por todos e com razão. Evite os tóxicos, pois há sinais de perigo em lidar com eles.

N. 18.108 — ARTEMIS (35 anos, solteira, Brasil, B. Horizonte) — O exame das três provas enviadas revela inteligência na linha do cérebro, assim como cultura e amor aos livros. Vê-se também muita finura de espírito, perspicácia e delicadeza de atitudes. Sua sorte irá melhorar para o futuro, quando for melhor compreendida do que até hoje e lhe derem o valor que merece.

N. 18.109 — NILSON M. DA SILVA (17 anos, solteiro, Brasil, Pelotas) — Apesar da falha ao centro da sua impressão palmar, devida à concavidade da sua mão, vê-se que terá longa vida, pois prolongada sua linha da existência. Na sua linha do cérebro há inteligência que deve ser aplicada ao estudo. Sua boa sorte futura dependerá disso.

N. 18.110 — WILSON R. DA SILVA (33 anos, solteiro, Brasil, Quitanda) — É longa também sua linha da vida e com alternativas de boa sorte e contratempos, como até agora. Depois dos quarenta anos, porém, aparece uma sensível melhora, com o recebimento de inesperada quantia. Na linha do coração há bondade, embora com um pouco de egoísmo, que deve ser amor próprio.

N. 18.111 — PAULA (18 anos, solteira, Brasil, Rio Itajaí) — Muito boa sua linha da sorte, vendo-se felicidade futura com a realização dos seus desejos. Na sua linha da cabeça há inteligência e vivacidade de espírito, o que deverá ser aplicado ao estudo para elevar seu nível intelectual, bem como o social e o financeiro.

N. 18.112 — SUNNY (19 anos, solteira, Brasil, R. dos Santos) — É boa também sua linha da sorte, augurando-lhe um feliz por-

vir em que verá realizados seus sonhos, o que lhe dará ventura. Na sua linha do coração há muita emotividade, o que a faz sofrer quando vê que seus sentimentos não são correspondidos.

N. 18.113 — ROSA (34 anos, casada, Brasil, Rio de Janeiro) — Antes uma prova completa do que três incompletas, sem decalque dos dedos, como as que mandou e onde, apesar disso, se vê que terá boa sorte no futuro, desaparecendo os dissabores e contrariedades, que tem sofrido, principalmente os motivados por questões pecuniárias. Há sinais também de uma longa viagem.

N. 18.114 — ADOLFA (26 anos, solteira, Brasil, Niterói) — Muito manchadas as três impressões palmares enviadas e, portanto, sem nitidez as principais linhas, vendo-se, com algum esforço, que por duas vezes esteve noiva e deixou de realizar seu casamento por motivos estranhos à sua vontade... Será, porém, feliz no futuro, pois sua linha da sorte lhe é propícia.

N. 18.115 — LILI COSTA (28 anos, solteira, Brasil, Lages) — Grato pela gentileza da sua cartinha. As linhas da sua mão, indicam, em conjunto, que tem tido pouca sorte, entretanto há sinais de completa mudança na sua vida alterando sua sorte para melhor. Verá que será feliz, não sendo mais porque não pôde desenvolver sua inteligência com o estudo.

N. 18.116 — N. R. MORAIS (29 anos, casada, Brasil, Ilhéus) — Mãozinha pequenina de pessoa delicada e amável, notando-se que a linha do coração ultrapassa as demais. Na sua linha da sorte vê-se que terá melhora em sua situação financeira, desaparecendo os obstáculos e embaraços que, às vezes, a oprimem. Será feliz, creia.

N. 18.117 — ADALBERTO COIMBRA (42 anos, casado, Brasil, Recife) — Não é possível responder "diretamente" para o seu endereço, como pede. Vai aqui mesmo a resposta. Está sob a proteção de Mercúrio, que lhe dará boa sorte no comércio ensinando-lhe oportunidades para bons negócios. Realizará, então, suas aspirações de equilíbrio econômico, sentindo-se, assim, feliz.

N. 18.118 — CONSUELO CRISTALINA (19 anos, solteira, Brasil, Rio) — Sua linha da sorte lhe anuncia ventura no porvir, depois de vencer, com energia e força de vontade, vários contratempos retardando sua felicidade. Deve ilustrar seu espírito, lendo os bons autores, afim de elevar seu nível cultural e o social. Receberá inesperados dinheiros.

N. 18.119 — FLOR DE LOTUS (28 anos, solteira, Brasil, Crissiuma) — Cotejando as quatro provas enviadas, vê-se que ainda se contará entre o número das pessoas felizes, em vista da sua linha da sorte lhe ser favorável, apesar de uma falha que se nota em todas as provas. Sua linha da vida é longa augurando-lhe feliz velhice.

N. 18.120 — NENE (22 anos, solteira, Brasil, B. Laranjeira) — Na sua linha do cérebro vê-se que é a de um jovem de espírito caprichoso e algo original. Alcançará a velhice, pois é longa sua linha da vida e na da sorte se nota felicidade. Deve, entretanto, escolher, com mais escrupulo os companheiros de que se cerca... Nem todos servem...

N. 18.121 — MARIA M. P. (20 anos, solteira, Brasil, J. Patrocínio) — Pelas linhas da sua mão vê-se que é trabalhadora, honesta e um pouco supersticiosa. Nem por

INSÔNIA...



Não sofra de insônia, perda de memória, dores de cabeça, mau humor, esgotamento nervoso por excesso de trabalho ou de diversões.

Se V. se cansa ao mais leve esforço físico ou mental, se V. sente as suas energias descerem e dorme mal, lembre-se que pode ser consequência do CÉREBRO CANSADO. Comece a tomar imediatamente os FOSFATOS DE HORSFORD.

FOSFATOS DE HORSFORD contém em sua fórmula: sais de Magnésia, Cálcio, Sódio, Ferro e todos os fosfatos indispensáveis ao perfeito funcionamento do cérebro e dos nervos. Com um vidro apenas, os FOSFATOS DE HORSFORD devolvem a saúde, a vitalidade e o prazer de viver.

FOSFATOS HORSFORD

STANDARD

QUIROSOFOIA



A noite ilustrada
ilustração de
A NOITE ILUSTRADA

isso deixará de ser feliz, pois nasceu sob a influência de boa "estrela". Alcançará o que mais deseja, e, como não é ambiciosa, sentir-se-á feliz.

N. 18.122 — PETRUS (42 anos, casado, Brasil, Santiago, R. G. do Sul) — Inteiramente falhada ao centro da mão a prova que mandou da sua impressão palmar. Pelas extremidades aparentes de certas linhas vê-se que será feliz e que seu coração escolherá aquele com quem irá compartilhar na vida as tristezas e alegrias.

N. 18.123 — WILLE TOMIO (19 anos, solteiro, Brasil, Santa Catarina) — Muito nítida sua impressão palmar, salientando-se a linha da vida, bem caracterizada e longa. Na linha da cabeça há inteligência e argúcia que deverão ser encaminhadas ao estudo, para que desenvolva suas qualidades mentais.

N. 18.124 — BELA CAMURU (17 anos, solteira, Brasil, Rio Grande do Sul) — Apesar de fraquinhos as duas cópias que mandou revelam uma longa existência na linha da vida, e muita bondade na linha do coração. Na linha da cabeça há inteligência, pouco cultivada. Por que não estuda?... Ilustrando seu espírito será mais feliz, acredite.

N. 18.125 — ARGEMIRO BRAGA (23 anos, solteiro, Brasil, Santos) — Muito boas ambas as provas que mandou para estudo e pelas quais vê-se que é pessoa trabalhadora, ativa e amiga dos livros, não lhe faltando inteligência na linha do cérebro, assim como energia e força de vontade. Sua linha da sorte afirma que vencerá na vida.

Escolha bem seus companheiros de trabalho...

N. 18.126 — S. O. S. AVE SEM NINHO (25 anos, solteira, Brasil, Rio) — Muito fracas as cinco cópias enviadas, onde aparece, entretanto, com destaque, a linha do coração cheia de bondade e da complacência das criaturas gordinhas. Sua linha da sorte vai em ascendência para melhor, desaparecendo os desgostos que a atormentaram até agora. No seu montículo de Júpiter não se notam ainda sinais de casamento. Espere-mos um pouco mais...

N. 18.127 — JOCILIA PAZ (29 anos, solteira, Brasil, C. de Bonfim) — Mão de pessoa trabalhadora e resignada, não tendo merecido ainda da sorte a felicidade que merece pela bondade do seu coração. Isso virá um dia e será feliz. Na linha da cabeça se reconhece inteligência que não pôde ser desenvolvida com o estudo. Terá longa vida.

N. 18.128 — RITLA SORRAB (24 anos, solteiro, Brasil, Patos) — Um tanto manchada de substância oleosa a impressão palmar que mandou para estudo, vendo-se que, apesar do nome, tem bastante energia e masculinidade, bem como amor ao trabalho e espírito de iniciativa. Sua linha da sorte lhe é favorável, augurando-lhe um risonho porvir.

N. 18.129 — LIRIO (33 anos, solteira, Brasil, Birigui) — Incompleta sua impressão palmar, a que faltam as impressões digitais. Nota-se, em relevo, uma "ilhota", sinal de uma desilusão amorosa que a fez sofrer e que o tempo está fazendo olvidar. Sua linha da sorte, porém, afirma que tudo passará e a felicidade, por fim, lhe abrirá seus braços.

N. 18.130 — FLORISBELA (37 anos, casada, Brasil, Penápolis) — Como a da consulente anterior veio sem o decalque dos dedos sua impressão palmar. Apesar dessa falta vê-se que será feliz no futuro, realizando suas aspirações de equilíbrio financeiro no seu lar onde haverá prosperidade e harmonia, o que a fará feliz.

N. 18.131 — TIFI (32 anos, casada, Brasil, Bauru) — Igualmente incompleta como as duas anteriores, as três provas que mandou, notando-se, muito embora, que é pessoa metódica e organizada, além de ter um grande coração, o que a tem prejudicado, quando se sacrifica pelos outros. Sua linha da sorte mostra felicidade no futuro, assim como abundância e fartura.

N. 18.132 — ZEMIN (35 anos, casado, Brasil, Bauru) — Ainda outras três provas incompletas, vendo-se, entretanto, que terá vida longa e velhice mais desafogada do que sua vida de agora. Reconhecerão, por fim, seus méritos, dando-lhe a recompensa justa dos seus esforços, o que o fará feliz, sem mais preocupação pelo "dia de amanhã".

N. 18.133 — ZEZÉ PINTO (25 anos, solteira, Brasil, Distrito Federal) — Nas três impressões palmares enviadas vê-se uma longa linha da vida, notando-se, na linha da sorte, alternativas de boa sorte e contratempos. No porvir sua felicidade se firmará, havendo ainda sinais de abundância e folga pecuniária na velhice.

N. 18.134 — WALDOMIR (60 anos, casado, Brasil, Maranguape) — Destaca-se, entre as demais linhas, a do coração, onde há muita bondade, o que já o tem prejudicado, quando encontra ingratos. Sua linha da sorte se apresenta em ascensão, indicando que seus problemas financeiros serão resolvidos a seu contento, trazendo-lhe calma e ventura muito merecidas. Fará uma boa viagem.

N. 18.135 — ZIRTAEB (26 anos, solteira, Brasil, Maranguape) — É boa sua linha da sorte, prognosticando-lhe felicidade no porvir, depois de vencidas inevitáveis dificuldades. Ao centro da sua mão está a cruzeta dos temperamentos místicos, dando-lhe resignação para sofrer os dissabores da vida.

Há sinais de perigo com tóxicos. Procure evitá-los.

N. 18.136 — REX (20 anos, solteiro, Brasil, Porto Alegre) — Mão de pessoa franca e generosa, tendo uma longa linha da vida. Na linha da sorte vê-se que será feliz no futuro, desde que aproveite, no estudo, a inteligência que há na sua linha do cérebro. Precisa também ser menos indeciso, ter mais personalidade e força de vontade.

N. 18.137 — AZIFIRMA (32 anos, casada, Brasil, São Paulo) — Muito carregada de fuligem e incompleta, sem o decalque dos dedos, a impressão que enviou para estudo. Tenha a bondade de enviar outra completa e mais nítida, observando as instruções que publicamos para se obter uma boa prova.

N. 18.138 — EUCLIDES CORDEIRO (43 anos, casado, Brasil, Ponta Grossa) — Pela sua impressão palmar vê-se que será feliz no futuro, realizando suas aspirações de equilíbrio econômico, justa compensação aos trabalhos que tem tido e sacrifícios que tem feito. Sua linha da vida é bastante extensa e na do coração há muita bondade.

N. 18.139 — G. Z. (34 anos, casado, Brasil, Santa Catarina) — Apesar de um tanto falhada ao centro e com excesso de substância oleosa, vê-se uma prolongada linha da vida na sua impressão palmar, assim como melhoria de sorte na sua vida, principalmente na parte monetária em que há sinais de desfogo e uma certa abundância.

N. 18.140 — YDAL (34 anos, solteira, Brasil, Santos) — Sua impressão palmar em tinta azul deixa ver uma linha da vida bastante extensa e uma linha do cérebro onde há inteligência, vivacidade de espírito e gentileza. Na linha da sorte vê-se que tem sofrido um pouco, principalmente quando não é bem compreendida. No futuro, porém, será muito feliz, pode crer.

N. 18.141 — MARIA MORAIS (18 anos, solteira, Brasil, Santos) — Devia ter mandado sua impressão palmar em papel branco sem pauta, e não em papel pautado. Ainda assim vê-se uma boa linha da sorte, augurando-lhe felicidade no porvir. Na linha do coração há muita bondade e condescendência, próprias das criaturas gordinhas. É longa sua linha da vida.

N. 18.142 — AGOSTINHO TRISTE (37 anos, casado, Brasil, Farroupilha) — Pelas linhas da sua impressão palmar vê-se que estava presa de forte depressão nervosa ao fazer a consulta, escolhendo, por isso, tal pseudônimo. Vê-se, realmente, que tem tido algumas desilusões, mas não é caso para desanimar, pois sua linha da sorte se modifica para melhor, augurando-lhe ventura.

N. 18.143 — MARIA DE OLIVEIRA (34 anos, casada, Brasil, Pirai) — Grato pelos votos de felicidade feitos na sua carta, o que confirma a bondade e gentileza que se vêem na sua linha do coração. Quanto ao receio de ficar viúva, fique tranquila. Não vejo sinais disso, e sim de pequenos e inevitáveis aborrecimentos e desgostos. Sua situação financeira não é ainda melhor devido ao seu nível intelectual pouco elevado, refletindo-se no nível social.

N. 18.144 — MORENINHA (23 anos, solteira, Brasil, Santa Isabel) — Muita delicadeza de sentimentos se nota logo ao primeiro exame da sua mão, onde avultam as linhas do cérebro e do coração. Nota-se ainda espírito fantasista e sonhador, o que a faz sofrer quando a realidade da vida é diversa daquilo que sonhou. Na sua linha da sorte se apresenta, porém o sinal da felicidade.

N. 18.145 — ESCORPIÃO (24 anos, solteiro, Brasil, Carazinho) — Em ambas as provas enviadas vê-se que é enérgico e cheio de iniciativa, notando-se ainda, na falanginha do dedo polegar, o sinal de teimosia e obstinação. Dirija para o bem essas qualidades e sentir-se-á feliz, conseguindo o que deseja, pois sua linha da sorte lhe é propícia.

AVISAMOS AOS CONSULENTES DESTA SECÇÃO QUE NÃO SERÃO ATENDIDAS PROVAS DE MENORES, ATÉ 15 ANOS DE IDADE, INCLUSIVE.

Para fazer uma consulta, o leitor deverá enviar uma "impressão palmar" da sua mão esquerda, passando, levemente, sobre a mão um pouco de tinta de impressão "tipográfica" ou da que se põe nas "almofadas" para impregnar os carimbos.

Na falta desta tinta, o consulente poderá fazê-la, passando o fundo de um prato ou de um pires no fumo que se desprende de uma vela acesa, e misturando a fuligem, que aí se forma, com um pouco de vaselina. Estando a palma da mão com uma leve camada de tinta, aplicá-la, com firmeza, sem arrastar, sobre uma folha de papel branco, sem pauta, onde ficará gravada a impressão.

Feito isso, preencher o coupon que acompanha esta secção, recortá-lo, colando-o, depois, a um lado da "prova" da impressão palmar, remetendo tudo para o seguinte endereço:

"A NOITE Ilustrada — Praça Mauá, 7, 3.º andar — Quirosofia — CAPITAL FEDERAL".

As respostas serão publicadas com o nome ou pseudônimo que vier no coupon.

Nome
Idade Estado Civil
Nacionalidade
Residência

ZAMORA

EXPRESSÃO MÁXIMA DO SÉCULO XX EM PERFUMES

ÁGUA DE COLÔNIA * EXTRATO

* LOÇÃO * PÓ DE ARROZ *

TALCO * QUINA

Primeiro indício!..

Não perca tempo quando sentir os sintomas de uma constipação — o desconforto pode custar-lhe caro. Aplique logo Mentholum no peito, na garganta e nas fossas nasais. Mas exija o legítimo



MENTHOLATUM

JOALHERIA O. K.

AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Consertos de toda espécie com garantia e perfeição

Rua Figueiredo Magalhães n. 43-C

FONE 43-3700 — COPACABANA

Loção Phenomeno
TARRE
FORTIFICA OS CABELOS,
ELIMINA A CASPA



Pepas
PARA AUTOMOVEIS
DE TODAS AS MARCAS
POR ATACADO E A VAREJO
CHARRON
HADDCK LOBO-55
RIO

Toda a Menina
Toda a Mãe
Toda a Mulher
Necessita de ferro para fortalecer o sangue, colorir as faces e dar resistência aos nervos

Mulheres e meninas debéis e pálidas que sofrem terrivelmente nos períodos mensais, recuperam a saúde e a alegria de viver tomando certa dose de ferro, elemento essencial do sangue. As PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS contêm o ferro que o organismo facilmente assimila, o ferro que passa logo a fazer parte dos glóbulos vermelhos do sangue. Esta valiosa receita tem sido a salvação de milhões de pessoas em toda o mundo. As PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe ajudarão a recuperar rapidamente as forças, a energia e a vitalidade. Este produto baixou 20% no preço, de acordo com o Decreto da Coordenação.



Realizou-se em Maceió, Estado de Alagoas, o enlace matrimonial da Srta. Joaquina Dantas com o Sr. Geraldo Torres Meira. Testemunharam os atos, o tenente Luiz Carlos Vilela e sua esposa, Sra. Isabel Souto Vilela, e o Sr. Jorge Moura e sua esposa, Sra. Edith Cavalcanti Moura.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

Por correspondência em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V.S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros. É um curso rápido e prático, ao alcance de todas as bolsas. ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade".

309

Nome
Rua N.º
Cidade
Estado

HEMORRHOIDAS? Tome
LIC. 3518-14-3 925 D.N.S.P.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS FARMACIAS E PROVARIAS
Pílulas de Herva de Bicho
GOMITAS! OPRIMAS!
INFALÍVEIS!

Dor de Ouvido?
Inflamação e
purgação no
ouvido?
Use
AURIS-
SEDINA



ASSALTO À IWO-JIMA!

O sangrento e espetacular ataque a Saipan, pareceu medida definitiva para que os ataques das B-29 ao Japão tivessem caráter sistemático e enquadrado no plano geral das operações do Pacífico. Contudo os japoneses tentaram remediar a inestimável perda, fazendo fortificar a pequena ilha de Iwo-Jima, engastada no arquipélago de Volcano, e aparelhando-a de modernos apetrechos de escuta e observação aérea. Assim, dentro da rota que deveriam seguir os poderosos bombardeiros americanos, surgiu o obstáculo que devia ser então eliminado, sem o que a conquista de Saipan importaria num "deficit" de milhares de vidas e grande quantidade de material bélico, sem maiores proveitos. O assalto a Iwo-Jima foi, pois, uma continuação da batalha de Saipan. Tão sangrenta e difícil como esta, marcou ainda mais um admirável feito dos valorosos fuzileiros navais norte-americanos. A foto desta página mostra um dos poucos prisioneiros japoneses que os americanos conseguiram. O resto morreu. O mapa deixa claro a importância do feito, pois demonstra a posição em que se encontrava o empecilho das B-29, que já podem agora chegar à capital nipônica sem que as baterias anti-aéreas tenham sido prevenidas.

